



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
ESCOLA CLASSE 05 DO CRUZEIRO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2023



Brasília/2023

# SUMÁRIO

|  |     |
|--|-----|
| Apresentação.....  | 03  |
| 1. Histórico da Unidade Escolar.....   | 08  |
| 2. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....                                | 12  |
| 3. Função Social.....  | 29  |
| 4. Missão da Unidade Escolar.....  | 31  |
| 5. Princípios.....   | 32  |
| 6. Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens.....                       | 36  |
| 7. Fundamentos Teórico-Metodológicos.....  | 39  |
| 8. Organização Curricular da Unidade Escolar.....                                  | 44  |
| 9. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....                      | 53  |
| 10. Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepção e Práticas..... | 78  |
| 11. Plano de Ação para Implementação do PPP.....                                   | 83  |
| 12. Planos de Ação Específicos.....  | 92  |
| 13. Projetos Específicos da Unidade Escolar.....                                   | 110 |
| 14. Acompanhamento e Avaliação do PPP.....   | 134 |
| 15. Referências.....   | 135 |

# APRESENTAÇÃO

A Escola Classe 05 do Cruzeiro localiza-se na SHCES EQ. 201/203 – A.E Cruzeiro Novo/DF, telefone: 3901-2585; CNPJ: 00.494.989/0001-37 e email: escolacinco@gmail.com.

Como instituição formal de educação, é muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, sendo assim, chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções que norteiam seu fazer pedagógico.

**TABELA Nº1: QUADRO DE SERVIDORES**

|   | <b>RESPONSÁVEIS</b>   |
|---|---|
| <b>Gestoras</b>                           | Diretora: Luciana de Assis Graziotti<br>Vice-diretora: Luciane Fagundes Euzebio Lima  |
| <b>Supervisora Pedagógica</b>             | Priscila Campos de Souza  |
| <b>Secretário Escolar</b>                 | Francisco Alves da Silva Filho  |
| <b>Orientadora Educacional</b>            | Andréa Augusta Faria de Matos   |
| <b>Psicóloga</b>                          | Eliane Pereira Alves  |
| <b>Coordenadoras</b>                      | Érika Souto Braga Aguiar<br>Lyv Loureiro de Oliveira  |
| <b>Servidores Carreira Assistência</b>    | Maria do Carmo Guedes   |
| <b>Professores Efetivos</b>               | Albenise Maria Cavalcanti Catão<br>Aldecy Passos dos Santos<br>Ana Kátia dos Anjos Pinheiro<br>Danyelle Cristine Biagioli Gomes<br>Exsilande Nunes Rocha<br>Juliana Barros Carvalho Faria<br>Nilza Seabra de Souza<br>Samita Barbosa Pinheiro |
| <b>Professores de Contrato temporário</b> | Agnes Barros Miller<br>Angela Mariano Machado<br>Cláudia Fernandes Nunes<br>Danielle Batista de Mendonça<br>Fabiolla da Silva Lopes Correa<br>Gracijose Mendonça dos Anjos<br>Luciana Fernandes Beiró<br>Mirian Alves Aguiar                  |

|   |   |
|---|---|
|   | Valeria Silva Pignata   |
| <b>Professoras Readaptadas</b>  | Fabíola Fernandes Alves<br>Simone Venâncio Fernandes<br>Francisca De Salles Silva<br>Priscila Regina dos Santos Andrade   |
| <b>Comissão Organizadora da PP</b>  | Andréa Augusta Faria de Matos<br>Eliane Pereira Alves<br>Érika Souto Braga Aguiar<br>Fabíola Fernandes Alves<br>Luciana de Assis Graziotti<br>Luciane Fagundes Euzebio Lima<br>Priscila Campos de Souza                               |
| <b>Serviços terceirizados:<br/>Servidores da limpeza<br/>(Juiz de Fora)</b> | Danilo Alberto da Silva Lima<br>Magda Cardoso de Oliveira<br>Marcos de Paiva Dias<br>Maria Antonia Oliveira Rodrigues<br>Marilene de Souza Gomes<br>Roberta Muniz de Castro<br>Simone Mourão de Oliveira Sebastiana<br>Leite da Silva |
| <b>Merendeiras (Confere)</b>  | Patrícia Santos Silva<br>Raimunda Marques Borges<br>Sílvia Crdoso Fontenele   |
| <b>Vigilância (Global)</b>  | Edson Costa Rodrigues<br>Italo Araújo Costa<br>Marcio José Figueredo Rocha<br>Rogério Pereira Dias  |

A organização do trabalho pedagógico está inserido no Projeto Político Pedagógico, documento que norteia nossas ações a fim de garantir aos estudantes o direito às aprendizagens e a participação da comunidade nesse processo, colaborando na formação de uma sociedade mais justa e mais desenvolvida nos aspectos sociais, culturais e econômicos.

O presente Projeto Político Pedagógico- PPP, direciona toda equipe da Escola Classe 05 do Cruzeiro para um fazer didático e pedagógico ousado, através de um trabalho articulado com todos os sujeitos: pais, estudantes, professores e servidores,

gerando cumplicidade e envolvimento pautados em favorecer a interdisciplinaridade, a prática da contextualização e do que é significativo, possibilitando passar pelo Currículo em Movimento de forma coerente e articulada na busca de aprendizagens significativas.

A construção e elaboração ocorreram através do planejamento participativo com toda comunidade escolar, através de questionários enviados aos docentes, servidores da educação e pais/responsáveis dos estudantes. Quanto aos estudantes, são realizadas rodas de conversas nas salas de aulas para avaliação das ações pedagógicas desenvolvidas na escola, onde cada estudante pode opinar e trazer sugestões de melhorias para o ambiente e prática escolar. Esta construção aconteceu a partir da participação da comunidade interna e externa da escola, com propostas intencionadas e em favor da educação de qualidade, com intenção de transformar a realidade das coisas: tornar as pessoas melhores e mais justas.

O presente Projeto Político Pedagógico é resultado de um trabalho coletivo consolidado desde 2007 e que a cada ano é avaliado e retomado com as modificações necessárias.

Para revisão e construção desta proposta, durante a semana pedagógica, escolhemos um dia específico onde os membros da equipe foram divididos em grupos para estudar o texto antigo, propor mudanças e a partir daí iniciarmos a escrita.

Para o trabalho de consolidação de propostas, análise dos dados levantados através dos questionários de diagnóstico, foi montada uma comissão organizadora formada a partir de indicações nas coletivas ficando assim composta: Luciana de Assis Graziotti - Diretora, Luciane Fagundes Euzebio Lima - Vice-diretora, Priscila Campos de Souza - Supervisora Pedagógica, Érika Souto Braga Aguiar - Coordenadora Pedagógica, Eliane Pereira Alves - Psicóloga, Andrea Augusta Faria de Oliveira Matos - Orientadora Educacional e Fabíola Fernandes Alves - Professora.

O corpo administrativo e pedagógico está continuamente trabalhando no coletivo. O PPP é o fio articulador para um trabalho na direção de uma escola onde se possa garantir as aprendizagens a todos os nossos estudantes. O planejamento dos conteúdos segue o Currículo em Movimento da SEEDF e cada professor elabora seu planejamento diário, tendo esse instrumento como seu norte pedagógico, a fim de que os objetivos propostos sejam efetivamente alcançados no dia-a-dia, superando o mero formalismo da entrega de planos de aulas no início e término do ano letivo.

Não basta garantir o acesso dos estudantes à escola, mas, sobretudo, possibilitar que permaneçam de maneira exitosa, aprendendo continuamente em um processo formativo voltado ao desenvolvimento integral e ao protagonismo, com auxílio de todos os atores do processo educativo.

A participação dos pais acontece através de questionários virtuais e no grupo do whatsapp, onde disponibilizamos a proposta para leitura e participação de todos. Ressaltamos que, os pais que já fazem parte da escola conhecem bem nossa proposta uma vez que a mesma sempre foi debatida e discutida ao longo dos anos anteriores. Nossa maior preocupação é que os novos pais se familiarizem com a proposta e possam participar da discussão.

Após recebermos os questionários, fizemos um estudo com os dados e a partir de então fomos compartilhando algumas considerações e trabalhando na digitação da mesma.

Com os estudantes foi realizado uma apresentação no pátio da escola sobre os 7 saberes necessários à educação do futuro e explicado um a um. Depois, foi entregue aos estudantes, uma ficha avaliativa para apontamentos das potencialidades e fragilidades da escola.

Abaixo algumas sugestões feitas pelos estudantes:

- Laboratório de informática
- Professor de Educação Física
- Quadra Coberta
- Maior tempo no recreio
- Lanche variados: pizza, sanduíche, refrigerante...
- Aulas divertidas

A escola é feita de gente, de nós. Não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadras, refeitórios ou sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas.

Nessa perspectiva, o ser em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos. É um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência e na inefável complexidade de sua presença.

Reconhecemos a educação em três dimensões que se completam: como **Instituição Social**, inserida num momento histórico político; como **Produto**, que resulta da ação educativa a partir de objetivos sociais e políticos, e como **Processo**, pela sua característica de dinamismo, de transformações sucessivas, tanto no que diz respeito ao desenvolvimento do sujeito que sofre a ação, como de desenvolvimento histórico do contexto onde acontece a ação.

A partir deste prisma, podemos inserir a questão de ensino, que nesta proposta

tem a conotação de ações, meios e condições para realização do processo ensino aprendizagem.

A escola que queremos é democrática, organizada e acessível a todos, facilitando aos seus usuários a aquisição de conhecimentos sistematizados já construídos no decorrer do tempo.

Fatores que interferem nos baixos índices de acesso e permanência dos educandos estão associados à estrutura e funcionamento do sistema escolar, estando em constante revisão, de modo que os educadores possam propor novas práticas metodológicas, selecionar conteúdos adequados ao desenvolvimento integral dos educandos numa perspectiva de promovê-los como cidadãos, seja em relação a si mesmo, seja em relação à comunidade e à sociedade em geral, tornando-se assim a meta primordial desta proposta pedagógica, além da revitalização da escola.

Diante do que foi apresentado houve manifestação de que a proposta atende os anseios da comunidade escolar, o que nos possibilita atingir no fazer pedagógico, uma educação que permita ao professor e ao estudante atingir os seguintes pilares: **o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer e o aprender a conviver.**

Nesse sentido, o compromisso sistemático e ético que a escola tem, é que se enraíze, de fato, uma educação pautada em sentimentos de respeito a todas as formas de vida. Para isso, é preciso que haja mudança de atitudes influenciando a vida individual e social de todo o corpo docente e discente desta escola, bem como de toda a comunidade escolar.

Vislumbramos uma sociedade livre, democrática, justa e igualitária, onde o processo de formação possa se desenvolver mediante a realidade que o estudante traz com suas interpretações, suas crenças, seus valores, enfim, com toda a sua subjetividade, trabalhando com os eixos transversais que perpassam toda essa proposta: **Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; e Educação para a Sustentabilidade.**



*Piquenique Dia das mães*

# 1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 05 do Cruzeiro iniciou oficialmente suas atividades em 1º de setembro de 1970. Foi construída para atender à comunidade local, com o objetivo de oferecer ao estudante a possibilidade de frequentar uma escola perto de casa, sem que os pais se preocupassem com o trânsito.

Em **1986**, a escola passou a ser denominada **Centro de Alfabetização**, a fim de desenvolver uma prática pedagógica coerente com o Ciclo Básico de Alfabetização, tornando-se modelo nesse atendimento. Em 1998, com a implantação da **Escola Candanga**, a escola deixou de ser Centro de Alfabetização e passou a atender de 4 horas/aula para 5 horas/aula diária. Em 2000 foi implantada a seriação como forma de agrupamento. Neste mesmo ano passou a funcionar o **Projeto Classe de Aceleração da Aprendizagem – CAA**, com o intuito de acelerar aqueles alunos com defasagem por idade/série.

Nossa realidade mudou a partir de **2007**, quando passamos a atender os estudantes oriundos da Cidade Estrutural e parte significativa destes alunos viviam em situação de risco. Iniciamos então, a **Educação Integral** com atendimento prioritário aos alunos oriundos da Cidade Estrutural, três vezes por semana com 8 horas de atividades diversificadas: reforço, informática, artes, jogos e musicalização. E uma vez por semana, todos os estudantes da escola frequentavam a **Escola Parque da 307/308 sul** no turno matutino. Essa intervenção propiciou melhorias no desempenho pedagógico dos estudantes, na parte nutricional, no relacionamento interpessoal e na valorização do espaço público pela comunidade escolar.

Essas conquistas levaram o restante da comunidade que não estava inserida na Educação Integral, a solicitar a ampliação do projeto.

Nos anos **2010** e **2011** atendemos a todos os estudantes em turno único, das 7h30 às 16h. Em **2012**, tivemos que suspender o atendimento por falta de monitores bolsistas.

Em **2013**, ampliamos o atendimento da Escola em Tempo Integral para 10 horas diárias com o **PROEITI** (Projeto de Educação Integral em Tempo Integral). Tivemos suporte do Governo Federal através do Programa Mais Educação, onde os estudantes no turno matutino passaram a serem atendidos nos componentes curriculares de Língua nos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia. No período vespertino, eram atendidos uma vez na semana na **Escola Parque 313/314 Sul**, nos componentes curriculares, nas quatro linguagens da Arte: Artes Visuais/Plásticas; Dança; Música e Teatro e na Educação Física. Duas vezes na semana os alunos tinham atendimento no CIEF (Centro Integrado de Educação Física) e na própria escola.



Em **2015** passamos a ser atendidos pela **Escola Parque 210/211 sul**.

No ano de **2017**, formou-se a **Rede Integradora** onde os alunos matriculados na Escola Integral pertencem a Escola Classe e a Escola Parque.

Nos anos de **2017 a 2019**, nossos alunos foram atendidos pela Escola Parque 303/304 Norte.

De **2017** até **2019**, no turno vespertino, recebemos alunos oriundos da Região Administrativa do Paranoá. Neste período, a maioria do nosso público eram moradores das cidades do Paranoá, Paranoá Parque e Itapuã, sendo cerca de 120 estudantes.

A CRE do Paranoá não estava preparada para suprir a demanda do grande número de estudantes que surgiram devido à mudança de muitas famílias para a região com o programa do governo de moradia popular.

Em **2020**, tivemos a parceria com a Escola Parque da 313/314 sul. Os estudantes recebem atendimento de 10h diárias sendo :5h na Escola Classe e 5h na Escola Parque. Pela manhã são desenvolvidos os componentes curriculares de Português, Matemática, História, Geografia e Ciências. No período vespertino na Escola Parque desenvolvem Artes Plásticas, Artes Cênicas, Educação Física e Música. Temos 203 alunos matriculados na Rede Integradora.

Em **2022**, voltamos o atendimento da Escola em Tempo Integral para 10 horas diárias com, **PROEITI** (Projeto de Educação Integral em Tempo Integral), onde os estudantes no turno matutino passaram a ser atendidos nos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática e Artes e no período vespertino, Geografia, História e Ciências.



Firmamos a parceria com a Escola da Natureza, onde os estudantes são atendidos por turma, uma vez por mês.

Hoje, sua estrutura física possui 20 salas sendo: 8 salas de aula, 1 sala multiuso (leitura e vídeo), 1 sala com a Orientação Educacional e o Atendimento SEAA (Serviço Educacional de Apoio e Aprendizagem), 1 sala dos servidores com banheiro, 1 sala de professores com banheiros, 4 depósitos, 1 sala de coordenação, 1 sala da direção com banheiro, 1 sala da secretaria com banheiro, 2 banheiros para os alunos (masculino e feminino), cantina com depósito, quadra poliesportiva descoberta, área multiuso com parque infantil e campo de futebol com grama sintética.

A Gestão Atual foi eleita pelo processo da Gestão Democrática em **2019** e tem mandato

até dezembro de 2023.

Atualmente, a Direção é formada por quatro membros: Diretora, Vice-Diretora, Supervisora Pedagógica e Chefe de Secretaria, com jornada de oito horas diárias. Contamos com 02 Coordenadoras Pedagógicas e com a equipe de apoio (Orientadora Educacional e Psicóloga).

TABELA Nº 2: CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA ESCOLA

| DEPENDÊNCIA  | QUANTIDADE |
|--|------------|
| Salas de aula  | 8          |
| Sala de Leitura  | 1          |
| Cantina ( <b>merenda escolar</b> )                     | 1          |
| Depósito de material de limpeza, expediente pedagógico | 2          |
| Banheiros alunos (feminino)                            | 1          |
| Banheiros alunos (masculino)                           | 1          |
| Banheiros professores                                  | 1          |
| Sala da Direção  | 1          |
| Sala dos Professores                                   | 1          |
| Sala de Coordenação                                    | 1          |
| Sala de Reforço  | 1          |
| Sala de Apoio (atendimento estudantes ANEE)            | 1          |
| Secretaria   | 1          |
| Sala dos Servidores e Vigilantes                       | 1          |
| Banheiro de Servidores e Vigilantes                    | 1          |
| Quadra Esportiva descoberta – Grama sintética          | 1          |
| Quadra Esportiva descoberta                            | 1          |
| Parque Infantil  | 1          |

TABELA Nº 3: QUADRO DE CARREIRA ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO

| FUNÇÃO  | QUANTIDADE |
|---|------------|
| Auxiliar de Educação Conservação e Limpeza<br>( <b>terceirizado</b> ) | 08         |
| Agente de Educação Serviços de Cozinha<br>( <b>terceirizado</b> )     | 03         |
| Agente de Educação Vigilância (terceirizados)                         | 04         |



**Cantina**



**Quadras de esporte**



**Parquinho com grama sintética**

## 2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Sabemos que para se ter um bom retrato da escola, se faz necessário no início do trabalho diagnóstico da nossa realidade o mais correto e preciso.

É a partir dele que a escola realiza o planejamento de suas ações. O diagnóstico escolar é de suma importância para que as pessoas se dediquem a educação, visto que é por meio dele que a escola tem elementos necessários para uma boa gestão.

Por isso, a Escola Classe 05 do Cruzeiro, realiza semestralmente avaliações institucionais e, a partir disso, procura realizar um diagnóstico que considere pelo menos três dimensões: a familiar, a escolar e a psicopedagógica. Considera-se, nesse caso, a sistemática do meio socioeconômico, a do ambiente familiar e a do rendimento escolar das crianças. Características de personalidade, aptidões e habilidades específicas, também são consideradas.

O diagnóstico, em geral, parte da identificação de problemas que sejam recorrentes em um determinado espaço/tempo/indivíduos. Esses problemas podem ser de ordem social, psicológico, estrutural e econômico. Por isso, devem receber tratamento direcionado e bem planejado.

Por conseguinte, o diagnóstico escolar objetiva identificar e avaliar os problemas e dificuldades dos estudantes, utilizando recursos, meios e processos técnicos para prevení-los e corrigí-los. A escola deve se adequar às necessidades das crianças e não o contrário. Mesmo as crianças acima da média, necessitam de diagnóstico, pois o trabalho pedagógico requer conhecimento prévio da realidade de cada criança da escola. A nota deve servir apenas para auxiliar no processo diagnóstico e não para definir uma meta a ser alcançada.

As funções básicas do diagnóstico são: identificar e analisar as causas das dificuldades nas mais diversas áreas do conhecimento e, a partir disso, planejar e agir no sentido de ajustar as intervenções da escola para alcance dos objetivos e metas previstas. O diagnóstico realizado na Escola Classe 05 do Cruzeiro, como dito anteriormente, foi construído com base nas avaliações institucionais, realizadas com todos os segmentos da escola e em fatos que partem da observação minuciosa das atitudes, comportamentos e conhecimentos apresentados pelas crianças.

Utilizou-se alguns dos seguintes instrumentos: aplicação do teste da psicogênese, avaliando o nível em que cada criança se encontra na escrita; aplicação do questionário socioeconômico cultural com as famílias compreendendo melhor as necessidades e possibilidades, por meio do Google Forms. Com isso, evita-se as suposições, os preconceitos e as concepções deformadas dos objetivos educacionais.

Os dados do diagnóstico auxiliam a escola na tomada de decisões, no

estabelecimento de seus projetos. Os professores investigam sistematicamente as **aptidões mentais** (memória, associação, percepção e raciocínio); **verbais** (rapidez ou lentidão na utilização de símbolos verbais, capacidade de utilizar palavras e sentenças, capacidade descritiva); **as características de personalidade** (iniciativa, perseverança, autocontrole, curiosidade, maturidade, atitudes em relação ao fracasso ou ao êxito e responsabilidade); **as condições físicas** (coordenação motora, maturação física e equilíbrio corpóreo); **o meio familiar e ambiental** (contatos sociais, nível econômico-social e interesses culturais); **o contexto escolar** (hábitos de estudo, dificuldades e potencialidades de apreender, rendimento escolar, histórico escolar); **e os interesses e planos de vida dos estudantes**.

Esses aspectos são apresentados tanto nas coordenações coletivas quanto nos Conselhos de Classe. A partir dos dados apresentados a escola se organiza e se reorganiza pedagogicamente.

Neste ano de 2023, a Escola Classe 05 do Cruzeiro atende 192 estudantes de 6 a 12 anos, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de nove anos, em 2 blocos: 1º bloco - BIA (1º ao 3º ano) e 2º bloco (4º e 5º ano) com 10 horas de Escola em Tempo Integral. Os estudantes têm 2 professores, 1 para cada turno.

No matutino são trabalhados os conteúdos de português e matemática, ciências humanas e arte. No vespertino temos história, geografia e projetos integrados com Português e Matemática.

Algumas crianças apresentam carência de recursos financeiros, emocionais e afetivos. O número dos conflitos de relacionamento tem chamado a atenção.

O transporte dos estudantes que moram na Estrutural é realizado por dois ônibus oferecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- SEEDF.

Neste ano, assim como no ano anterior, o ponto de partida para o trabalho pedagógico foi a realização da sondagem diagnóstica que ocorreu no mês de fevereiro. Com os resultados do diagnóstico, que apontou as hipóteses da psicogênese da escrita, de atividades que envolvem a oralidade e a observação de habilidades motora, constataram-se defasagens nas habilidades de leitura, de escrita, de produção de texto e do raciocínio lógico matemático.

Além disso, com base em observações, foram revelados problemas de ordem pedagógica, corporal e emocional, tais como: dificuldades ortográficas, de pontuação, crianças com pouco interesse em permanecer no ambiente escolar, com pouco poder de se concentrar nas aulas e com dificuldades de realizar movimentos simples com o corpo.

Decidiu-se, a partir disso, numa ação coletiva, intensificar o trabalho de leitura, de interpretação de textos e de operações matemáticas, privilegiando as atividades diversificadas, psicomotricidade, os reagrupamentos, projeto interventivo e aulas de reforço,

com a participação efetiva de vários profissionais da escola, como: Diretora, Vice-diretora, Supervisora Pedagógica, Coordenadora, Orientadora Educacional e demais professores regentes, no resgate de aprendizagens. Concomitante a isso, as quartas-feiras foram reservadas, de forma contínua, para coordenação coletiva, utilizando este tempo/espço para a troca de experiências e para a realização de estudos que promovam a formação continuada.

É notório que o trabalho conjunto, envolvendo todos os profissionais da escola, garante um desenvolvimento pedagógico coerente com as necessidades e as características das crianças e com os anseios de toda a comunidade escolar.

**TABELA Nº 4 – RELAÇÃO GERAL DE ESTUDANTE/NEE**

**III - LISTAGEM GERAL DE ESTUDANTE/NEE**

| Código                          | Estudante  | Data de Nascimento | NEE            | Módulo | Turma    | Etapa   |
|---------------------------------|------------|--------------------|----------------|--------|----------|---|
| 939486                          | [REDACTED] | 14/12/2011         | TDAH           | Anual  | 5º Ano B | 2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos Integral |
| 648674                          | [REDACTED] | 23/12/2013         | DISLEXIA, TDAH | Anual  | 4º Ano A | 2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos Integral |
| 887371                          | [REDACTED] | 23/03/2014         | TGD/AUT        | Anual  | 4º Ano A | 2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos Integral |
| 978167                          | [REDACTED] | 22/05/2012         | TC, TGD/AUT    | Anual  | 5º Ano B | 2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos Integral |
| 663450                          | [REDACTED] | 18/10/2014         | TDAH           | Anual  | 3º Ano A | 2º Ciclo - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos Integral |
| 921520                          | [REDACTED] | 16/06/2013         | TDAH           | Anual  | 5º Ano B | 2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos Integral |
| 645595                          | [REDACTED] | 15/07/2015         | TDAH           | Anual  | 2º Ano B | 2º Ciclo - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos Integral |
| 715825                          | [REDACTED] | 27/03/2016         | TGD/AUT        | Anual  | 2º Ano A | 2º Ciclo - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos Integral |
| 626745                          | [REDACTED] | 27/11/2012         | TOD, TDAH      | Anual  | 5º Ano A | 2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos Integral |
| 827184                          | [REDACTED] | 10/02/2016         | TGD/AUT        | Anual  | 2º Ano A | 2º Ciclo - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos Integral |
| <b>Total de Estudantes : 10</b> |            |                    |                |        |          |   |

Nossos estudantes estão distribuídos em 5 turmas. Temos 10 ENEEs. Esses estudantes não são atendidos na Sala de Recursos, uma vez que a escola não possui a Sala de Recursos Generalista e nem o profissional itinerante.

**TABELA Nº 5: DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES/ TURMAS**

| ANO    | TURNO | QUANTITATIVO DE TURMAS | QUANTITATIVO DE ESTUDANTES | MODALIDADE         |
|--------|-------|------------------------|----------------------------|--------------------|
| 1ºano  | ETI   | 02                     | 51                         | Ensino Fundamental |
| 2º ano | ETI   | 02                     | 48                         | Ensino Fundamental |
| 3ºano  | ETI   | 01                     | 28                         | Ensino Fundamental |
| 4º ano | ETI   | 01                     | 23                         | Ensino Fundamental |
| 5ºano  | ETI   | 02                     | 42                         | Ensino Fundamental |

Para termos a participação dos pais, professores e servidores utilizamos o levantamento de dados através de questionário On-line na Plataforma Google, conforme sugerido pela CRE PP.

Foram levantados dados atualizados sobre os seguintes aspectos: econômico, cultural, social, graude escolaridade, gênero, local de residência, autodeclaração étnicoracial entre outros tanto das famílias quanto do corpo docente.

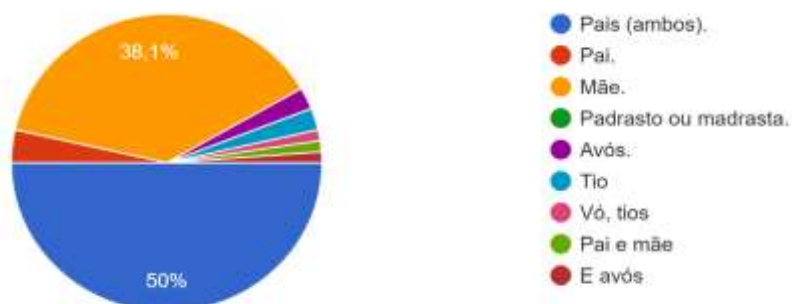
Após recebermos os questionários fizemos um estudo virtual com os dados.

Também buscamos dados e índices oficiais dos anos anteriores do IDEB, ANA, SAEB, Prova Diagnóstica do DF e outros.

### **DADOS DAS FAMÍLIAS**

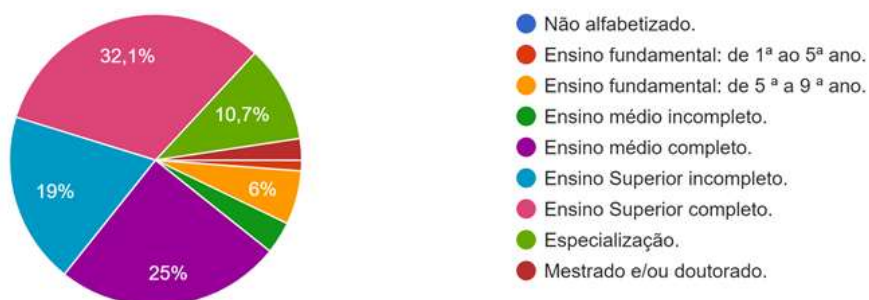
Os dados colhidos sobre os estudantes revelam que: O percentual de estudantes que são acompanhados por pai/mãe é de 50% e uma boa parte, 38,1%, somente pela mãe.

Gráfico nº1: Responsável pelo estudante



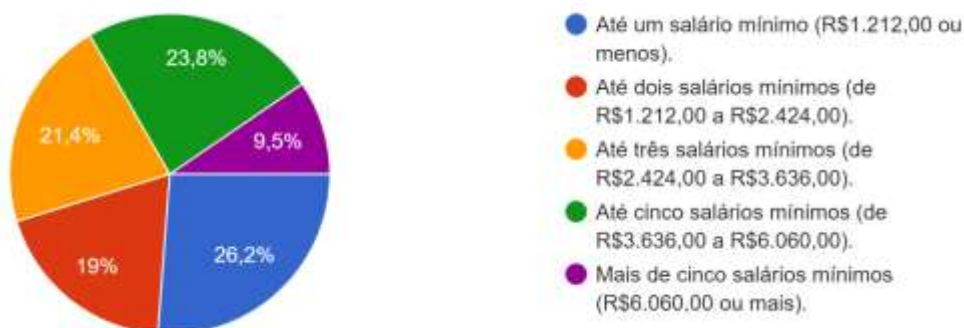
Quanto à formação acadêmica dos responsáveis, foi declarado que 10,7% possuem o EM Incompleto, 25% EM Completo, 19% Ensino Superior Incompleto, 32,1% Superior Completo e 10,7% com Especialização.

Gráfico nº2: Formação acadêmica dos pais



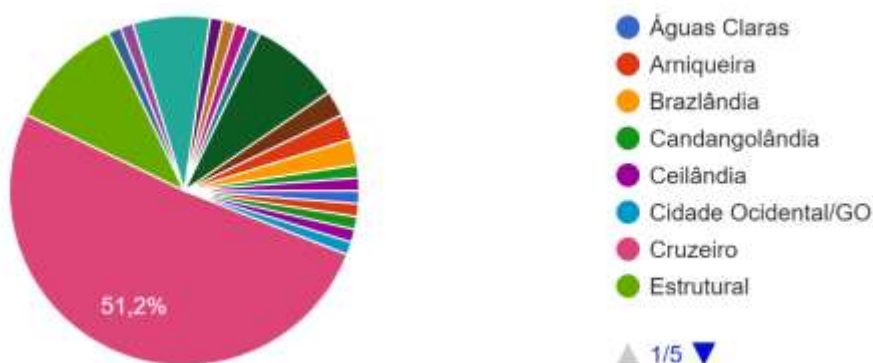
Os responsáveis pelos estudantes, em sua maioria, recebem renda, até 01 salário mínimo, percentual 26,2%, o restante, possui renda superior a 02 salários mínimos.

Gráfico nº3: Renda Familiar



A grande maioria no que diz respeito à residência: 51,2% dos estudantes são oriundos da comunidade local e os outros 48,8% são oriundos de outras Regiões Administrativas e cidades do Entorno como: Octogonal, Setor Sudoeste, Vila Estrutural, Valparaíso, Guará, Vicente Pires, SIG, Ponte Alta do Gama, Recanto das Emas, Planaltina e Ceilândia.

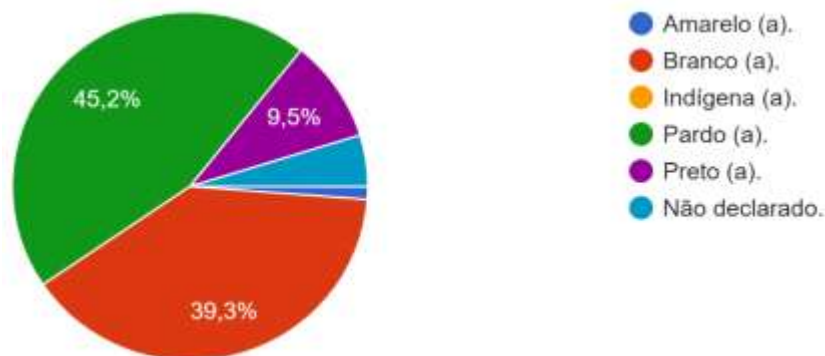
Gráfico nº4: Local de moradia





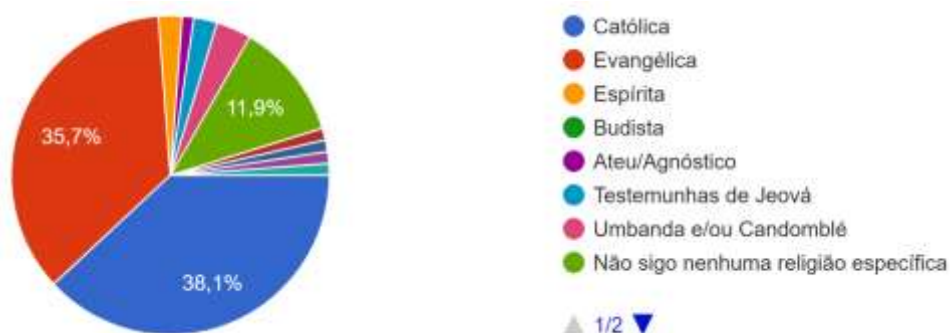
Em relação à auto percepção os dados revelaram que 45,2% se declararam pardos, 39,3% se declararam brancos, 9,5% se declaram pretos.

Gráfico nº5: Etnia



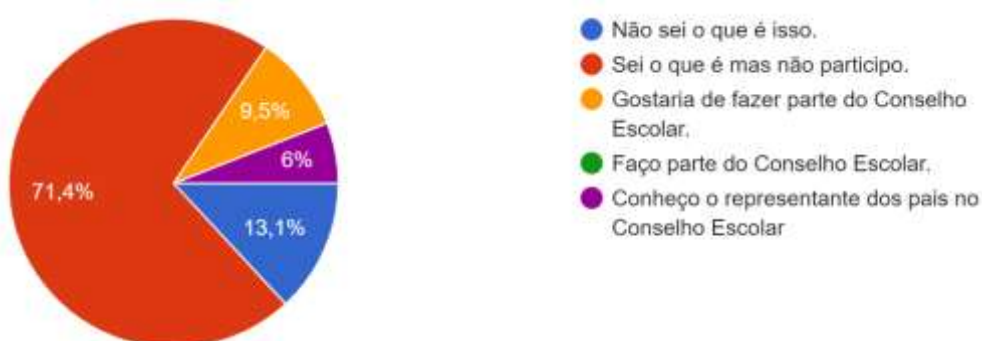
Quanto às religiões as quais as famílias participam são: 35,7% Evangélicos, 38,1% Católica e 11,9% declaram não ter religião.

Gráfico nº6: Religião



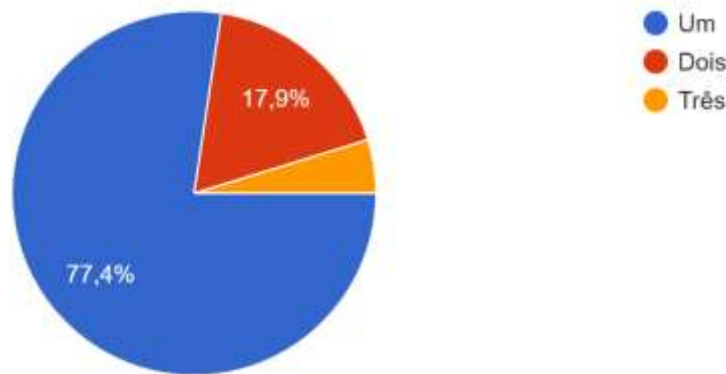
Quanto ao conselho escolar, observamos que a maioria das famílias conhece sobre órgão dentro da nossa escola (71,4%), mas é preciso haver um maior envolvimento das mesmas.

Gráfico nº7: Conhece o conselho escolar



A grande maioria possui apenas 1 filho matriculado nesta IE - 77,4%.

Gráfico nº8: Quantidade de filhos matriculados na IE



**Quanto às fragilidades da escola, apontadas pelas famílias, as principais foram:**

- Falta de estacionamento;
- Abertura de mais uma entrada (portão) para acesso à escola e carros;
- Falta da quadra coberta;
- Falta de um refeitório;
- Falta da Escola Parque como parceira em um turno;
- Mais informações sobre o desenvolvimento do estudante, na agenda;
- Melhoria no cardápio da merenda escolar.

**Dentre as potencialidades, as principais foram:**

- Equipe articulada, comprometida e dedicada;
- Bons trabalhos e projeto pedagógico consolidado;
- Boa estrutura física;
- Manutenção e Limpeza dos ambientes escolar favorável;
- Bom acolhimento das crianças;
- Trabalho pedagógico planejado e organizado, com profissionais qualificados;
- Bons eventos e festas.

Observando os dados coletados vimos que nossas maiores fragilidades se referem a parte estrutural e temos buscado junto a SEEDF e parlamentares para realização das obras que se fazem necessárias. Quanto à alimentação dos estudantes temos sempre informado a SEEDF as fragilidades das refeições oferecidas aos estudantes. Temos também criado

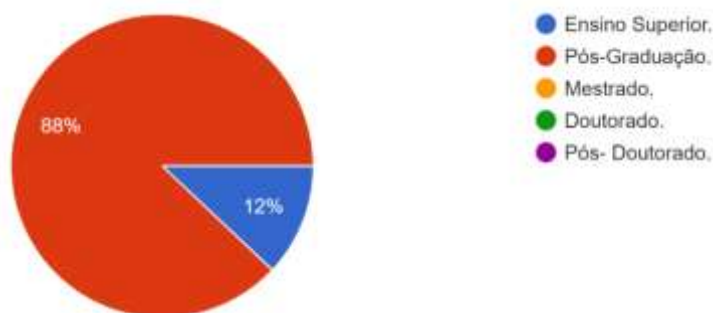
receitas mais agradáveis ao paladar dos nossos estudantes e trabalhado a necessidade da aceitação de refeições saudáveis. Ainda temos observado que os estudantes têm dificuldade de aceitar frutas, legumes, etc.

Quanto a participação dos pais, é satisfatória pois buscamos envolvê-los, cada vez mais, nos processos de acompanhamento da aprendizagem de seus filhos. Temos um grupo no *Whatsapp* que nos possibilita uma comunicação rápida e eficiente entre a família e a escola. Realizamos duas festas anuais: Festa da Família e Aniversário da Escola. Nas festas e reuniões temos grande participação da comunidade escolar e isso muito nos alegra.

## DADOS DO CORPO DOCENTE

Para apresentar as informações a seguir, foram enviados questionários de pesquisa online para o corpo docente. Nosso quadro possui 16 professoras regentes, 03 direção, 02 coordenação e 03 professoras readaptadas.

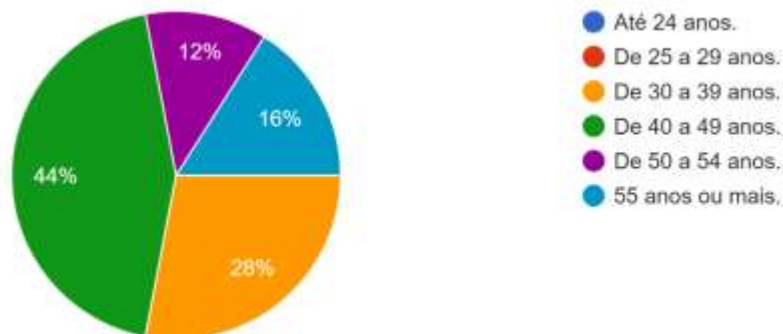
Gráfico nº10: Formação dos professores



Como observado no gráfico, nosso corpo docente é composto de 16 professores regentes sendo 08 efetivos e 08 contrato temporários, todos possuem graduação, sendo que 88% possuem pós-graduação. Temos 02 coordenadoras e 4 professoras readaptadas que atuam na sala de leitura e no suporte pedagógico.

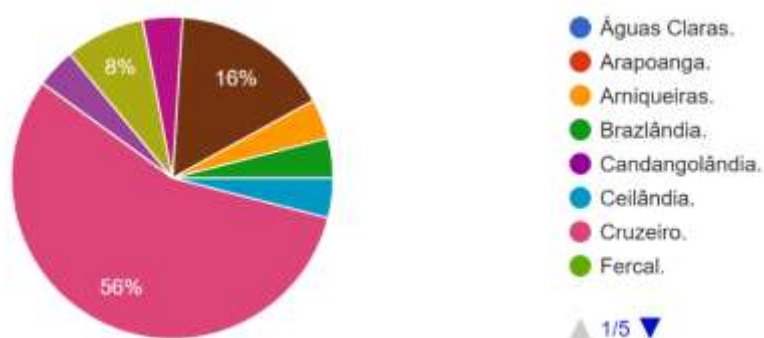
Ao estabelecer relações interativas com o profissional de educação, estamos buscando formar um diálogo, onde as partes envolvidas possam fazer trocas de experiências a fim de construir um processo onde o acolhimento e a afetividade possa ser vivenciada dentro do ambiente de trabalho tornando o mesmo um espaço de aprendizado leve e saudável.

Gráfico nº11: Faixa etária dos Professores



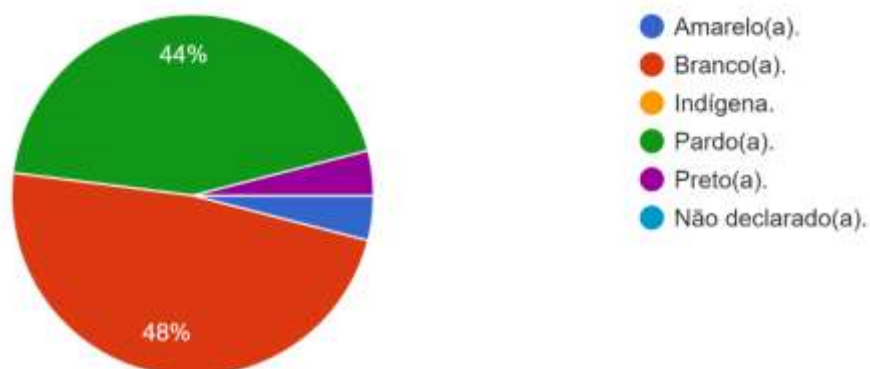
A idade varia de 25 a 60 anos, sendo que quase metade, tem entre 40 anos e 49 anos.

Gráfico n°12: Onde moram



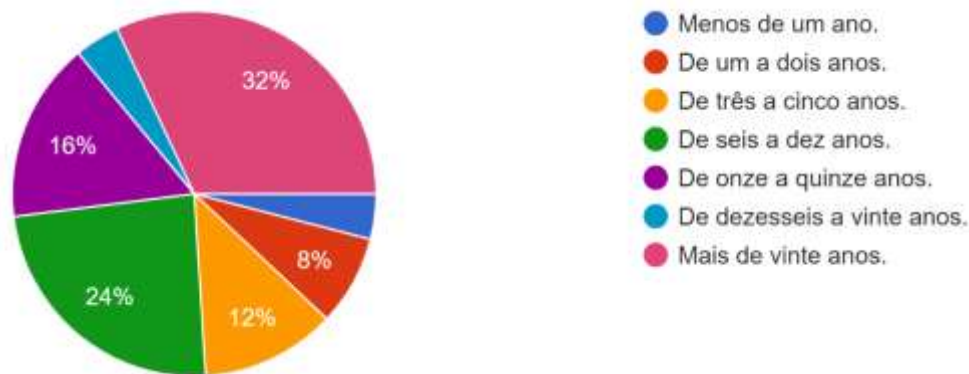
A maioria mora no Cruzeiro, 56%, próximo a escola. A grande parte dos professores se declara satisfeitos com a escola e avaliam os diferentes espaços satisfatoriamente.

Gráfico n°13: Etnia



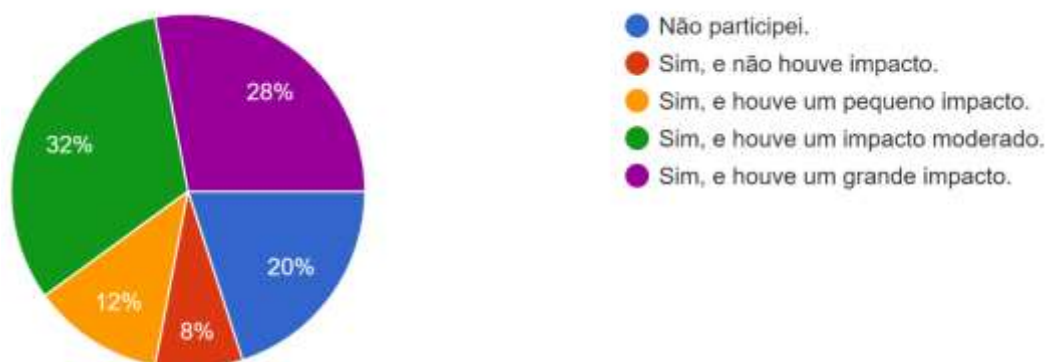
Em relação à auto percepção os dados revelaram que quase 44% se percebem pardo e 48 % branco.

Gráfico nº14: Tempo de trabalho



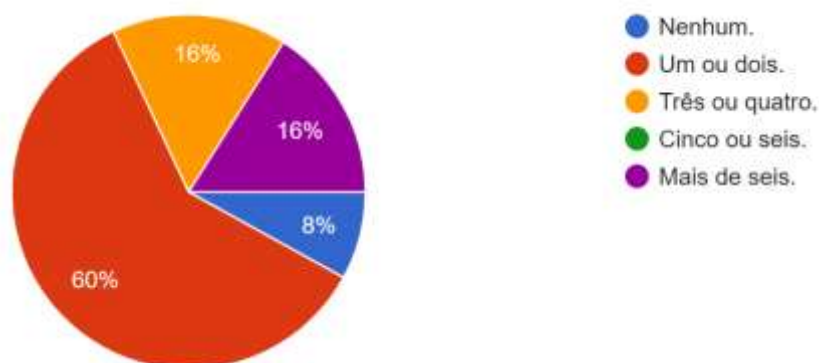
Em relação ao tempo de trabalho 32% tem mais de 20 anos em sala de aula.

Gráfico nº15: Participação em cursos de formação continuada



Durante os últimos três anos, os professores participaram de curso de especialização (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) sobre metodologias de ensino aprendizagem na sua área de atuação e 72% afirmam que esses cursos impactaram a sua atuação na sala de aula.

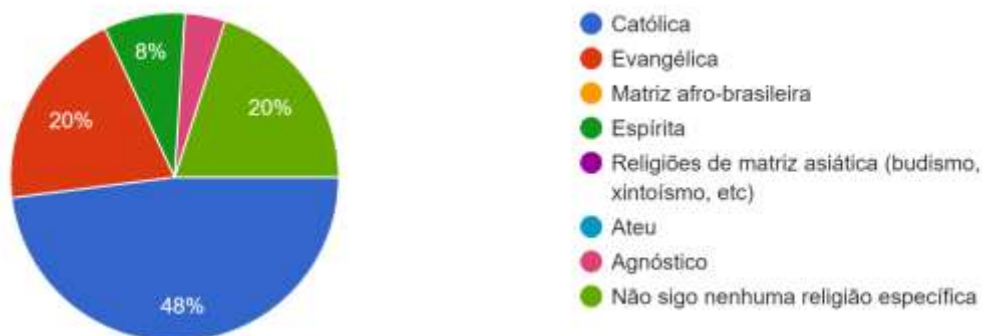
Gráfico nº16: Hábito de Leitura



Quanto ao hábito de leitura, observamos que metade dos professores leem de 1 a 2 livros

por ano.

Gráfico nº17: Religião



Observamos que nos aspectos religiosos 68% são evangélicos ou católicos.

Pontos positivos satisfatórios listados pelas professoras:

- Apoio por parte da Direção e da Equipe Pedagógica da escola para desenvolvimento do trabalho pedagógico, (materiais, recursos, apoio, etc.);
- Acolhimento da Equipe Gestora na solução de conflitos;
- Informações fornecidas circulam adequadamente, facilitando a participação de todos os funcionários da escola;
- As intervenções pedagógicas da escola são eficazes para superação das dificuldades de aprendizagem;
- Cada setor funciona de forma satisfatória;
- Os projetos que norteiam o trabalho do professor são bem estruturados;
- Incentivo à formação continuada;

Uma característica forte do grupo de professores é a valorização da coordenação coletiva como espaço de formação. As coordenações coletivas são avaliadas como produtivas e necessárias para que os professores sinalizem a garantia dos direitos de aprendizagem que é discutida através da organização do trabalho pedagógico com: documentos, orientações, planejamentos, propostas de avaliação. Todos respeitam as decisões coletivas e as colocam em ação.

Contamos também com o atendimento da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e o Serviço de Orientação Educacional para nos auxiliar na identificação de estudantes que apresentam dificuldades na aprendizagem. Os testes preliminares feitos permitem que a escola oriente os pais/responsáveis a buscarem diagnósticos elucidativos

com profissionais específicos.

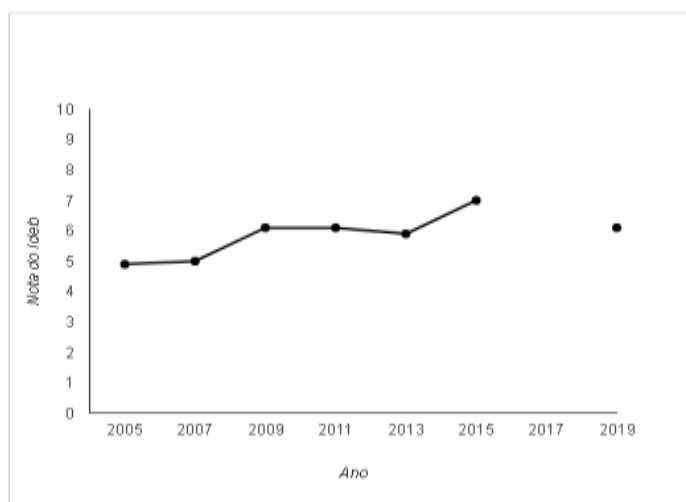
Em relação às avaliações externas, a nossa nota do SAEB, em 2015 atingiu a média 7.0. Tivemos 5% de reprovação nos 3º e 5º, sendo destaque. Ocupamos o 10º lugar em relação às escolas do DF em 2015.

Em 2017, tínhamos, na escola, duas turmas de 5º ano, e o número de estudantes que realizaram a prova não foi suficiente para emissão da nota.

Já em 2019, participamos da avaliação, e o valor do nosso IDEB foi de 6,1, conforme gráficos abaixo.

| Ano  | Ideb |       |
|------|------|-------|
|      | Meta | Valor |
| 2005 |      | 4,9   |
| 2007 | 4,9  | 5,0   |
| 2009 | 5,3  | 6,1   |
| 2011 | 5,6  | 6,1   |
| 2013 | 5,9  | 5,9   |
| 2015 | 6,1  | 7,0   |
| 2017 | 6,4  | *     |
| 2019 | 6,6  | 6,1   |

■ Acima ou igual à meta  
■ Abaixo da meta



\* Número de participantes no Saeb insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

| Ano  | Taxa de Aprovação |       |       |       |       |      | Saeb               |                          |                    |                          |      |
|------|-------------------|-------|-------|-------|-------|------|--------------------|--------------------------|--------------------|--------------------------|------|
|      | 1º                | 2º    | 3º    | 4º    | 5º    | P    | Matemática         |                          | Língua Portuguesa  |                          | N    |
|      |                   |       |       |       |       |      | Proficiência Média | Proficiência Padronizada | Proficiência Média | Proficiência Padronizada |      |
| 2005 | --                | 82,3  | 94,3  | 85,2  | 88,6  | 0,87 | 209,2              | 5,7                      | 199,2              | 5,5                      | 5,58 |
| 2007 | --                | 84,4  | 83,9  | 89,3  | 94,7  | 0,88 | 216,7              | 6,0                      | 197,2              | 5,4                      | 5,68 |
| 2009 | 96,1              | 97,0  | 83,9  | 85,4  | 96,2  | 0,91 | 242,3              | 7,0                      | 225,4              | 6,4                      | 6,69 |
| 2011 | 90,9              | 90,0  | 94,7  | 95,8  | 95,7  | 0,93 | 242,2              | 7,0                      | 216,1              | 6,1                      | 6,51 |
| 2013 | 94,4              | 95,0  | 78,8  | 92,5  | 100,0 | 0,92 | 242,4              | 7,0                      | 210,3              | 5,9                      | 6,41 |
| 2015 | 95,7              | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 91,7  | 0,97 | 252,6              | 7,4                      | 244,3              | 7,1                      | 7,23 |
| 2017 | 92,3              | 100,0 | 85,5  | 98,2  | 91,7  | 0,93 | --                 | --                       | --                 | --                       | --   |
| 2019 | 100,0             | 100,0 | 87,3  | 100,0 | 78,6  | 0,92 | 240,5              | 6,9                      | 224,4              | 6,4                      | 6,63 |

Quadros nº 1 e 2: Últimos resultados da prova SAEB

Acessível em: <http://ideb.escola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/53008839>

Em 2021, o número de estudantes que realizaram a prova não foi suficiente para

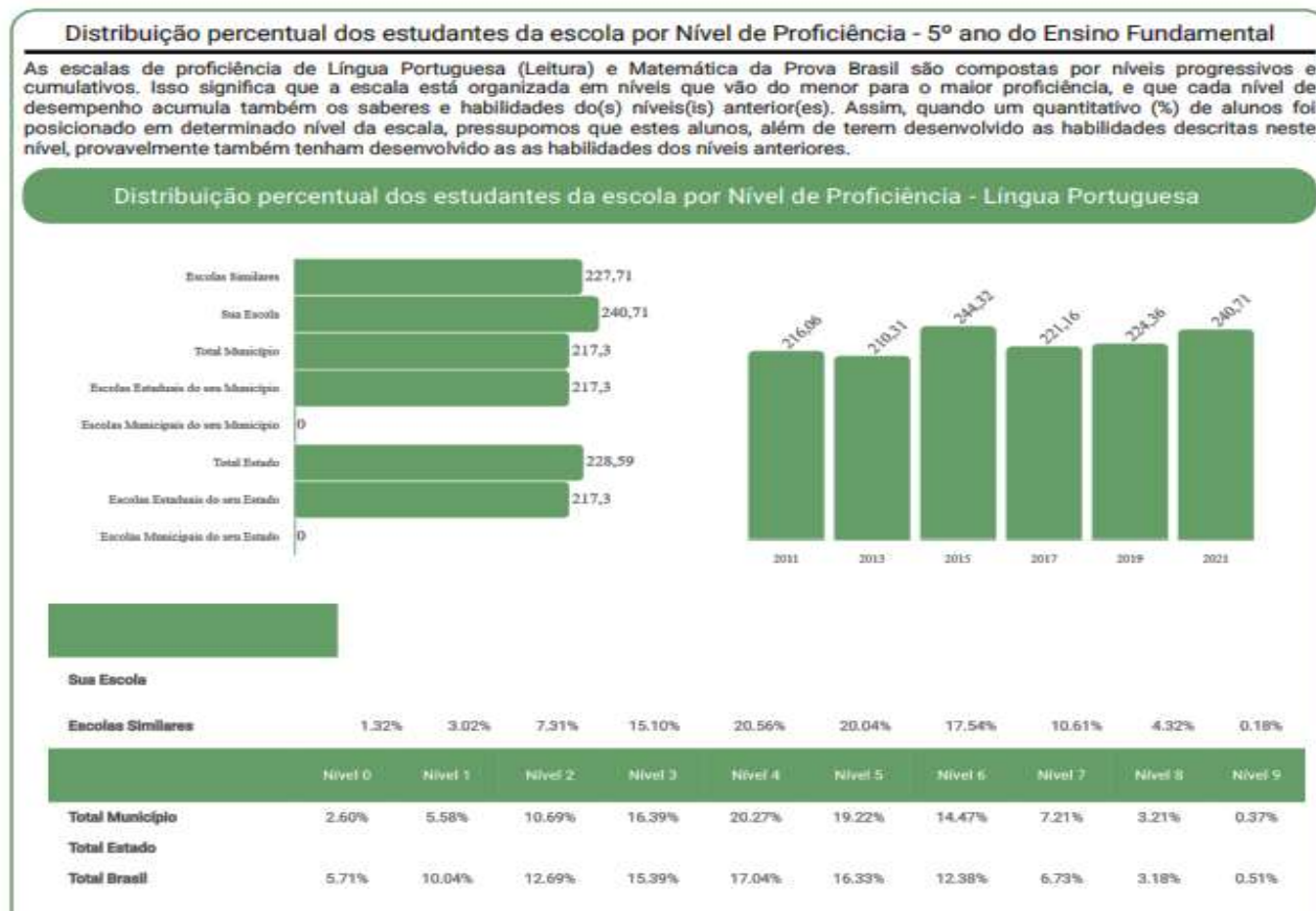
emissão da nota, apenas para nossa porcentagem de proficiência, ao qual demonstrou evolução.

Quadro nº 3 - Quantitativo de estudantes que realizaram a prova

| Participação na Avaliação         |              |              |              |
|-----------------------------------|--------------|--------------|--------------|
|                                   | 5º Ano do EF | 9º Ano do EF | 3º Ano do EM |
| Estudantes Presentes              | 34           | -            | -            |
| Quantidade de alunos matriculados | 44           | -            | -            |
| Taxa de participação              | 77.27%       | -            | -            |

No Saeb 2021, aplicado durante a pandemia de Covid-19, analisamos as limitações enfrentadas pela educação brasileira diante do contexto atípico, como a suspensão das atividades presenciais de ensino-aprendizagem, as alterações no ano letivo e a adoção de estratégia de mediação de ensino remoto. A nossa escala de proficiência apresentada **(240,71)**, nos auxilia a detectar em que níveis a maioria dos estudantes está, o que eles são capazes de fazer, que habilidades possivelmente ainda não detêm e precisarão ser trabalhadas com mais ênfase no planejamento.

Quadros nº 4: Nível de proficiência em Língua Portuguesa



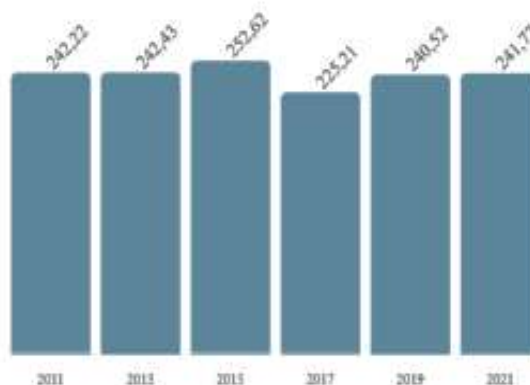


De acordo com o gráfico, em Língua Portuguesa, nossos estudantes são capazes de: Identificar assunto e opinião em reportagens e contos. Identificar assunto comum a cartas e poemas. Identificar informação explícita em letras de música e contos. Reconhecer assunto em poemas e tirinhas. Reconhecer sentido de conjunções e de locuções adverbiais em verbetes, lendas e contos. Reconhecer finalidade de reportagens e cartazes. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronome e seu referente em tirinhas, contos e reportagens. Inferir elementos da narrativa em fábulas, contos e cartas. Inferir finalidade e efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e assunto em fábulas. Inferir informação em poemas, reportagens e cartas. Diferenciar opinião de fato em reportagens. Interpretar efeito de humor e sentido de palavra em piadas e tirinhas.

### Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - 5º ano do Ensino Fundamental

As escalas de proficiência de Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática da Prova Brasil são compostas por níveis progressivos e cumulativos. Isso significa que a escala está organizada em níveis que vão do menor para o maior proficiência, e que cada nível de desempenho acumula também os saberes e habilidades do(s) nível(is) anterior(es). Assim, quando um quantitativo (%) de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pressupomos que estes alunos, além de terem desenvolvido as habilidades descritas neste nível, provavelmente também tenham desenvolvido as habilidades dos níveis anteriores.

#### Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - Matemática



Sua Escola

Escolas Similares

0,17% 1,85% 5,02% 13,89% 19,15% 22,84% 20,45% 11,27% 4,39% 0,97% 0,00%

|                 | Nível 0 | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Nível 4 | Nível 5 | Nível 6 | Nível 7 | Nível 8 | Nível 9 | Nível 10 |
|-----------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|----------|
| Total Município | 0,91%   | 3,20%   | 8,54%   | 15,99%  | 21,29%  | 22,01%  | 16,24%  | 8,07%   | 3,02%   | 0,70%   | 0,03%    |
| Total Estado    |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |          |
| Total Brasil    | 1,91%   | 6,50%   | 12,93%  | 17,46%  | 18,77%  | 16,69%  | 12,61%  | 8,02%   | 3,69%   | 1,38%   | 0,03%    |

Quadros nº 5: Nível de proficiência em Matemática

Os dados do gráfico demonstram que os nossos estudantes, em sua maioria, ficaram

nos níveis 4 e 5, isso demonstra que os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer retângulos em meio a outros quadriláteros. Reconhecer a planificação de uma pirâmide dentro um conjunto de planificações. Grandezas e medidas: Determinar o total de uma quantia a partir da quantidade de moedas de 25 e/ ou 50 centavos que a compõem, ou vice-versa. Determinar a duração de um evento cujos horários inicial e final acontecem em momentos diferentes de uma mesma hora dada. Converter uma hora em minutos. Converter mais de uma semana inteira em dias. Interpretar horas em relógios de ponteiros. Números e operações; álgebra e funções: Determinar o resultado da multiplicação de números naturais por valores do sistema monetário nacional, expressos em números de até duas ordens e posterior adição. Determinar os termos desconhecidos em uma sequência numérica de múltiplos de cinco. Determinar a adição, com reserva, de até três números naturais com até quatro ordens. Determinar a subtração de números naturais usando a noção de completar. Determinar a multiplicação de um número natural de até três ordens por cinco, com reserva. Determinar a divisão exata por números de um algarismo. Reconhecer o princípio do valor posicional do Sistema de Numeração Decimal. Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, com o apoio de um conjunto de até cinco figuras. Associar a metade de um total ao seu equivalente em porcentagem. Associar um número natural à sua decomposição expressa por extenso. Localizar um número em uma reta numérica graduada onde estão expressos números naturais consecutivos e uma subdivisão equivalente à metade do intervalo entre eles. Tratamento de informações: Reconhecer o maior valor em uma tabela cujos dados possuem até oito ordens. Localizar um dado em tabelas de dupla entrada. Espaço e forma: Localizar um ponto entre outros dois fixados, apresentados em uma figura composta por vários outros pontos. Reconhecer a planificação de um cubo dentro um conjunto de planificações apresentadas. Grandezas e medidas: Determinar a área de um terreno retangular representado em uma malha quadriculada. Determinar o horário final de um evento a partir do horário de início, dado em horas e minutos, e de um intervalo dado em quantidade de minutos superior a uma hora. Converter mais de uma hora inteira em minutos. Converter uma quantia dada em moedas de 5, 25 e 50 centavos e 1 real em cédulas de real. Estimar a altura de um determinado objeto com referência aos dados fornecidos por uma régua graduada em centímetros. Números e operações; álgebra e funções: Determinar o resultado da subtração, com recursos à ordem superior, entre números naturais de até cinco ordens, utilizando as ideias de retirar e comparar. Determinar o resultado da multiplicação de um número inteiro por um número representado na forma decimal, em contexto envolvendo o sistema monetário. Determinar o resultado da divisão de números naturais, com resto, por um número de uma ordem, usando noção de agrupamento. Resolver problemas envolvendo a análise do algoritmo da adição de dois números naturais. Resolver problemas, no sistema monetário nacional, envolvendo adição e subtração de cédulas e moedas.

Resolver problemas que envolvam a metade e o triplo de números naturais. Localizar um número em uma reta numérica graduada onde estão expressos o primeiro e o último número representando um intervalo de tempo de dez anos, com dez subdivisões entre eles. Localizar um número racional dado em sua forma decimal em uma reta numérica graduada onde estão expressos diversos números naturais consecutivos, com dez subdivisões entre eles. Reconhecer o valor posicional do algarismo localizado na ordem de um número natural. Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, com apoio de um polígono dividido em oito partes ou mais. Associar um número natural às suas ordens e vice-versa.

### TABELA Nº 6 MATRÍCULA POR ANO DE ESCOLARIZAÇÃO EM 2022

**Educacenso**  
**Análise Comparativa das matrículas coletadas no Censo Escolar 2022 e as matrículas com informação na Situação do Aluno 2022**  
**53008839 - EC 05 DO CRUZEIRO - 17/03/2023**

Em relação às matrículas informadas ao Censo Escolar 2022, a Escola alcançou 100.00% na coleta dos dados de rendimento/movimento.

| Matrículas Censo Escolar 2022 <sup>1</sup> | Matrículas com o Rendimento/Movimento informado <sup>2</sup> | Percentual de declaração (%) |
|--|--|------------------------------|
| 173  | 173  | 100.00%                      |

Em relação à faixa de coleta do Censo, segue a posição Censo Escolar 2022 X Situação do Aluno 2022

#### Comparativo de matrículas por modalidade e etapa/série

| Ordem              | Modalidade     | Etapa/Série                           | Matrículas Censo Escolar 2022 <sup>1</sup> (a) | Matrículas com o Rendimento/Movimento informado <sup>2</sup> (b) | Percentual de declaração (%) | Diferença (a - b) |
|--------------------|----------------|---------------------------------------|--|--|------------------------------|-------------------|
| 1                  | Ensino regular | Ensino fundamental de 9 anos - 1º Ano | 46   | 46   | 100.00%                      | 0                 |
| 2                  | Ensino regular | Ensino fundamental de 9 anos - 2º Ano | 25   | 25   | 100.00%                      | 0                 |
| 3                  | Ensino regular | Ensino fundamental de 9 anos - 3º Ano | 23   | 23   | 100.00%                      | 0                 |
| 4                  | Ensino regular | Ensino fundamental de 9 anos - 4º Ano | 37   | 37   | 100.00%                      | 0                 |
| 5                  | Ensino regular | Ensino fundamental de 9 anos - 5º Ano | 42   | 42   | 100.00%                      | 0                 |
| <b>Totalização</b> |                |                                       | 173  | 173  | 100.00%                      | 0                 |

#### Comparativo de matrículas por tipo de atendimento da turma

| Ordem              | Tipo de atendimento | Matrículas Censo Escolar 2022 <sup>1</sup> (a) | Matrículas com o Rendimento/Movimento informado <sup>2</sup> (b) | Percentual de declaração (%) | Diferença (a - b) |
|--------------------|---------------------|--|--|------------------------------|-------------------|
| 1                  | Escolarização       | 173  | 173  | 100.00%                      | 0                 |
| <b>Totalização</b> |                     | 173  | 173  | 100.00%                      | 0                 |

Notas:

1. Consideradas somente as matrículas ativas de escolarização no Censo Escolar 2022.
2. Consideradas as matrículas informadas como Curso em andamento e Sem Movimentação.
3. Desconsideradas as matrículas em turmas exclusivas de Itinerário Formativo.

Acessível em: <https://censobasico.inep.gov.br/censobasico/rest/AnaliseComparativaSituacaoRest/analise-comparativa-situacao.pdf>

Conforme citado no histórico escolar, recebemos em 2017, uma nova comunidade, vindo do Paranoá que apresentou uma grande defasagem na aprendizagem no ano de 2019. Nas avaliações diagnósticas internas, constatamos que a grande maioria dos estudantes do 4º e 5º não tinham consolidado o processo de alfabetização e os estudantes do BIA, não

conheciam todo o alfabeto.

Isso fez com que os resultados do nosso índice de reprovação aumentassem muito.

Durante os três anos que esses estudantes ficaram conosco na escola, realizamos todos os instrumentos necessários para recuperar tal defasagem e no ano de 2020, eles voltaram a estudar na sua comunidade.

A partir dos dados apresentados e analisados pela equipe escolar decidiu-se, numa ação coletiva, intensificar o trabalho de leitura, de interpretação de textos e de operações matemáticas, privilegiando as atividades diversificadas, psicomotricidade, os reagrupamentos, projeto interventivo e aulas de reforço. Concomitante a isso, as quartas-feiras foram reservadas, de forma contínua, para coordenação coletiva, utilizando este tempo/espço para a troca de experiências e para a realização de estudos que promovam a formação continuada.

É notório que o trabalho conjunto, envolvendo todos os profissionais da escola, garante um desenvolvimento pedagógico coerente com as necessidades e as características dos estudantes e com os anseios de toda a comunidade escolar.

### 3. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA



*Atividade diversificada desenvolvida em sala de aula*

Cabe a Escola Classe 05 do Cruzeiro, promover a aprendizagem de todos, ser espaço em que todos possam se matricular, frequentar às aulas e construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de educar o seu povo que tem direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassem os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a nossa escola proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entretantas outras mais.

Também perpassam, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na

convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

Nossa função enquanto escola é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a tornar-se um cidadão, participativo na sociedade em que vivem. É garantir a aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo sendo necessário que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos da leitura, da escrita e da ciência.

Cabe à escola formar estudantes com senso crítico, reflexivo, autônomo e conscientes de seus direitos e deveres tendo compreensão da realidade econômica, social e política do país, sendo aptas a construir uma sociedade mais justa, tolerante às diferenças culturais como: orientação sexual, pessoas com necessidades especiais, etnias culturais e religiosas etc. Passando a esse estudante a importância da inclusão e não só no âmbito escolar e sim em toda a sociedade.



*Participação da fadinha no projeto Valores pra Vida e estudantes no Brasil, Minha Pátria*

## 4. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR



E com base na LDB, nossa escola possui como missão oferecer uma educação de qualidade formando cidadãos críticos, capazes de agir na transformação da sociedade. Ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e conseqüentemente da sociedade. E, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários conforme os eixos de interesses apresentados. Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

## 5. PRINCÍPIOS CURRÍCULO EM MOVIMENTO

### 5.1 - PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

De acordo com o artigo 3º da Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extra-escolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)
- XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)

### 5.2- PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Zelando pelos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, concebemos um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes. Sabendo-se que os pressupostos defendem que nossos



estudantes são multidimensionais, temos como objetivo atender as diversas dimensões apresentadas por esses estudantes, justificando-se o princípio da educação integral.

Os princípios norteadores da Educação em Tempo Integral no Distrito Federal elencados no caderno de pressupostos teóricos do Currículo em Movimento são:

**Integralidade:** formação integral dos estudantes. Compreendendo suas questões cognitivas, afetivas, psicomotoras e sociais, através de práticas educativas de variadas áreas do conhecimento.

**Intersetorialização:** combinação entre os projetos sociais, culturais, econômicos e esportivos. Pretendendo potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria de qualidade da educação

**Transversalidade:** vinculação da aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

**Diálogo escola comunidade:** indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidade social dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade. Por meio de festas, feiras culturais, rodas de conversa, reuniões, visitas e encontros.

**Territorialidade:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. A escola utiliza o recurso de aulas-passeios, com o objetivo de proporcionar ao estudante, vivências fora da escola em ambientes diversificados e significativos.

**Trabalho em rede:** o estudante não é só do professor ou da escola, e sim da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando.

### 5.3 - PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS DO CURRÍCULO INTEGRADO

A busca de construir um currículo integrado, que tem a intenção de integrar as diferentes áreas do conhecimento e experiências, além de compreender crítica e reflexivamente a realidade. O caderno de pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da educação básica estabelece quatro princípios orientadores que são: teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização.

#### **Princípio da unicidade entre teoria e prática**

Teoria e prática assumem novos significados, ao citar Vásquez (1977) os pressupostos teóricos considera que a teoria e prática são autônomas e dependentes entre si, “essa posição prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria” (idem, p. 67).

A fim de assegurar essa unicidade no currículo e sala de aula, é necessário assegurar estratégias de integração que favoreçam a reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos que buscam construir o conhecimento, através do raciocínio, problematização, questionamento dúvida. Professores devem ter clareza do **Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?**

Essa articulação aproxima os estudantes do seu objeto de estudo, desnuda a sua realidade que permite atuar crítica e conscientemente, para produzir conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, na busca de respostas coletivas para seus problemas sociais. Conforme a os pressupostos da rede.

### **Princípio interdisciplinaridade e da contextualização**

A interdisciplinaridade é a capacidade de dialogar sobre um mesmo tema em duas ou mais áreas do conhecimento/ componentes curriculares, ampliando a articulação e aproximação das ações educativas. “A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos.” (Caderno de pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, p.68).



O caderno enfatiza que a contextualização de conteúdos, põe o estudante em contato com sua realidade e seus espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. O que favorece a compreensão e aprendizagens dos estudantes.

A interdisciplinaridade pode ser no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). A determinação de um tema deve ser fruto de uma discussão de base curricular já que os conhecimentos devem estar no Currículo que irão determinar a temática.

A interdisciplinaridade favorece a relação entre diferentes conhecimentos e áreas, em acordo com o caderno supracitado.

### **Princípio da Flexibilização**

Apesar de ter uma base comum, o Currículo garante uma flexibilização de conteúdos que favoreçam o trabalho com outros conhecimentos importantes para a formação intelectual do estudante. Baseadas no nosso Projeto Político Pedagógico e especificidades da nossa clientela, os agentes educadores têm possibilidade de atualizar e diversificar a produção de

conhecimento.

#### 5.4 - PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Escola Classe 05 do Cruzeiro, defende uma organização pedagógica mais inclusiva. Com o ideal de desenvolver uma educação de qualidade para todos e com todos os estudantes. Em conformidade com o portal de Educação Integral do MEC: “A Educação Integral faz parte de um conjunto articulado de ações por parte do Estado, não se preocupando apenas com o desenvolvimento intelectual, mas também do físico, do cuidado com sua saúde, além do oferecimento de oportunidades para que desfrute e produza arte, conheça e valorize a sua história e seu patrimônio cultural, tenha uma atitude responsável diante da natureza, aprenda a respeitar os direitos humanos e os das crianças e adolescentes, seja um cidadão criativo, empreendedor e participante, consciente de suas responsabilidades e direitos, respeitando as diferenças e promovendo a convivência pacífica e fraterna entre todos”. (<http://educacaointegral.mec.gov.br/biblioteca?catid=0&id=8>)

Segundo as Orientações Pedagógicas da Educação Especial, que visa “atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem”, seguimos os seguintes princípios:

- respeito à dignidade humana- direito de uma vida digna;
- educabilidade de todos seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar;
- direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- direito à liberdade de aprender e de expressar-se e
- direito a ser diferente. (p. 21, 2010).

Todos esses princípios são vivenciados quando incluímos o estudante em todas as atividades realizadas na escola, respeitando sua necessidade e incentivando seu protagonismo. São realizados reagrupamentos, adequação curricular, formação continuada, conscientização das turmas para o respeito às diferenças e a convivência saudável, escuta das famílias e avaliação formativa.

## 6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

### OBJETIVO GERAL:

Esta Unidade de Ensino, objetiva oferecer uma educação pública de qualidade para que o estudante tenha condições de desenvolver uma atuação crítica e participativa na sociedade. Para tal se respalda em uma prática responsável por parte de seus componentes de forma a favorecer que este estudante reconheça-se pertencente a um grupo é capaz de alcançar um pleno desenvolvimento acadêmico a partir de suas experiências, aliadas ao currículo e as práticas pedagógicas disponibilizadas em sua vivência escolar, o motivando a utilizar esta aprendizagem de forma significativa em todos os contextos de sua vida.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

#### Pedagógicos:

- Promover oportunidades educacionais diversificadas com o objetivo de promover formação integral do estudante;
- Buscar vivenciar, cotidianamente, os sete saberes defendidos por Edgar Morin, a saber: Partir do Conhecimento da Vida; Procurar o Conhecimento Pertinente: Um conhecimento que não mutila o objeto; Compreender o Indivíduo; Compreender o Social; Entender que o conhecimento é incerto; Os fenômenos são complexos; A ética como limite da ação, para favorecer o desenvolvimento de consciência e emancipação dos estudantes.
- Elevar os índices de aprendizagem dos alunos tais como o índice de desenvolvimento da Educação Básica - IDEB e avaliação Nacional do rendimento escolar, denominada Prova Brasil.
- Propiciar reflexões sobre os princípios da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e transversalidade na prática pedagógica com intuito de fomentar clareza e intencionalidade nas ações da escola como um todo, no momento da coletiva semanal.
- Reduzir a reprovação em 90% ao final do 3º e 5º anos.
- Ampliar os conhecimentos e acompanhar as avaliações externas e internas, desencadeando nos estudantes o interesse em se envolver no processo de participação e melhoria do índice, hoje, alcançado pela escola.
- Avaliar e intervir com os estudantes NEEs, contribuindo para o seu desenvolvimento e de suas potencialidades.
- Promover a formação continuada dos profissionais de educação, visando melhorar e

organizar a prática pedagógica de forma a garantir uma educação de qualidade.

- Realizar reuniões de pais e mestres.
- Valorizar a pátria através de uma formação mais ética e consciente da importância das leis e de seu cumprimento.
- Valorizar a biodiversidade.
- Oferecer uma alimentação saudável, saborosa e diminuir o desperdício alimentar.
- Promover ações com a comunidade escolar para o desenvolvimento da sustentabilidade, dos direitos humanos e da cidadania.
- Promover parceria com o Conselho Tutelar para viabilizar o processo de avaliação e acompanhamento dos alunos que apresentem dificuldade de escolarização, diante de casos de faltas frequentes injustificadas, evasão escolar e repetência.
- Manter intercâmbio e diálogo com a ESCOLA DA NATUREZA.
- Despertar no estudante o gosto pela leitura, incentivando-o à autonomia de ler diferentes tipos de texto para realizar atividades do cotidiano.
- Realizar os reagrupamentos intra e interclasse para que os conteúdos apresentados em cada ano sejam atingidos.
- Investir na apropriação da cidadania como condição essencial para a cultura de paz e de todas as formas de vida.

#### **Administrativos:**

- Melhorar a comunicação entre pais, professores, servidores e alunos.
- Manter a organização da escola.
- Zelar pelo bom ambiente escolar e de trabalho.
- Promover encontros para festejar datas comemorativas entre os servidores e demais funcionários.
- Cumprir prazos para entrega de documentos.
- Acompanhar os diários.
- Promover e intensificar a interação da família com a escola.
- Manter a limpeza da escola aproveitando o lixo como reciclagem.
- Adequar os espaços da escola a fim de garantir qualidade no atendimento no turno Integral.

## **Financeiros:**

- Fortalecer e garantir a participação do Conselho Escolar no cotidiano escolar, auxiliando no gerenciamento da escola e nas tomadas de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras.
  - Gerenciar com transparência e responsabilidade as verbas públicas (PDAF, PDDE, e outros) e verbas oriundas da contribuição da Associação de Pais e Mestres (APM), além daquelas geradas por atividades diversas empreendidas pela escola (coleta seletiva, passeios etc) juntamente com o Conselho Escolar e Fiscal.
- Prestar contas das verbas públicas à SEEDF e à comunidade escolar dos gastos executados pela APM, de forma mensal.
- Garantir a compra de material de custeio: pedagógicos, administrativos e de informática para o bom funcionamento da escola.
- Buscar recursos para abrir um estacionamento nos fundos da escola.
- Buscar recursos para cobrir a quadra.
- Buscar recursos para fazer um refeitório.

## 7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

### 7.1 - Pedagogia Histórico-Crítica

As teorias curriculares críticas baseiam o seu plano teórico nas concepções marxistas e também nos ideários da chamada *Teoria Crítica*, vinculada a autores da Escola de Frankfurt, notadamente Max Horkheimer e Theodor Adorno. Outra influência importante foi composta pelos autores da chamada *Nova Sociologia da Educação*, tais como Pierre Bourdieu e Louis Althusser.

Esses autores conheceram uma maior crescente de suas teorias na década de 1960, compreendendo que tanto a escola como a educação em si são instrumentos de reprodução e legitimação das desigualdades sociais propriamente constituídas no seio da sociedade capitalista. Neste sentido, o currículo estaria atrelado aos interesses e conceitos das classes dominantes, não estando diretamente fundamentado no contexto dos grupos sociais subordinados.

Assim sendo, a função do currículo, mais do que um conjunto coordenado e ordenado de matérias, seria também a de conter uma estrutura crítica que permitisse uma perspectiva libertadora e conceitualmente crítica em favorecimento das massas populares. As práticas curriculares, nesse sentido, eram vistas como um espaço de defesa das lutas no campo cultural e social.

Já as teorias curriculares pós-críticas emergiram a partir das décadas de 1970 e 1980, partindo dos princípios da fenomenologia, do pós-estruturalismo e dos ideais multiculturais. Assim como as teorias críticas, a perspectiva pós-crítica criticou duramente as teorias tradicionais, mas elevaram as suas condições para além da questão das classes sociais, indo direto ao foco principal: o sujeito.

Desse modo, mais do que a realidade social dos indivíduos, era preciso compreender também os estigmas étnicos e culturais, tais como a racialidade, o gênero, a orientação sexual e todos os elementos próprios das diferenças entre as pessoas. Era preciso estabelecer o combate à opressão de grupos semanticamente marginalizados e lutar por sua inclusão no meio social.

As teorias pós-críticas consideravam que o currículo tradicional atuava como o legitimador dos *modus operandi* dos preconceitos que se estabelecem pela sociedade. Assim, a sua função era a de se adaptar ao contexto específico dos estudantes para que o aluno compreendesse nos costumes e práticas do *outro* uma relação de diversidade e respeito. Além do mais, em um viés pós-estruturalista, o currículo passou a considerar a ideia de que não existe um conhecimento único e verdadeiro, sendo esse uma questão de

perspectiva histórica, ou seja, que se transforma nos diferentes tempos e lugares.

O Currículo em Movimento da Educação Básica do DF preconiza em seus pressupostos teóricos que a:

*[...] Teoria Crítica ao questionar o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social. (Currículo em Movimento – Pressupostos Teóricos, 2014, p. 21).*

A educação escolar é valorizada, tendo o papel de garantir os conteúdos que permitam aos estudantes, compreender e participar da sociedade de forma crítica, superando a visão de senso comum. A ideia é socializar o saber sistematizado historicamente e construído pelo homem. Assim, o papel da escola é propiciar as condições necessárias para a transmissão e a assimilação desse saber.

Nessa perspectiva, a SEEDF optou por seguir os pressupostos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico- Cultural.

Considerada um marco na educação brasileira a Pedagogia Histórico-Crítica, teoria criada pelo pedagogo brasileiro Dermeval Saviani, tem como foco a transmissão de conteúdos científicos por parte da escola, porém sem ser conteudista.

Esta Pedagogia objetiva resgatar a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar. É uma teoria de grande relevância para a educação brasileira, pois evidencia um método diferenciado de trabalho, especificando-se por passos que são imprescindíveis para o desenvolvimento do educando: prática social; problematização; instrumentalização; catarse e prática social.

Seu método de ensino visa estimular a atividade e a iniciativa do professor; favorecer o diálogo dos alunos entre si e com o professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levar em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem eo desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos. A teoria de Saviani preza pelo acesso aos conhecimentos e sua compreensão por partedo estudante para que este seja inclusive capaz de transformar a sociedade.

Com isso, a aprendizagem passa a ser colaborativa, onde os estudantes aprendem uns comos outros e os professores da Escola Classe 05 do Cruzeiro entendem que uma educação para ser referenciada nos sujeitos sociais não pode ser apartada da cultura e da forma de



perceber o mundo dos envolvidos no processo.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF:

*A concepção de desenvolvimento humano incorporada pela escola exige a integração de esforços e a harmonia de ações que favoreçam a compreensão do sujeito ativo na construção dos processos psicológicos, levando em conta a sua interação com seu contexto sociocultural (VALSINER, 1995). Educação, na perspectiva do desenvolvimento humano, prioriza ações que devem se iniciar no lar e progredir com a ajuda da instituição educacional, a fim de que os desafios de uma sociedade em que as transformações, devido à velocidade das informações e do conhecimento, exigem constantes inovações dos sistemas educativos que compreendem o domínio e a conquista de competências, o desenvolvimento e aperfeiçoamento de talentos individuais e coletivos, e, ainda, a necessidade de agir e pensar com criatividade. (p. 24)*

Portanto, a concepção de aprendizagem referenciada pela Secretaria de Educação está de acordo com as Orientações Gerais para o Ensino Fundamental de 09 anos, Bloco Inicial de Alfabetização, 2006, que possibilita a integração de fatores que favorecem o desenvolvimento humano de forma integral, respeitando sua cultura, sua percepção de mundo e sua vivência.

## **7.2- Psicologia Histórico-Cultural**

Lev Semenovich Vigotski, advogado e filósofo russo, iniciou seu trabalho como psicólogo após a Revolução Russa de 1917.

Vigotski utilizou princípios e métodos do materialismo histórico-dialético – o qual busca compreender a realidade a partir de suas contradições e dentro do processo histórico em constante transformação.

A Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, em sua gênese, pressupõe uma natureza social da aprendizagem, ou seja, é por meio das interações sociais que o indivíduo desenvolve suas funções psicológicas superiores.

*O aprendizado humano pressupõe uma natureza social específica e um processo através do qual as crianças penetram na vida intelectual daqueles que as cercam. (VIGOTSKI, 2007, p. 100)*

Funções psicológicas superiores ou processos mentais superiores são os mecanismos psicológicos complexos, próprios dos seres humanos, como a atenção voluntária, a memória lógica, as ações conscientes, o comportamento intencional e o pensamento abstrato. São considerados superiores por se distinguirem dos processos psicológicos elementares como as ações reflexas (ex: sucção do seio da mãe pelo bebê), as associações simples (ex: evitar o contato da mão com o fogo) e as reações automatizadas (ex: movimento da cabeça em direção a um ruído repentino). Nesta perspectiva, há uma primazia do princípio social sobre o princípio

natural- biológico, quanto ao desenvolvimento psíquico do homem, quer dizer, Vigotski não nega a influência da parte biológica, porém, enfatiza o aspecto social no desenvolvimento das funções psicológicas.

Para Vygotsky, o desenvolvimento é entendido como a internalização dos modos de pensar e agir de uma dada cultura. É um processo que se inicia na infância a partir das interações com os adultos, crianças, nas brincadeiras, no cotidiano, onde são compartilhadas formas de agir e de pensar. Estas formas vão sendo progressivamente internalizadas. Segundo esta abordagem, existe a Lei do duplo desenvolvimento, na qual todas as funções no desenvolvimento da criança acontecem duas vezes: uma no nível interpsicológico (entre as pessoas) e outra no nível intrapsicológico (no interior da criança).

*“O estudante aprende apenas quando se torna sujeito da sua aprendizagem. E para ele se tornar sujeito de sua aprendizagem precisa participar das decisões que dizem respeito ao proposta da escola, que faz parte também do seu proposta de vida.” Moacir Gadotti, 1997.*

Quando a criança chega à escola, ela não é uma ‘folha em branco’. Já possui conhecimento adquirido, informalmente, na relação com as pessoas que fazem parte do seu universo social e cultural. Embora muitos destes conhecimentos não sejam intencionalmente desenvolvidos, eles são produtos da vivência da criança nos diversos ambientes que interage.

Na escola inicia-se o processo de educação formal, onde uma gama de conhecimentos deve ser aprendida pela criança num determinado espaço de tempo. As interações que acontecem, principalmente entre professor e aluno, visam um objetivo maior que é promover o conhecimento ligado a determinados conteúdos.

Desta forma, os professores da EC 05 do Cruzeiro, orientam as crianças na sua atenção, destacando elementos que considera importante para a compreensão de determinados conhecimentos, analisa situações com a criança, levando-a a classificar, ordenar, comparar, estabelecer relações lógicas, ensina como utilizar o mapa, ou qualquer outro instrumento que auxilia na aprendizagem. Estas ações levam a criança a aprender significados, formas diferentes de pensar e raciocinar e também de agir frente a determinadas situações. Também reestrutura significados e começa a se dar conta das atividades mentais que realiza. Fica clara, a importância do papel do professor no desenvolvimento do indivíduo.

Fazendo junto, contribuindo com o novo aprendizado, colaborando, dando pistas, os professores interferem no desenvolvimento proximal, contribuindo com processos de elaboração e desenvolvimento que não aconteceriam espontaneamente.

Partindo desses pressupostos, a Escola Classe 05 do Cruzeiro, compreende seu Projeto Político Pedagógico pela ótica da Psicologia Histórica- Cultural, tornando -se um novo lugar - um espaço que deve privilegiar o contato social dos que dela fazem parte e

torná-los mediadores da cultura. Estudantes e professores são considerados parceiros nesta missão. O estudante jamais poderá ser visto como alguém que não aprende e possuidor de algo interno que dificulta sua aprendizagem. Não há aprendizagem que não gera desenvolvimento; não há desenvolvimento que prescindia da aprendizagem. Aprender é estar com o outro que é o mediador da cultura. Qualquer dificuldade neste processo deverá ser vista como responsabilidade de todos os envolvidos. O professor torna-se figura fundamental, o colega de classe, um parceiro de grande importância, o planejamento das aulas torna-se essencial e a escola um espaço de construção humana (BOCK).

Logo, a escola organiza seu trabalho pedagógico de tal forma que esteja articulado com as teorias que norteiam o currículo em movimento do Distrito Federal e com os documentos oficiais<sup>1</sup> que regem a Educação Brasileira.

<sup>1</sup> Constituição Federal , 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB,1996; Plano Nacional de Educação; Diretrizes Curriculares da Educação Básica; Base Nacional Curricular Comum – BNCC.

#### Atividade mobilidade e esporte na quadra – 5º ano



**Experiencia: - 2º ano**



## 8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR BNCC E CURRÍCULO EM MOVIMENTO



Comemoração Dia das crianças

### EIXOS INTEGRADORES

#### LUDICIDADE

Atividade desenvolvida no 1º ano



“Ao longo da história da humanidade, o conhecimento e o lúdico têm uma relação afinada ao trazerem o tom da informalidade, da diversão, do espirituoso, o que é perceptível em alguns diálogos filosóficos, na arte, na estética, nos enigmas, nas poesias, nas músicas, nos jogos.” (HUIZINGA, 1971).

Nesse sentido, somos sujeitos lúdicos, ou seja, o fator lúdico está presente em todos os processos sociais e culturais da história da humanidade, pois trazem em si o ato de significar a ação, o que se dá pelo jogo, pela disputa, pelo brincar, pelo competir, na interlocução com os outros com os quais convivemos (HUIZINGA, 1971). Como sujeitos lúdicos, há uma infância que nos habita e ao longo da vida escolar não podemos impedi-la de permanecer nos estudantes. Ela nos permite viver de forma prazerosa, criativa, pensada, reflexiva, carregada de sentido e significado e por isso, abertos a viver a aventura do aprender com sabor, intensidade e entusiasmo. Essa construção se dá com a convivência, que torna fundamental a presença afetiva do outro, com a compreensão de que a atividade lúdica

para o estudante não é apenas prazerosa, mas vivência significativa de experimentações, de construções e reconstruções do real e do imaginário, transpassadas pelo que é desafiador, pela elaboração das perdas e ganhos. Com isso, é oportunizado ao estudante o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da socialização, da iniciativa, da autoestima, da autonomia e da criticidade na promoção das aprendizagens. É necessário que esses aspectos sejam considerados nos processos de aprendizagem e letramentos no Ensino Fundamental, compreendendo que os estudantes são atores sociais ativos, inseridos em diferentes contextos culturais, e por isso, trazem uma diversidade de saberes para o cotidiano escolar.” Dessa forma, a escola busca envolver os estudantes em jogos, brincadeiras e brinquedos nos processos de alfabetização e letramento, de forma a possibilitar momentos de prazer, entrega e integração.

## ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTOS



O BIA - Bloco Inicial de Alfabetização, apresenta uma proposta pedagógica pautada na tríade: alfabetização, letramentos e ludicidade. Esses eixos procuram estabelecer uma coerência entre os aspectos fundamentais do processo de alfabetização, buscando a proficiência leitora e escritora a partir da alfabetização e dos letramentos sem perder de vista a ludicidade. A intenção é a de que o eixo integrador possa facilitar o desenvolvimento

das estruturas cognitivas e das dimensões afetiva, social e motora dos estudantes nos diferentes anos do Bloco, até a presente data composto pelos três primeiros anos do Ensino Fundamental e que deverá ser alterado, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), para os dois primeiros anos, favorecendo a alfabetização e os letramentos nos seus diversos sentidos.

De acordo com a BNCC, a alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. Nessa perspectiva, baseamos nosso fazer pedagógico identificando e explicando o processo por meio do qual a criança constrói o conceito de língua escrita como um sistema de representação dos sons da fala por sinais gráficos, isto é, o processo por meio do qual o estudante, partindo do desenho (fase pré-silábica) para expressar seu pensamento de forma gráfica, passa pela fase silábica e se torna alfabética, reconstruindo a trajetória pela qual passou a humanidade, desde o homem primitivo. Nesse contexto, o Bloco Inicial de

Alfabetização tem como eixo orientador a lógica do processo de aprendizagem do estudante e não a lógica dos conteúdos a ensinar (superação do modelo tradicional, baseado na cartilha). Cabe salientar que, ter se apropriado da escrita é diferente de ter aprendido a ler e a escrever. Aprender a ler e a escrever significa adquirir uma tecnologia, isto é, a de codificar e de decodificar a língua escrita. Apropriar-se da escrita é tornar a escrita "própria", ou seja, é assumi-la como sua propriedade. A Sociolinguística, no estudo dos diferentes falares, tem trazido contribuições singulares para o ensino da língua, pois a partir do momento em que o estudante vê sua forma de falar respeitada e valorizada na unidade escolar - agência primeira do letramento - sente-se acolhido e incluído na cultura escolar, melhorando sua autoestima, entre outros aspectos que possam interferir no seu desenvolvimento e aprendizagem. Emília Ferreiro (2001) afirma que a língua é um instrumento identitário, portanto é preciso respeitar os diferentes modos de falar dos alunos, sob pena de se estar negando sua identidade linguístico-cultural.

A ação pedagógica no BIA contempla, simultaneamente, a alfabetização e o letramento, nos seus mais diversos campos de conhecimentos e assegura ao estudante a apropriação do sistema alfabético de escrita que envolve, especificamente, a dimensão linguística do código com seus aspectos fonéticos, fonológicos, morfológicos e sintéticos, à medida que ele se apropria do uso da língua nas práticas sociais de leitura e escrita. É necessário, portanto, que o professor, leve para a sala de aula, a língua portuguesa com toda a sua complexidade e riqueza (leitura de imagens, leitura corporal, leitura de gráficos, música, poesias, parlendas etc.), e proponha a todos os estudantes um ambiente em que as palavras não apareçam descontextualizadas e isoladas, sem a preocupação com a construção de sentidos, mas sim, inseridas em um contexto significativo.

Alfabetizar letrando: considerando a ludicidade como eixo que deve perpassar todo o trabalho desenvolvido e contribuir para o exercício da cidadania, ou seja, a criança deve ter o direito de brincar como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil. A construção lúdica se dá como convivência, que torna fundamental a presença efetiva e afetiva do outro, sendo este o processo co-educativo do lúdico apresentado como eixo integrador no trabalho pedagógico, e por isso, necessita estar em toda sala de aula que se almeja promotora das aprendizagens significativas.

Assim, a escola realiza no início do ano letivo o teste da psicogênese para verificar em que etapa de desenvolvimento o estudante está em relação às hipóteses de escrita. E a partir desse diagnóstico os professores organizam suas atividades de alfabetização e letramento, que é a aprendizagem da leitura e da escrita por meio dos gêneros textuais, que são os textos encontrados na vida diária do estudante.

## EIXOS TRANSVERSAIS



*Gincana Pedagógica*

Um aspecto fundamental para alcançar o sucesso na implementação do Projeto é, sem sombra de dúvidas, a Organização da Proposta Curricular, apresentada no Currículo em Movimento da SEEDF. Promovemos a integração entre os princípios éticos, direitos de aprendizagem, no campo de experiências e eixos integradores do Currículo. Tais eixos são trabalhados: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; e Educação para a Sustentabilidade, através da interdisciplinaridade, que permeiam os projetos desenvolvidos na escola, não como superação do ensino organizado em disciplinas, mas como possibilidade de ensinar partindo das variadas relações dinâmicas entre as diversas disciplinas.

Esta integração curricular não ocorre espontaneamente, ela é intencional e planejada nos horários pedagógicos internos e em cursos de formação da rede pública do DF, oferecido pela EAPE. Priorizamos o espaço das reuniões coletivas que ocorrem semanalmente (quarta-feira) onde os professores, a coordenação pedagógica e a direção planejam as ações educativas a serem desenvolvidas em consonância com o Currículo em Movimento, tais como:

- Escolha coletiva dos temas e conteúdos a serem trabalhados com os estudantes, garantindo maior adesão e compromisso;
- Oferta de atividades aos estudantes, a partir das necessidades e interesses existentes, buscando a interdisciplinaridade;
- Promoção de momentos de formação conjunta envolvendo toda a equipe;
- Oficinas, grupos de estudos, avaliação, etc.
- Planejamento conjunto de atividades que prevejam saídas da escola com os alunos,

com intenção pedagógica;

- Reorganização do espaço/tempo promovendo atividades realizadas por professores (reagrupamentos, projeto interventivo, projetos específicos das turmas, etc.)
- Reorganização dos espaços da escola percebendo todos os ambientes como espaços de aprendizagem;
- Encontros com a comunidade escolar: Festas, Reuniões de Pais, Dias Temáticos previstos em calendário, palestras e/ ou oficinas ministradas pelo SOE, pelo SEAA e parceiros da escola (Psicólogos, Conselho Tutelar, Escola da Natureza, etc).

De acordo com o Currículo em Movimento, os eixos transversais que permeiam todo o trabalho pedagógico são:

### ➤ **Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos:**

Os direitos humanos são tidos como o resultado da luta pelo reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana. Dentro dessa concepção, a educação escolar ocupa lugar privilegiado por constituir-se uma das mediações fundamentais, tanto para o acesso ao legado dos direitos humanos, quanto para a transformação social, em particular na sociedade brasileira. E a escola não é somente um espaço de afirmação dos direitos humanos, mas também de enfrentamento às violações de direitos que acarretam violências físicas e simbólicas contra crianças, adolescentes e grupos historicamente discriminados pela maioria da sociedade. Para tanto, a escola trabalha a sensibilização sobre a importância da promoção, defesa e garantia dos direitos humanos, sobre como os problemas sociais, comunitários e familiares ferem os direitos humanos, promove reflexão crítica sobre esses problemas e estimula a ação dos estudantes para a superação dessas problemáticas, por meio de aulas expositivas, trabalhos de pesquisa, contação de histórias, vídeos e rodas de conversa e também através do Projeto: Brasil, Minha Pátria, que promove o reconhecimento dos valores culturais, história, costumes e crenças do povo brasileiro.

Em situações de violações de direitos, a escola conta com a parceria da família e do Conselho Tutelar.

### ➤ **Educação para a Diversidade;**

A diversidade está relacionada, a um só tempo, à diferença de padrões, saberes e culturas hierarquizadas e à desigualdade econômica, o que tem gerado relações de exclusão em virtude dessas diferenças de padrões preestabelecidos. Tal exclusão se reflete nos indicadores de escolaridade, demonstrando um desenvolvimento desigual. A educação para



a diversidade é construída por meio dos componentes curriculares obrigatórios como o ensino de história e cultura afro-brasileira, indígena e do homem do campo, bem como o dos direitos da mulher e de outras questões de gênero. Busca-se no cotidiano escolar uma permanente reflexão a respeito dessa exclusão, bem como a valorização da diversidade presente na escola, por meio de aulas expositivas, palestras, leitura de livros sobre o tema, vídeos, rodas de conversa e trabalhos de pesquisa, mediação de conflitos e promoção da convivência saudável.

### ➤ **Educação para a Sustentabilidade:**

O eixo transversal Educação para a Sustentabilidade, no currículo da Secretaria de Estado Educação do Distrito Federal, sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. Assim, além de trabalhar esse eixo dentro das disciplinas de Ciências da Natureza e Ciências Humanas, ele também é trabalhado no Projeto: Lixo Que não é Lixo, que visa incentivar a redução da produção de lixo, reciclagem, coleta seletiva, atitudes de um agir voltado para a vida, para a proteção e conservação da natureza, bem como para a melhoria da qualidade de vida.

Nosso trabalho pedagógico busca contemplar todos os eixos transversais propostos no Currículo em Movimento no dia-a-dia da escola.

Consideramos importante a articulação dos Princípios de unicidade entre teoria e prática; da interdisciplinaridade, contextualização; e da flexibilização para que esse currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, permitindo a organização do trabalho pedagógico com estratégias que devem ser desafiadoras e provocadoras na construção das hipóteses e estratégias usadas pelos estudantes para resolução de problemas.

O trabalho pautado nos princípios de unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização fortalece propósitos educacionais relevantes para a formação dos estudantes. Nesse contexto, abre-se espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham conhecimentos e vivências construídos em espaços sociais diversos. Também dentro dessa perspectiva, os estudantes do Ensino Fundamental assumem, em seu percurso formativo, a condição de sujeitos de direito e constroem, gradativamente, sua cidadania (BRASIL, 2013). O trabalho pedagógico desenvolvido nas unidades escolares, portanto, deve estar voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral. O ensino, então, não fica restrito à transmissão de conteúdos e à prática de avaliações que valorizem apenas o caráter

quantitativo ao final de cada bimestre. Diferente disso, aprimora-se constantemente os processos de ensinar, de aprender e de avaliar, tendo como princípio fundamental a garantia das aprendizagens para todos os estudantes. Então, os professores em sala de aula buscam estratégias que promovem reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, tendo como ponto de partida a problematização, o questionamento, a dúvida. A articulação entre teoria e prática requer uma revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. E um dos momentos reservados na escola, para pensar essa articulação, acontece nas coordenações coletivas dos professores. Nesse espaço o grupo docente reflete sobre: Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O quê e como avaliar?

Desses momentos, surgem as ideias para os projetos, considerando os interesses dos estudantes, da comunidade escolar e das necessidades levantadas durante o ano letivo. Os projetos abordam temáticas de forma interdisciplinar e envolvendo a equipe escolar e todas as turmas. De modo que o conhecimento construído retorna para melhorar e transformar a realidade dos estudantes e da escola.

Como já citado, através dos Sete Saberes buscamos identificar o conhecimento prévio do estudante sobre o tema proposto para aula. Isso se dá através do saber o todo e as partes que são colhidos através de conversas informais, leitura e debate de reportagens, vídeos que despertem a curiosidade e interesse dos estudantes. Isso permite a contextualização que dá sentido aos conteúdos, com a intervenção dos professores e da dialética entre o senso comum e o conhecimento cultural, científico e escolar.

Assim, trabalhamos a cegueira do conhecimento que entende o nosso olhar como limitado, onde sempre podemos cometer erro, achar que sabemos tudo será sempre uma ilusão e nos tornam cegos do conhecimento. A escola se torna mais que um lugar de resposta, ela é um lugar de perguntas, essas nos fazem lidar com as incertezas, buscando através dos conteúdos torná-las o mais próximo possível do nosso cotidiano. Levamos o estudante a perceber a sua cidadania terrena, na qual a atitude de um, reflete no todo e assim perceber a diversidade como marca da nossa humanidade, respeitando nossa condição humana, nos tornando seres afetivos e efetivos. Ao chegar nesse ponto, cabe aos professores, refletir com os estudantes de que forma o conteúdo se relaciona com outras áreas do conhecimento e como essa aprendizagem será utilizada em sua prática social como sujeito do meio no qual está inserido, com ele e com os outros.

Essa prática deve ser levada para fora dos muros da escola, onde a ética humana, onde aprender a conviver, a respeitar as regras e leis, fazem com que a ética humana se torne uma prática de vida.

À escola cabe garantir propostas possíveis de serem colocadas em prática. Em nossa escola existem os projetos: BRASIL MINHA PÁTRIA, CANTAROLANDO, VALORES PRA VIDA, CONECTE-SE, APRENDIZAGENS PARA CORAÇÃO E MENTE, CULTURA DE PAZ, SUPER LEITORES E LIXO QUE NÃO É LIXO, que visam o desenvolvimento integral dos estudantes e trazem várias ações que envolvem estratégias pedagógicas e o trabalho com temas transversais que perpassam todas as áreas de conhecimento. São eles, a saber: inclusão, cultura afro-brasileira, cultura indígena, preconceitos diversos, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, valorização da vida entre outros.

Desenvolvemos programas e projetos de saúde em parceria com o posto de saúde nº 02 do Cruzeiro, como: SAÚDE BUCAL E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL e em parceria com a Escola da Natureza, que assume o papel de promotora de processos, por meio dos quais, os indivíduos e a coletividade são motivados a construir valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente.

### ➤ **Educação em Tempo Integral**

As Unidades escolares do Programa de Educação Integral (PROEITI) oferecem Educação Integral de 10 horas para todos os estudantes matriculados nas Unidades Escolares. Representa a concepção de educação assumida pela Secretaria, incluindo a oferta da modalidade Educação Integral, entendendo que a educação ofertada deve buscar garantir uma formação capaz de contribuir para o desenvolvimento das pessoas em todos os seus aspectos, sejam eles éticos, políticos, cognitivos, afetivos, emocionais, sociais, culturais, físicos ou motores. A observação de tal concepção permite que grupos e segmentos sociais, historicamente excluídos, tornem-se agentes do processo educativo. Trata-se de fomentar uma prática educativa que promova a mobilidade social e a garantia de direitos, contemplando as diversas dimensões da formação humana, no comprometimento de diferentes atores sociais com o direito de aprender, reconhecendo os estudantes como sujeitos de direitos e deveres e na busca da garantia de seu acesso e permanência no ambiente escolar.

No ano de 2022, iniciamos em nossa escola o atendimento de 10 horas que engloba a parte curricular e parte flexível do currículo onde trabalhamos todas as disciplinas. Na parte flexível, trabalhamos os hábitos de uma alimentação saudável, higiene bucal e descanso. Contamos com a parceira da Escola da Natureza para o desenvolvimento da educação ambiental onde são realizados 12 atendimentos mensais com atividades desenvolvidas pelas duas escolas.

Em 2023, nosso atendimento continua sendo de Escola de Educação em Tempo

Integral de 10h, com parceria da Escola da Natureza e como a Matriz Curricular que engloba a parte curricular, com base nacional comum e a parte flexível do currículo, conforme estabelecida com atividades da Parte Flexível do 1º ao 5º ano.

A organização curricular do ensino fundamental apresenta-se resumida na matriz curricular de referência e atende às exigências da legislação vigente, contemplando uma base nacional comum, uma parte diversificada e uma parte flexível. Na parte diversificada, evidencia-se o componente curricular: Projeto Interdisciplinar; na parte flexível, evidencia-se os componentes curriculares: Acompanhamento Pedagógico - Português, Acompanhamento Pedagógico - Matemática, Atividades Culturais, Artísticas e Esportivas e Atividades de Formação Pessoal e Social.

### Matriz Curricular de Referência para Jornada Escolar de Tempo Integral - 10h

| <b>Instituição:</b> SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL   |   |                            |                       |             |             |             |             |             |             |             |    |
|--|---|----------------------------|-----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|----|
| <b>Educação Básica:</b> Ensino Fundamental - Organização escolar em tempo integral de 10 horas diárias   |   |                            |                       |             |             |             |             |             |             |             |    |
| <b>Regime:</b> Anual/Seriado   |   |                            |                       |             |             |             |             |             |             |             |    |
| <b>Módulo:</b> 40 horas  |   |                            |                       |             |             |             |             |             |             |             |    |
| <b>Turno:</b> Diurno   |   |                            |                       |             |             |             |             |             |             |             |    |
| Partes do Currículo  | Áreas do Conhecimento                         | Componentes Curriculares   | 2º Ciclo              |             |             |             |             | 3º Ciclo    |             |             |    |
|  |   |                            | 1º Bloco              |             |             | 2º Bloco    |             | 1º Bloco    |             | 2º Bloco    |    |
|  |   |                            | RIA                   |             |             | 4º          | 5º          | 6º          | 7º          | 8º          | 9º |
|  |   |                            | 1º                    | 2º          | 3º          |             |             |             |             |             |    |
| <b>Base Nacional Comum</b>   | Linguagem                                     | Língua Portuguesa          | X                     | X           | X           | X           | X           | 5           | 5           | 5           | 5  |
|  |   | Língua Estrangeira Moderna | X                     | X           | X           | X           | X           | 2           | 2           | 2           | 2  |
|  |   | Educação Física            | X                     | X           | X           | X           | X           | 3           | 3           | 3           | 3  |
|  |   | Arte                       | X                     | X           | X           | X           | X           | 2           | 2           | 2           | 2  |
|  | Matemática                                    | Matemática                 | X                     | X           | X           | X           | X           | 5           | 5           | 5           | 5  |
|  | Ciências da Natureza                          | Ciências da Natureza       | X                     | X           | X           | X           | X           | 4           | 4           | 4           | 4  |
|  | Ciências Humanas                              | História                   | X                     | X           | X           | X           | X           | 3           | 3           | 3           | 3  |
|  |   | Geografia                  | X                     | X           | X           | X           | X           | 3           | 3           | 3           | 3  |
|  | Ensino Religioso                              | Ensino Religioso           | X                     | X           | X           | X           | X           | 1           | 1           | 1           | 1  |
| <b>Parte Diversificada</b>   | Projeto Interdisciplinar                      | X                          | X                     | X           | X           | X           | 2           | 2           | 2           | 2           |    |
| <b>Parte Flexível</b>  | Acompanhamento Pedagógico - Português         |                            | 5                     | 5           | 5           | 5           | 5           | 5           | 5           | 5           | 5  |
|  | Acompanhamento Pedagógico - Matemática        |                            | 5                     | 5           | 5           | 5           | 5           | 5           | 5           | 5           | 5  |
|  | Atividades Culturais, Artísticas e Esportivas |                            | 5                     | 5           | 5           | 5           | 5           | 4           | 4           | 4           | 4  |
|  | Atividades de Formação Pessoal e Social       |                            | 5                     | 5           | 5           | 5           | 5           | 1           | 1           | 1           | 1  |
| <b>Projeto Formação de Hábitos Individual e Social</b>   |   |                            | 5                     | 5           | 5           | 5           | 5           | 5           | 5           | 5           |    |
| <b>Total de módulos - Aulas Semanais</b>   |   |                            | <b>50</b>             | <b>50</b>   | <b>50</b>   | <b>50</b>   | <b>50</b>   | <b>50</b>   | <b>50</b>   | <b>50</b>   |    |
| <b>Total Anual de horas</b>  |   |                            | <b>2000</b>           | <b>2000</b> | <b>2000</b> | <b>2000</b> | <b>2000</b> | <b>2000</b> | <b>2000</b> | <b>2000</b> |    |
| <b>Observações:</b>  |   |                            |                       |             |             |             |             |             |             |             |    |
| 1. Os horários de início e término do período letivo letivo é definido pela Unidade Escolar.   |   |                            |                       |             |             |             |             |             |             |             |    |
| 2. O dia letivo é composto de 10 (dez) horas-relógio, sendo a carga horária aproveitada, integralmente, incluindo o horário de intervalos e almoço, que será trabalhada na forma de práticas educativas, com orientações e acompanhamento de professores e/ou monitores. |   |                            |                       |             |             |             |             |             |             |             |    |
| Dias letivos anuais:   |   |                            | 200 (duzentos)        |             |             |             |             |             |             |             |    |
| Dias letivos semanais:   |   |                            | 05 (cinco)            |             |             |             |             |             |             |             |    |
| Módulo-aula:   |   |                            | 60 (sessenta) minutos |             |             |             |             |             |             |             |    |
| Módulo-aula diários:   |   |                            | 12 (doze)             |             |             |             |             |             |             |             |    |
| Módulo-aula semanais:  |   |                            | 40 (quarenta)         |             |             |             |             |             |             |             |    |

## 9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR



*Coletiva com parceria do dentista, Dr Maurício da UBS 2 do Cruzeiro Novo*

A Escola Classe 05 do Cruzeiro entende a função do Coordenador pedagógico como o profissional que exerce uma corresponsabilidade pela sala de aula, tirando a exclusividade do trabalho do professor e atuando a seu lado no acompanhamento do desempenho dos estudantes.

Assim, passou a ter um papel importante na gestão pedagógica: a função de articulador do projeto político pedagógico da escola e da rede onde ela está inserida.

Priorizamos o espaço das reuniões coletivas que ocorrem semanalmente (quarta-feira), onde os professores, a direção, a coordenação, supervisão pedagógica, SOE e EEAA, planejam as ações educativas a serem desenvolvidas em consonância com o Currículo, tais como: a escolha coletiva dos temas e conteúdos a serem trabalhados com os estudantes, garantindo maior adesão e compromisso, oferta de atividades aos estudantes a partir das necessidades e interesses existentes, buscando a interdisciplinaridade, promoção de momentos de formação conjunta envolvendo toda a equipe: oficinas, grupo de estudo, avaliação, etc., planejamento conjunto de atividades que prevejam saídas da escola com os alunos, com intenção pedagógica; reorganização dos espaços da escola percebendo todos os ambientes como espaços de aprendizagem e a formação continuada, que é um elemento essencial para a busca de conhecimento e de troca, onde se compartilha as aprendizagens.

Como escola, desenvolvemos as seguintes atividades juntos aos profissionais de educação:

- Comemoração dos aniversariantes, semestralmente, organizado pela equipe de eventos da escola, formada a partir da vontade de oferecer ao outro um momento de socialização e reconhecimento afetivo;
- A equipe pedagógica realiza eventos/confraternizações nas datas comemorativas como: dia da mulher, páscoa, dia das mães, festa junina, dias dos pais, dia do professor/servidor e natal.
- Nas coletivas, são entregues cartões, mensagens, mimos, mensagens motivacionais, etc.
- Aquisição de materiais pedagógicos e tecnológicos nas instalações da escola para melhor desenvolvimento das atividades pedagógicas. (smart tv em todas as salas com acesso a internet, caixa de som bluetooth, quadro branco, materiais pedagógicos e de papelaria).
- Os professores são motivados a compartilharem durante as coletivas, suas experiências exitosas, como forma de interação e troca de experiência;
- A equipe pedagógica e administrativa está sempre disposta a oferecer suporte e apoio aos professores diante das dificuldades apresentadas.

Em relação à formação continuada, são planejadas formações para as coordenações coletivas realizadas às quartas-feiras, com temas sugeridos pelo grupo, como: reagrupamento, como lidar com os estudantes NEEs, relatórios, intervenções pedagógicas, oficinas matemáticas e estratégias didáticas, entre outras).

A Escola Classe 05 do Cruzeiro, incentiva e apoia os professores a participarem de cursos de formação continuada, oferecidos principalmente pela EAPE e outras instituições educacionais.



*Semana Pedagógica*

## METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

A nossa prática pedagógica se fundamenta no princípio da interdisciplinaridade. Para tanto, nos norteamos nas orientações dos documentos: Diretrizes e Orientações Pedagógicas da SEEDF, Caderno de Pressupostos Teóricos do Ensino Fundamental, bem como Currículo em Movimento. Esses documentos se alinham com a obra do filósofo francês Edgar Morin: “Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro”.

Incentivado pela UNESCO, especialmente pela repercussão de seu livro “A cabeça bem feita”, Morin, não hesitou em desenvolver tal obra, a fim de trazer uma grande contribuição para a educação. Rubricada pelas posturas da complexidade, “Os sete saberes” propõe o desenvolvimento de uma gestão emancipatória para e a Educação. Esses princípios estão interligados aos princípios da Educação Integral que são: Integralidade, Transversalidade, Territorialidade, Intersectorialização, Diálogo escola- comunidade, Territorialização, Trabalho em rede e Convivência escolar, e os Pressupostos Teóricos do Currículo, Teoria e Pós-Crítica (pág. 21), Pedagogia Histórico- Crítica e Psicologia Histórico-Cultural (pág. 30). Desta forma, constituem fundamentos na organização do trabalho pedagógico deste estabelecimento de ensino.



*Edgar Morin*

“Os sete saberes necessários à Educação do Futuro” retratam principalmente as questões da incompatibilidade existentes entre as exigências do mundo contemporâneo e o papel que a educação vem desempenhando. Discutir que o conhecimento está

descompromissado com a realidade do mundo e que simplificamos o modo de enxergar esse mundo nos faz perceber a urgente necessidade de reformar o pensamento. Assim sendo, é fundamental estabelecer outra postura diante do conhecimento transmitido em sala de aula, sobretudo, diante da vida. Portanto, faz-se necessário neste momento, apresentar de maneira sucinta quais são os saberes discutidos na obra citada.

**O primeiro saber** é dedicado às cegueiras do conhecimento: **o erro e a ilusão**. Morin (2004) aponta como uma de nossas primeiras necessidades, reconhecermos que o conhecimento comporta o risco do erro e da ilusão. Formar o estudante em todas as dimensões humanas, primando pelo equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Quando, por exemplo, uma informação é transmitida, qualquer perturbação ou ruído pode possibilitar a ocorrência de um erro na transmissão de informações.

Nossas percepções são traduções e reconstruções cerebrais captadas por estímulos ou sinais. A visão, por exemplo, é um dos sentidos mais confiáveis, porém pode tornar-se um erro de percepção. Traduzimos o conhecimento por meio da linguagem/pensamento. Ao traduzi-lo, ocorre a interpretação, ou seja, o risco do erro aumenta, pois quando interpretamos algo, entra a subjetividade do conhecedor. Assim, o conhecedor poderá, portanto, considerar seus princípios de conhecimento, sua visão de mundo, bem como suas projeções (desejos/medos), trazido pela emoção, possibilitando que os erros se multipliquem.

Identificar os erros, as ilusões e as cegueiras presentes no conhecimento impõe aos educadores uma das tarefas essencialmente necessárias, se quiser pensar em reforma do pensamento. É necessário, portanto, destacar a origem dos erros. Estes, segundo Morin (2004), podem ser de origem mental, intelectual e da razão.

Assim sendo, devemos sempre interrogar o conhecimento, o mundo, o homem, buscar o conhecimento do conhecimento, (integração do conhecedor em seu conhecimento). Deve-se enraizar um paradigma que permita o conhecimento complexo. As teorias abertas, racionais, críticas, reflexivas e autocríticas estão aptas a se auto reformar. Muitos problemas, sofrimentos, destruições foram causados baseados em erros e ilusões, na história da humanidade. Um exemplo a ser demonstrado de como fomos iludidos, diz respeito à natureza. Antigamente acreditávamos que a natureza era infinita e hoje percebemos que ela é limitada. Percebemos os erros e as ilusões quando nos aproximamos da crítica e da autocrítica que alimenta a nossa racionalidade. A possibilidade de ocorrer erros e ilusões, continuará, porém, a educação do Século XXI, tem o papel de preparar as mentes para a identificação dos erros, ilusões e cegueiras, rumo à lucidez.

A partir deste **primeiro saber**, professores e alunos são estimulados **a lidar com os**



**erros** de forma produtiva e construtiva, propiciando que o ambiente escolar possa ser um lugar de liberdade para aprender e ensinar, opinar, discordar, argumentar, sugerir. Lugar onde a correção faça parte de uma rotina enriquecedora e menos coibidora. A escola e, sobretudo, as salas de aula devem constituir-se espaços em que os pensamentos alternativos, as soluções diversificadas para um único problema, sejam estimuladas. A escolha de leituras, atividades, músicas, jogos e estratégias didáticas são realizadas e sugeridas em planejamentos coletivos, de forma funcional e intencional, para favorecer a apropriação deste fundamental saber.

No **segundo saber, os princípios do conhecimento** pertinente, a educação deve se preparar para reformar o pensamento, “esta reforma é paradigmática”. (MORIN, 2004,p. 35).

Dessa maneira, provavelmente estaremos capacitados a articular e organizar os tempos e o mundo. A transversalidade perpassa o conhecimento de forma interdisciplinar onde tudo é importante e tem seu papel e valor.

No entanto, existe uma inadequação cada vez maior, ou seja, os saberes estão desunidos, divididos, compartimentados, e os problemas são a cada dia multidisciplinares, transversais, globais e planetários. Dessa maneira, torna-se impossível perceber o contexto, o global, o multidimensional e o complexo. Portanto, para que o conhecimento seja pertinente, ele deve estar em evidência. Assim, trabalhar os aspectos (contexto, global, multidimensional e complexo) torna-se fundamental para a educação.

A leitura desse saber nos impele a refletir sobre a difícil missão que se impõe à educação. Trata-se de mudar paradigmas. Pensar de uma maneira que não seja fragmentada, organizar o pensamento de sem compartimentá-lo. “Pensar diferente”. Mas, como? É uma questão delicada, pois, trazemos em nós uma educação focada na fragmentação, disjunção, na especialização, no reducionismo. Edgar Morin nos convida agora ao caminho inverso: ao invés de separar, unir conhecimentos. É preciso mais que isso, aliar ao conhecimento das partes a totalidade. É preciso, portanto o exercício de uma nova maneira de pensar: livre, rica, abrangente e por tudo isso, pertinente.

Os estudantes são estimulados a pensar de forma a passear pelas partes e pelo todo em todas as áreas do conhecimento. A compreensão de que as partes compõem o todo e de que o todo é fundamental para compreensão das partes é o que pode consolidar uma educação de qualidade. Desde a alfabetização, que é o melhor exemplo deste passeio cognitivo (as letras, que formam as palavras, que formam frases, que formam parágrafos ou estrofes, que compõem os textos, que invariavelmente podem ser o ponto de partida ou de chegada) até aprendizagens mais complexas. Os estudantes são incentivados a pensar de forma global e significativa. Isso se dá em todas as áreas do conhecimento. Se em Ciências, ele passeia das

células aos tecidos, órgãos, sistemas até chegar ao complexo corpo humano, também é capaz, em um zoom cósmico, viajar do universo para o sistema solar, planeta Terra, continente Americano, Brasil, região Centro- Oeste, Distrito Federal, Cruzeiro, Escola Classe 05 do Cruzeiro, sua sala de aula e voltar a si mesmo, como grande protagonista de sua aprendizagem. Na matemática, por exemplo, este passeio cognitivo será fundamental para a compreensão do nosso sistema de numeração decimal ( unidades que formam dezenas, que formam centenas, que formam milhares, e o caminho inverso da decomposição do número), frações e tantas outras aprendizagens são fundamentadas neste tipo de pensar complexo tão fundamental na apropriação do conhecimento.

A compreensão de sua história de vida, como parte da sua história familiar, que comporá a história de sua comunidade, de seu país e do mundo em que vive, faz parte desta complexidade de pensamento que é proposta por Edgar Morin, que estimula o protagonismo dos estudantes e a descoberta de que como um ser único, também é o resultado de muitas histórias.

O **terceiro saber: ensinar a condição humana**, Edgar Morin nos induz a uma reflexão: a educação do futuro deve estar centrada na condição humana. O diálogo com a comunidade perpassa todo esse saber. A escola é da e para a comunidade, os atores precisam legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Mas, que condição humana seria essa?

Morin (2004) afirma que devemos perceber que somos seres comuns, que temos um destino comum, para isso devemos reconhecer nossa diversidade a unidade de cultural. Mas como? A condição humana deve ser questionada, ou seja, devemos interrogar nossa posição no mundo: Quem somos? Onde estamos? De onde viemos? Para onde vamos?

É necessário, portanto, estudar a complexidade humana. Assim, o ser humano pode se conscientizar como cidadão na Terra. Estar consciente que o destino do ser humano é comum a todos, ou seja, que o destino individual, social, histórico está entrelaçado e contribui para a aprendizagem da condição humana. O ser humano é, a um só tempo: físico, biológico, psíquico, cultural, social e histórico. Porém, tem tido sua unidade complexa desintegrada na educação por meio das disciplinas. Dessa maneira, tem se tornado impossível aprender o que significa ser humano. Cabe aos educadores do presente e do futuro restaurar a unidade complexa da natureza humana, evidenciando o elo indissolúvel entre a unidade e diversidade de tudo que é humano.

Neste ponto, o contexto de vida de cada criança, o momento político e histórico em que se vive, as realidades tão diversas e ricas, os assuntos e notícias da atualidade, se configuram como objetos de estudo que favorecem não só aprendizagem significativa, mas a formação de seres humanos mais humanos e comprometidos com a cidadania; Projetos coletivos

voltados por exemplo, para temáticas como Direitos e Deveres da Criança, Consciência Negra, bem como campanhas ambientais e de solidariedade, a Festa Cultural, dentre outros, compõem iniciativas que se comprometem para a compreensão da complexa condição humana.

No **quarto saber: ensinar a identidade terrena**, a era planetária foi iniciada no Século XVI, mas foi somente no final do século XX que entramos na fase da mundialização/globalização. Mundialização significa: “o surgimento de um objeto novo, o mundo como tal “(LEVY apud MORIN, 2004, p.64). Vivemos em uma era de incontáveis informações que, acabam por sufocar o desenvolvimento da inteligibilidade. É necessário haver de fato uma reforma no pensamento a fim de nos tornarmos seres conhecedores do mundo. A educação extrapola os muros escolares, não se restringe ao ambiente escolar, desperta em nós as aptidões de contextualizar, pensar na globalidade, na multidimensionalidade e na complexidade, nos espaços ao nosso redor.

Partindo do pressuposto de que ensinar a identidade terrena se torna cada vez mais indispensável, Edgar Morin defende o ensino de histórias da era planetária, que se inicia com o estabelecimento da comunicação entre todos os continentes no século XVI, mostrando como todas as partes do mundo se tornaram solidárias, sem, contudo, ocultar as opressões e adominação que devastaram a humanidade e que ainda não desapareceram.

Neste aspecto, podemos inserir, por exemplo, conteúdo de História previsto para o quinto ano e abordado também de forma mais simplificada nos demais anos – Brasil Colônia, Brasil Império e Brasil República. A história do nosso país, da formação do nosso povo constitui-se um excelente fio condutor para este saber. O Projeto: Brasil, Minha Pátria, que ocorre as segundas-feiras, envolve: histórias, vídeos, apresentações dos estudantes e de convidados. É uma vitrine para os conhecimentos que consolidarão uma cidadania terrena.

O **quinto saber: enfrentar as incertezas** nos faz refletir sobre nosso comportamento perante a vida, sobretudo, nas dificuldades que temos de aceitar o novo, o inesperado, o incerto. Segundo Morin (2004), os séculos precedentes ao século XXI, acreditavam em um futuro ainda que fosse repetitivo e progressivo. Muitos ainda hoje, vivem na ilusão de prever um destino para a humanidade. Porém, o futuro é incerto, aberto e imprevisível.

Sabe-se que o progresso é possível, porém, incerto. Sendo assim, o autor nos convida a incluir em nossas aulas não apenas as certezas adquiridas pelas Ciências ao longo dos séculos, mas, sobretudo, o ensino das incertezas. Sua proposta é que ensinemos princípios e estratégias que permitam aos nossos estudantes, uma possibilidade de lidar melhor com os imprevistos, com o inesperado e a incerteza. Edgar Morin, nos incita a preparar as mentes para lidar com o novo, para escapar do inesperado e enfrentá-lo. É capacitar o estudante

para lidar não apenas com as respostas, mas sobretudo com as dúvidas. Mais importante do que ensinar os alunos a buscar as respostas, é ensiná-los a arte de fazer perguntas. Todo conhecimento construído pela humanidade, em geral, surgiu a partir de uma pergunta. A sala de aula deve ser um espaço em que as dúvidas sejam veneradas e as perguntas estimuladas. Os professores devem ser estimulados a propor tarefas, brincadeiras, jogos que estimulem a problematização. As experiências exitosas devem ser compartilhadas nas coletivas e formativas.

No **sexto saber: ensinar a compreensão**, Morin (2004) nos chama a atenção para o cuidado que devemos ter com a compreensão, “ Compreender significa intelectualmente aprender em conjunto, compreender, abraçar junto (o texto e seu contexto, as partes e o todo, o múltiplo e o uno)” (MORIN, 2004, P. 94). Uma das finalidades da educação é saber lidar com ela, pois o avanço da incompreensão parece cada vez maior. A compreensão humana deve ser ensinada, pois haveria dessa maneira a possibilidade de se garantir a solidariedade intelectual e moral da humanidade. Aqui encontramos o princípio do trabalho em rede que favorece não apenas o desenvolvimento das pessoas e da comunidade permitindo que informações e soluções de problemas sejam compartilhadas por todos construindo uma cultura de participação, de cooperação e de responsabilidade.

Nesse sentido, este saber nos faz refletir sobre o grande desafio que os educadores têm em mãos: Ensinar a compreensão. Edgar Morin afirma que, a educação para a compreensão está ausente do ensino e que o planeta necessita em todos os sentidos de compreensão mútua. Para tanto, se faz necessário estudar a incompreensão a partir de suas raízes, suas modalidades e seus efeitos. Morin (2004) defende que é preciso estudar não apenas os sintomas do racismo, da xenofobia e do desprezo, mas as suas causas.

O Projeto: Valores para a vida, vem a partir do seu valor basilar, a Compreensão, desenvolver uma série de atividades planejadas coletivamente para a consolidação de valores fundamentais na convivência humana e na cidadania terrena. Esses valores são definidos pela equipe pedagógica anualmente e através de estratégias planejadas que possam envolver as famílias e os estudantes ( ecogincanas, campanhas, desafios, dentre outros) são trabalhados.

O **sétimo e último saber: a ética do gênero humano** nos faz repensar sobre a nossa sociedade e em todos os preceitos já citados, aqui eles se entrelaçam. É necessário, portanto, haver uma relação rica e complexa entre indivíduo e sociedade, onde juntos podem ajudar-se, desenvolver-se, controlar-se e regular-se mutuamente. Dessa relação, surge a democracia. Morin(2004) ainda afirma que a palavra democracia, geralmente é reduzida à servidão, pois o poder não sofre a retroação daqueles que estão submetidos. Por outro lado, a democracia ultrapassa o regime político através de uma regeneração contínua de uma

cadeia complexa e retroativa, ou seja, os cidadãos produzem na democracia que consequentemente produz cidadãos.

Enfim, este saber nos remete a uma breve reflexão. Somente com o pleno exercício legítimo da democracia, internalizado em cada um de nós, alcançaremos o verdadeiro sentido da palavra cidadão. Porém, antes é preciso que as pessoas acreditem, sobretudo, na mudança de paradigma. A ética do gênero humano tão necessário impõe aos educadores um desafio, tendo em vista o crescimento da falta de esperança em nossa sociedade.

Edgar Morin finaliza sua proposta indicando a “antropo-ética” como um dos caminhos a ser trilhado pela educação. Esta ética em nada se confunde com lições de moral, ela deve estar alicerçada na tomada de consciência de que o ser humano é ao mesmo tempo: indivíduo, parte da sociedade e parte da espécie. Uma ética capaz de estabelecer um controle mútuo da sociedade e os indivíduos pela democracia, uma ética capaz de conceber a humanidade como uma comunidade planetária desejosa de realizar a cidadania terrena.

O desejo, portanto, do referido projeto, é que ele possa não somente ser instalado em nossa escola, mas que ele ultrapasse as paredes e seja refletido na comunidade, em que cada educador, em que cada servidor, internalizando-o em sua prática pedagógica, profissional e social, para que tenhamos cidadãos capazes de transformar a sociedade e o meio ambiente pelo moral e pela ética. Para que haja alguma esperança de transformar a realidade, Edgar Morin, assinala com a “**antropo – ética**”, ou seja, a tomada de consciência de que os seres humanos são indivíduo/sociedade/humanidade, desejosos de realizar a cidadania a todos os setores e de maneira globalizada, ou seja, em todo o planeta. Sendo assim, que o resultado de todas essas ações, dos sete saberes e os princípios da Educação Integral, ultrapassam os muros dos estabelecimentos de ensino, internalizando valores nos indivíduos da comunidade escolar, multiplicando-a no contato com os demais participantes da sociedade, criando uma corrente de reflexão e ação social.

Neste ponto, os estudantes são estimulados em suas turmas, a desenvolver seus combinados, onde as regras são elaboradas por eles e votadas. Converter as salas de aula em espaços democráticos é um passo fundamental na consolidação de uma educação para a cidadania.

Pensando nesse caminhar diário, a escola faz uso de ações coletivas e essas, norteiam o trabalho do professor em sala de aula e consequentemente estimulam a coletividade entre os alunos também em sala de aula.

## **ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS**

Nosso trabalho pedagógico busca contemplar todos os eixos transversais propostos no

Currículo em Movimento no dia-a-dia da escola, mas é no Trabalho com Projetos que podemos ter uma visão mais clara da aplicabilidade da relação teoria e prática.

Começamos a semana com o acolhimento dos estudantes sempre no pátio coberto da escola, com um momento do Projeto: **Brasil, Minha Pátria**. Esse momento é planejado de forma coletiva e buscamos acolher os estudantes com o astiamento da Bandeira do Brasil e cantado o Hino Nacional. Nas, terças, quartas e quintas-feiras, desenvolvemos nosso Projeto: **Cantarolando** que, através da música, os estudante trabalham temas que subsidiarão o desenvolvimento de habilidades e objetivos de aprendizagem de forma interdisciplinar e participativa. A cada semana ou quinzena, uma música é meticulosamente escolhida pela equipe de professores. Privilegia-se a escolha de canções que estejam relacionadas as temáticas abordadas coletivamente, obras de qualidade melódica e poética, preferencialmente elaboradas para o universo infantil pelos grandes nomes da cultura musical do país.

Nas quintas-feiras, realizamos o **Reagrupamento interclasse**, atividade prescrita pela SEEDF para as escolas organizadas em ciclos, que visa ajudar os estudantes a alcançarem os objetivos de aprendizagem respeitando seu desenvolvimento. Todos os estudantes são mapeados e divididos pelos níveis de aprendizagem mais próximos, considerando os níveis da Psicogênese da Língua Escrita. Os temas e conteúdos que serão trabalhados são escolhidos nas coletivas e a partir desta seleção elencamos a história, o vídeo ou peça teatral que será apresentada no momento de leitura coletiva. A partir daí, as professoras elaboram as atividades voltadas para estimular aquisição das habilidades na leitura e na escrita ainda não desenvolvidas. O reagrupamento ocorre considerando os níveis da Psicogênese na Leitura e na Escrita nos blocos (BLOCO I - 1º ao 3ºano) e (BLOCO II - 4º e 5º ano).

Temos 14 turmas formadas pra esse momento. Todos os alunos tem um caderno que o acompanha durante sua permanência na escola. São realizadas as atividades por cerca de 1h30. Após, os estudantes voltam pra suas turmas de origem. É um momento privilegiado de aprendizagem, onde as crianças de salas diferentes podem interagir e avançar na hipótese de leitura e escrita através da mediação de um outro professor. Os reagrupamentos são avaliados pelo grupo docente e as decisões sobre a enturmação dos alunos são tomadas coletivamente, considerando sempre os avanços de cada estudante e observando se ao fim de cada reagrupamento ele permanece no nível de leitura e escrita, ou se já reúne as habilidades características do próximo nível. Esta avaliação se dá de forma processual e em geral conta com a visão de mais de um professor, além do regente.

No primeiro mapeamento da Psicogênese, realizado na primeira semana de março de 2023, obtivemos os seguintes dados:

**Tabela Nº 9: Quantitativo de estudantes por níveis da psicogênese**

| BLOCO I |     |     |    |    |    |    |    |    |    |
|---------|-----|-----|----|----|----|----|----|----|----|
| NÍVEIS  | PS1 | PS2 | S  | SA | A  | A1 | A2 | A3 | A4 |
| 1º A    | 4   | 16  | 5  | 1  | 1  | -  | -  | -  | -  |
| 1º B    | 6   | 14  | 3  | -  | 1  | -  | -  | -  | -  |
| 2º A    | -   | 3   | 2  | 2  | 7  | 3  | 1  | -  | -  |
| 2º B    | -   | -   | -  | 5  | 8  | 15 | 2  | -  | -  |
| 3º A    | -   | -   | -  | 2  | 1  | 3  | 12 | 8  | -  |
| TOTAL   | 10  | 32  | 10 | 10 | 18 | 21 | 15 | 8  |    |

| BLOCO II |     |     |   |    |   |    |    |    |    |
|----------|-----|-----|---|----|---|----|----|----|----|
| NÍVEIS   | PS1 | PS2 | S | SA | A | A1 | A2 | A3 | A4 |
| 4º A     |     |     |   | 1  | 1 | 1  | 6  | 7  | 5  |
| 5º A     |     |     |   |    |   | 1  | 2  | 5  | 10 |
| 5º B     |     |     |   |    |   |    | 8  | 9  | 3  |
| TOTAL    |     |     |   | 1  | 1 | 2  | 16 | 21 | 18 |

Em continuidade a esse trabalho as professoras realizam nas salas de aula, semanalmente, o **Reagrupamento intraclasse**, com o auxílio das Educadoras Sociais Voluntárias, para atender de forma mais individualizada os estudantes. São desenvolvidas atividades de intervenção para que os estudantes, agrupados por nível da psicogênese, avancem na aquisição de leitura e da escrita.

Privilegiamos, com esta organização curricular, o aproveitamento qualitativo do tempo educativo, proporcionando ao nosso estudante aprendizagens significativas. Reorganizamos tempo, espaços e conteúdos para trabalhar o desenvolvimento dos estudantes em sua totalidade.

Na sexta-feira temos o Projeto: **Super Leitores**, esse momento é coletivo e nele são abordados temas relacionados às datas comemorativas e também de interesse interdisciplinar para transcorrer no Currículo. Cada turma semanalmente traz uma proposta para apresentação dos temas que são discutidos nas coletivas e depois trabalhados em sala de aula.

O Projeto: **Lixo que não é Lixo** faz parte de nosso cotidiano, incentivamos os estudantes a redução do lixo produzido e bem como, a coleta seletiva com lixeiras espalhadas nos corredores da escola separadas por cores. São realizadas campanhas para recolhimento de recicláveis- especialmente latinhas- em parceria com as famílias que trazem diariamente para os bolsões que ficam na parte lateral da escola. A empresa Capital Recicláveis recolhe o material e paga conforme o peso arrecadado. O dinheiro vai pra APM e é usado em benefícios na escola.

Realizamos uma vez por ano a Ecogincana, atividade onde a comunidade escolar é incentivada a praticar a coleta seletiva e as ações para reduzir o lixo do planeta.



*Representação da História: A casa sonolenta, como os estudantes do 2º ano B*

## **ROTINA ESCOLAR NAS SALAS DE AULA**

### **Rodinhas**

Sentar em círculos, oportuniza a educação do olhar, do sentir, de enxergar o outro como um ser integral. Esse é um momento de acolhimento, de conversas e muito aprendizado. As turmas dos 1º e 2º anos mantém essa rotina diária, as demais fazem conforme demanda.

### **Organização das salas**

Cada turma tem sua própria sala de aula. Assim, os professores, matutino e vespertino,



organizam sua sala conforme o objetivo das atividades. O modelo mais utilizado é o de grupo ou de pares.

## **Calendário**

Trabalhar o calendário é um dos momentos da rotina. Esse momento é rico em aprendizagens, favorece o contato numérico, cálculos combinados, situações para tempo entre um evento e outro, etc. Promove situações onde a criança reflete constrói a noção temporal de forma significativa e vivenciada.

## **Quantos somos?**

Todos os dias, o professor faz o registro com a chamada dos estudantes e torna esse momento significativo para a turma. No BIA, fazem contagem do total de estudantes, propondo situações de cálculos envolvendo número de meninas e de meninos, número de faltosos, situações problemas geradas a partir da vivência do dia. Também realizam a chamada com identificação dos nomes, separação por ordem alfabética e outros.

## **Pauta ou agenda do dia**

O professor registra no quadro as atividades que serão realizadas no dia. Oportuniza aos estudantes organização do dia e o gerenciamento das suas atividades.

## **Atividades extraclasse**

- **Parque infantil:** Utilizado apenas pelo estudantes do BIA. Diariamente no recreio é usado pelo 1º ano, as demais turmas de 2º e 3º vão uma vez por semana durante 50 minutos.
- **Campinho:** Ao lado do parque temos um campo com grama sintética que é utilizado por todas as turmas em dias e horários previstos no cronograma.
- **Quadra: Temos 3 quadras** que são utilizadas todos os dias no recreio com futebol, basquete e queimada e as ESV fazem a supervisão desse espaço. As professoras também desenvolvem atividades psicomotoras conforme necessidade.
- **Pátio Coberto:** Temos um pequeno pátio coberto onde realizamos o acolhimento diário dos estudantes, realizamos reuniões de pais, coletivas e atividades de leitura, jogos e reagrupamento, conforme a necessidade.
- **Sala de leitura:** A reserva é feita com as professoras que cuidam da sala conforme área de interesse dos estudantes e professores. Os estudantes também utilizam no momento do recreio para empréstimo de livros e leitura espontânea.

## **ALIMENTAÇÃO**

A escola oferece 4 refeições diariamente: desjejum, almoço, lanche 1 e lanche 2 para os estudantes. O cardápio é elaborado por uma nutricionista da SEEDF. Existe um descontentamento em relação a alimentação. Procuramos incentivar o consumo de frutas e verduras. Nem sempre os estudantes estão acostumados a uma alimentação mais saudável e querem os salgadinhos, sucos prontos, refrigerantes. Faz-se necessário todos os dias a conscientização nesse processo.

## **RECREIO**

O recreio é de 20 minutos para todos os estudantes. As turmas dos 1º anos ocupam o parque infantil e o campo sintético, alternando o dia. Os demais se dividem nas quadras, recebem bolas e cordas para que esse momento transcorra com mais tranquilidade. Nas quadras brincam de futsal, basquete e queimada, utilizam as mesas de pingue-pongue e totó e o cantinho da leitura. Essa estratégia é utilizada para evitar tumulto durante o recreio. Os estudantes são acompanhados pelos Educadoras Sociais Voluntários.

## **RECURSOS FINANCEIROS**

A escola recebe dois recursos através do Governo: o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) pago pelo Governo Federal e o PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) pago pelo Governo do DF.

A APM (Associação de Pais e Mestres) é uma entidade criada para gerenciar os recursos da escola, tanto as verbas quanto o recurso próprio que é voluntário, doado pela família do estudante de forma mensal. Seu valor hoje é de R\$ 40,00 (quarenta reais).

Mensalmente, o conselho fiscal e a Direção fazem os balancetes e decidem como utilizarão as quantias arrecadadas. Após fechamento do mês, os dados são apresentados à comunidade escolar através de bilhete nas agendas.

Realizamos também as reuniões quadrimestrais para prestação de contas das verbas públicas. O valor dos recursos governamentais é calculado tendo como base o número de estudantes do Censo Escolar do ano anterior. Os recursos são divididos em material de custeio (materiais pedagógicos, de limpeza, de expediente, etc...) e material de capital (bens permanentes que duram 2 anos ou mais como: TV, DVD, Microfones, sons portáteis, etc...). O recebimento das verbas nos remete a responsabilidade de consumir de maneira sustentável e aplicar os recursos da melhor maneira possível, com a participação da comunidade, atendendo as necessidades prioritárias da escola e prestando contas de forma

transparente a comunidade e a SEEDF.

A participação da comunidade gira em torno de 35% de pagantes, nosso desafio é ampliar para 60% esse número.

## **ADMINISTRAÇÃO**

A administração da escola é composta pela Diretora, Vice-diretora, Supervisora Pedagógica e Secretário Escolar. A modalidade de gestão compartilhada está em pleno acordo com a participação democrática de todos os componentes da comunidade escolar, que planejam e executam as ações combinadas, com vistas ao melhor desenvolvimento da aprendizagem e à construção de um espaço propício para o desenvolvimento de relacionamentos saudáveis.

Assim sendo, parte do trabalho desta equipe tem sido foi revisar o PPP e, principalmente reordenar os projetos escolares, ajustando-os às necessidades da atualidade. Para tanto, os ajustes foram feitos sob a administração desta equipe e orientado para a manutenção dos objetivos alcançados e validados com sucesso, além das alterações e supressões necessárias ao perfeito andamento das atividades escolares.

Dividimos nossas responsabilidades entre o pedagógico e o administrativo e semanalmente realizamos reuniões entre a Equipe Gestora a fim de estarmos todos em sintonia.

Nas reuniões coletivas das quartas-feiras, estamos sempre presentes. Entendemos esse momento como de suma importância para realização do PPP.

Nosso maior desafio é possibilitar aos nossos estudantes uma vida digna, pois essa escola deve ser democrática, inclusiva e de qualidade para todas as crianças e adolescentes, proporcionando uma aprendizagem de prazer e de conquistas.

Possibilitamos a equipe escolar, um ambiente de trabalho acolhedor e de muito ensinamento e aprendizagem.

## **REGISTRO DE ATIVIDADES**

Todos os registros das atividades devem estar no diário de classe. Cada professor deve ser fiel à rotina realizada. Os diários são acompanhados pelo Secretário Escolar.

Os professores recebem a cada ano um caderno de planejamento com todas as informações necessárias ao seu trabalho. A coordenação acompanha os planejamentos de cada ano.

Ao final de cada bimestre são feitos os relatórios individuais de cada estudante -

RAVs, com o registro dos professores responsáveis pela turma.

## **TRANSPORTE ESCOLAR**

A SEEDF oferece o transporte para os alunos da Cidade Estrutural e leva-os diariamente para a Escola. O transporte também é ofertado aos estudantes quando possuem aula na Escola da Natureza, no parque na cidade. São acompanhados pelas monitoras da empresa. Utilizamos também transporte locado quando vamos passeios, teatros, museus, etc.

## **ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM CICLOS**

Ao propor a organização escolar em ciclos, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) reafirma seu compromisso com a sociedade Brasiliense, de modo especial com os estudantes e profissionais da educação que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, de assegurar a todos o direito inalienável de aprender. Trata-se de uma iniciativa respaldada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/96 em seu artigo 24 e aprovada pelo Parecer 225/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF).

O ponto de partida é a construção de um projeto de educação para os primeiros cinco anos do Ensino Fundamental, etapa importante para o desenvolvimento da criança, em especial para a apropriação da leitura e da escrita na perspectiva dos letramentos linguístico, matemático e científico. O ponto de chegada é uma educação pública de qualidade referenciada nos sujeitos sociais.

Realizamos semanalmente, às quintas-feiras os reagrupamentos interclasse com o apoio e participação de toda equipe pedagógica da escola, desde o planejamento, execução e avaliação. O intraclasse acontece nas salas de aula por 2 horas, pelos professores e com o apoio dos ESVs para atender de forma individualizada, o estudante nos grupos que são feitos por proximidade de aprendizado. Também realizamos atividades com os estudantes dos 4º e 5º anos obedecendo ao mesmo sistema de trabalho.

A organização escolar em ciclos apresenta-se como alternativa favorável à democratização da escola e da educação, permitindo ao estudante o livre trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano. Essa sistemática de organização garante o respeito à heterogeneidade dos tempos e modos de aprender que caracterizam os sujeitos e amplia suas chances de sucesso.

Vale destacar o trabalho coletivo efetivo nessa unidade de ensino onde desde a equipe gestora a coordenação pedagógica, equipe de apoio e professores buscam por meio do

diálogo e compartilhamento de experiências e conhecimentos, o planejamento, a execução e a avaliação de estratégias pedagógicas previstas para nossas turmas.

A prática dos reagrupamentos conjugada a ludicidade, tem sido muito eficaz para o avanço das aprendizagens. Temos visto grandes avanços e uma redução nas reprovações no fim de cada ciclo. Esse trabalho coletivo, além de fortalecer a equipe, vem trazendo excelentes resultados, traduzidos inclusive nos últimos indicadores de desempenho, como o IDEB.

## RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE



A comunidade escolar também é sempre convidada a participar do acompanhamento e avaliação da proposta através de reuniões bimestrais e outros eventos desenvolvidos na escola.

Durante o período de pandemia, a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) junto com o Serviço de Orientação Educacional (SOE), desenvolveram o projeto **Conecte-se**, projeto de interação família-escola. Entendendo que no processo de escolarização dos estudantes há a necessidade da

implicação tanto da escola quanto das famílias. E quando há diálogo e parceria é possível contribuir para o sucesso escolar das crianças.

Esse projeto foi muito bem aceito pela comunidade e por isso permaneceu acontecendo na escola em um sábado a cada bimestre.

Realizamos também três festas comemorativas: Festa da Família, Festa do Aniversário da escola e Festa de Encerramento do Ano Letivo. Essas ações visam a participação ativa do processo de integração, favorecendo o envolvimento família/escola/comunidade.

A Escola tem um grupo de *Whatsapp*, que favorece a comunicação rápida com os pais para informes, apresentação/solução de problemas e tomada de decisões. Observamos que o uso desse recurso facilitou a participação ativa e diária das famílias. O ponto mais importante aqui é as pessoas estarem dispostas a conversar, aberta, sem querer impor posições já tomadas. Isso não quer dizer que você não possa dizer o que pensa. Não só pode, como deve, pois esse é seu ponto de vista, e ele vai enriquecer, junto com os outros, a discussão.”(PAGGI & GUARESCHI, 2004, p.164).

Este ano estão previstos realizamos quatro encontros que denominamos Escola de Pais. Estão previstos os seguintes temas: **Abraço, Gratidão, Empatia e Auto responsabilidade** com os objetivos de acolher as famílias buscando de forma participativa

e colaborativa e desenvolver a inteligência emocional dos estudantes e familiares.

Nossa Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) e o Serviço de Orientação Educacional (SOE), trabalham em parceria com os pais em ações individuais que promovem espaços de escuta, de apoio e de reflexão sobre o processo e concepções da aprendizagem, permitindo assim a construção histórica de cada sujeito.

## **INCLUSÃO**

Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos, de longo prazo, de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com uma ou mais barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

A pessoa com deficiência têm os mesmos direitos como qualquer outro cidadão brasileiro, pois conforme a legislação que nos rege, Art. 5º da CF/88, “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país, a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”.

O preconceito e a falta de informação, talvez seja um dos maiores fatores que justifique a resistência da sociedade em aceitar a inclusão de pessoas com deficiência em nosso cotidiano.

A inclusão na vida escolar de pessoas com deficiência é fundamental para que potencialize seu desenvolvimento e a torne uma pessoa digna de todos os direitos de qualquer cidadão comum. Destacamos ainda o princípio da igualdade e a igual consideração de interesses. Levar em conta as possibilidades e potencialidades de todos os estudantes é condição essencial para o trabalho da nossa instituição. Garantimos Adequação Curricular para os estudantes que possuem qualquer deficiência bem como adaptação de atividades que busque a ludicidades e com o objetivo de oferecer a condições de aprendizagem dentro da sua capacidade. Turmas reduzidas, constante diálogo com as famílias, estimulando o estudante a participar de todas as atividades desenvolvidas na escolas e a participarem ativamente das apresentações, trabalhos em grupo, etc.

## **AEE/ SALA DE RECURSOS**

Atualmente, a UE não possui a Sala de Recursos e nem o profissional itinerante.

## **SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) atua juntamente com toda a comunidade escolar com o objetivo de contribuir para a formação integral do estudante. Para

tanto, são atendidos de forma individual e/ou coletiva, de acordo com as prioridades levantadas pelos estudantes, equipe escolar e famílias, trabalhando temas como organização e autonomia de estudos, aprendizagem emocional, enfrentamento a violações de direito, educação em e para os direitos humanos, educação para a diversidade e educação para a sustentabilidade. O SOE interage com as famílias, refletindo sobre as possibilidades de avanço na aprendizagem. Com os professores, atua na identificação das dificuldades de aprendizagem e comportamento, buscando coletivamente alternativas para superação das mesmas. Atua em rede, com a equipe escolar, equipe gestora, EEAA e instituições externas à escola, visando atender as especificidades dos estudantes.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico-PPP da unidade escolar, visando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

### **EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM**

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) é formada por uma equipe multidisciplinar composta por um(a) psicólogo (a) e um(a) pedagogo (a) escolar que trabalha em parceria com o Serviço de Orientação Educacional (SOE) e demais profissionais da escola. Tem como objetivo contribuir para melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem na referida Instituição.

Essa equipe multidisciplinar, trabalha com o intuito de contribuir para a superação das dificuldades presentes no ensino e escolarização dos estudantes por meio de ação institucional. Desenvolve seu trabalho na educação básica e suas respectivas modalidades.

A atuação da EEAA pauta-se no desenvolvimento de ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, tais como mapeamento institucional, suporte ao trabalho de gestão escolar, assessoria no processo de ensino-aprendizagem vista na aplicação de intervenções nas dificuldades de escolarização.

Diante do desafio de desenvolver um serviço de apoio técnico pedagógico, de caráter multidisciplinar buscando a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, por meio de ações institucionais preventivas e interventivas, em um momento onde a tecnologia disruptiva exige de todos se reinventar, foi-se necessário o desenvolvimento de um Plano de Ação.

Sabendo da existência do atendimento psicopedagógico especializado na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), é importante observar um pouco a trajetória desse serviço, para melhor entender o atendimento e suporte feito nos dias atuais, isso se remete ao ano de 1968 na Escola Parque 307/308 Sul, onde se inicia esse serviço, o mesmo tinha caráter multidisciplinar, e técnico pedagógico, depois foi transferido para a Secretaria de Saúde do Distrito Federal por meio de convênio com o Centro de Orientação Médico Psicopedagógico (COMPP), sempre buscando realizar diagnóstico diferencial e complementar dos educandos encaminhados com queixas de fracasso escolar, dificuldades de aprendizagem e necessidades educacionais especiais.

Nesse cenário, cabe citar outros fatos históricos relevantes: A criação das Equipes de Diagnóstico/avaliação do Ensino Especial, no ano de 1974; Criação das Equipes de atendimentos Psicopedagógicos, compostas por pedagogos, psicólogos e fonoaudiólogos, no ano de 1987; Criação das Equipes de Atendimento/Apoio à Aprendizagem (EEAA), composta de pedagogo, psicólogo e orientadores educacionais no ano de 2004; Saída dos Orientadores Educacionais da composição das EEAs, retornando estes para a atuação exclusiva nas escolas, permanecendo na EEAA os pedagogos e psicólogos, em abril de 2008; regulamentação das EEAs, portaria 254 de dezembro de 2008; Divulgação do Plano Orientador (OP), em abril de 2009, tendo sua divulgação ocorrida no ano de 2010, esse documento norteia as práticas da EEAA.

Segundo a Orientação Pedagógica (OP, 2010) do SEEA, a atuação da EEAA deverá ser direcionada para o assessoramento a prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

Como já foi dito, a EEAA foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já acontecesse na rede de ensino do Distrito Federal, com base nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do CNE, CNE/CEB nº 02/2001 entre outros documentos balizadores de políticas educacionais.

Com base no exposto este plano de ação se justifica na medida em que explica a atuação e necessidade da EEAA, explicitando o planejamento de metas e ações coletivas



que serão promovidas no ano de 2020, pela EEAA local, tomando como referencial três dimensões de atuação, quais sejam: 1º dimensão - Mapeamento Institucional; 2º dimensão - Assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar; 3º dimensão - Acompanhamento do processo de ensino- aprendizagem dos estudantes.

As ações propostas no Plano de Ação desse serviço, tem como meta oferecer a escola, suporte no processo de ensino aprendizagem através de intervenções nas dificuldades de escolarização.

## **EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS**

Conforme a portaria 50 de 04 de março de 2020 ,nossa escola tem contado com o apoio dos Educadores Sociais Voluntários- ESVs, que atuam na Educação em Tempo Integral de forma voluntária, recebendo auxílio por dia, para transporte e alimentação, sendo pagos com recursos do PDAF via Coordenação Regional de Ensino de forma mensal.

Os ESVs auxiliam os professores sob orientação e supervisão da equipe gestora e pedagógica da unidade escolar, conforme previsto no Art. 16º, § 11 da portaria, em atividades de acompanhamento pedagógico, tecnológicas, esportivas e de lazer, direitos humanos, meio ambiente, conforme proposto no PPP.

Temos sete ESVs, quatro atendem os estudantes com NEE e os outros, as turmas regulares. Os mesmos atuam no matutino, das 8h às 12h e vespertino, de 13:30 às 17:30, de segunda a sexta- feira.

Suas atividades são:

- Auxiliar e acompanhar os estudantes nos horários dos lanches, na formação de hábitos saudáveis, individuais e sociais, e desenvolver atividades de higiene antes e depois desses horários.
- Auxiliar a orientação e acompanhamento dos estudantes durante as atividades sociais, culturais, esportivas, de saúde e de lazer, na realização de oficinas e atividades em grupos.
- Auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades pedagógicas, com vistas à melhoria/avanço das aprendizagens escolares.
- Auxiliar a equipe pedagógica na realização das atividades de suporte da Educação em Tempo Integral, desenvolvidas no espaço escolar, nas aulas e nas atividades externas que envolvam a participação dos estudantes.
- Auxiliar os estudantes com Deficiência nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem: refeições, uso do banheiro, escovação dentária, locomoção nas atividades realizadas na unidade escolar e extraclasse; para se vestirem e se calçarem;

atividades recreativas no parque e no pátio escolar.

## PARCERIA COM A ESCOLA DA NATUREZA

Atualmente, nossa escola conta com a parceria com a Escola da Natureza, onde os estudantes são atendidos por turma, uma vez por mês.

São desenvolvidas atividades que visam trabalhar os eixos transversais bem como os eixos integradores do nosso currículo em movimento.



*Imagem: Aula na Escola da Natureza*

## BIBLIOTECA / SALA DE LEITURA

Ler é essencial. Através da leitura, testamos os nossos próprios valores e experiências com os outros, após a leitura de cada livro, nos enriquecemos com novas experiências, novas ideias, novos conhecimentos e novos sentimentos são internalizados.

A leitura de um livro nos permite sonhar, viajar para outros tempos, outros lugares, outras culturas. Ler é estimulante e enriquecedor.

Acreditamos que para aprender a ler é preciso interagir com a diversidade de textos escritos e participar de atos de leitura de fato; é preciso negociar o conhecimento que já se tem e o que é apresentado pelo texto, o que está atrás e adiante dos olhos recebendo incentivo e ajuda de leitores experientes.

Nesse sentido, a escola oferece um espaço onde as professoras readaptadas trabalham com contações de histórias para as crianças acompanhados por seus professores com agendamento prévio.

Atendem os estudantes no horário do recreio para leitura prazerosa e realizam empréstimos de livros. Auxiliam as professoras na busca de livros para temas que desejem trabalhar. A sala é muito aconchegante e se tornou um espaço muito procurado pelos estudantes.

O uso da sala proporciona aos estudantes, atividades que desenvolvam o interesse e gosto pela leitura. Dessa maneira, eles entendem que os livros são capazes de nos ensinar muitas coisas e ampliar nosso conhecimento.

Acreditamos que essa estratégia é ímpar na busca do conhecimento, bem como na

aquisição do gosto e prazer no ato de ler, contribuindo assim cada vez mais, para formar leitores eficientes.

Desejamos formar estudantes que sejam leitores e escritores proficientes. Acreditamos que a escola precisa garantir aos estudantes o acesso constante a um acervo literário de qualidade, banhando-os num verdadeiro “mar de histórias”, pois somente assim terão uma fonte que lhes permita produzir os seus próprios textos.

*Contaçõ de história*



*Contaçõ de história - 1º ano*



## **PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES**

Atualmente a escola atende uma comunidade em sua grande maioria pertencente às redondezas da escola. Por ser uma escola com atendimento de 10 horas, gera uma satisfação junto às famílias. Todos os estudantes matriculados participam efetivamente das aulas, não existindo no presente momento, evasão escolar. Periodicamente refletem sobre a importância da frequência e assiduidade, para a construção do conhecimento.

É solicitado às famílias, comunicar via agenda ou telefone, faltas programadas ou eventuais, sendo essa solicitação bem atendida pelos responsáveis. Os professores, ao observarem três faltas consecutivas ou cinco alternadas, comunicam a secretaria escolar que faz contato telefônico para identificar o motivo. Persistindo, são feitos novos contatos

telefônicos e bilhetes informando do risco de retenção, bem como os prejuízos pedagógicos.

Os responsáveis dos estudantes que acumulam 20 faltas são convocados a comparecer à escola para refletir sobre as faltas e prejuízos decorrentes das mesmas, e, ao completar 26 é feita a formalização ao Conselho Tutelar.

Outra estratégia utilizada é a anotação diária dos atrasos, (data e hora de chegada) na agenda do estudante bem como a falta do uso do uniforme. Bimestralmente, os registros são analisados e as famílias são convocadas.

Acreditamos que esse modelo de atendimento, acaba com a evasão e tem possibilitado aos estudantes vivenciar variados tipos de aprendizagem o que atende ao princípio da integralidade.

## RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Visando atingir o êxito acadêmico do estudante, planejamos, realizamos e avaliamos semanalmente o reagrupamento inter-classe com todas as turmas.

Os estudantes são mapeados através do teste da psicogênese e depois distribuídos em turmas, onde recebem atividades específicas para sanar suas dificuldades, dentro do nível de aprendizagem em que se encontram.

Realizamos, também o projeto interventivo, e o reagrupamento intraclasse e interclasse, onde é possível oferecer um atendimento individualizado ao estudante.

Do ponto de vista da integralidade do ser, garantimos aos estudantes que necessitam de uma adequação curricular ou adequação nos níveis, conforme prevista no Currículo em Movimento- DF. São elas:

- **Adaptações organizativas:** questões organizacionais em sala de aula, como agrupamento de estudantes e disposição de mobiliários, de materiais didáticos, de espaço e ainda previsão de tempo para desenvolvimento de atividades.
- **Adaptações relativas a objetivos e conteúdos:** referem-se à priorização de áreas ou unidades a serem abordadas como leitura, escrita e cálculos, buscando o desenvolvimento de habilidades sociais, de trabalho em equipe e de persistência para a conclusão de atividades.
- **Adaptações avaliativas:** referem-se à modificação em instrumentos e técnicas de avaliação de modo que especificidades de estudantes com deficiência sejam atendidas.
- **Adaptações em procedimentos didáticos e em atividades de ensino- aprendizagem:** referem-se ao como ensinar, alteração e seleção de métodos mais acessíveis, introdução de atividades prévias, complementares e alternativas que preparem o estudante para novas aprendizagens, tendo o cuidado de fornecer recursos de apoio e diferentes níveis de

complexidade.

- **Adaptações em temporalidade:** dizem respeito ao tempo previsto para a realização de atividades e para se alcançar objetivos traçados. As adequações significativas são aquelas aplicadas quando as medidas curriculares menos significativas não atenderem especificidades de estudantes, resultantes de fatores como complexidade crescente de atividades e avanço na escolarização, defasagem entre sua competência curricular e de seus pares, abrangem.
- **Adaptações relativas a objetivos:** sugerem decisões que modificam de forma significativa o planejamento quanto a objetivos definidos como, eliminação de objetivos básicos quando estes extrapolam condições do estudante de atingi-los, seja temporária ou permanentemente. Introdução de objetivos específicos ou alternativos que não estejam previstos para os demais estudantes, mas torna-se necessário incluí-los ou substituí-los por outros que não podem ser alcançados, temporária ou permanentemente. Introdução de objetivos específicos complementares não previstos para os demais estudantes, porém necessários para suplementar necessidade específica.
- **Adaptações relativas a conteúdos:** introdução de conteúdos essenciais, assim como eliminação de conteúdos que, apesar de essenciais ao currículo são inviáveis para aquisição por parte do estudante.
- **Adaptações relativas à metodologia:** quando existe necessidade de introdução de métodos específicos de atendimento ao estudante, devem ser orientados pelo professor em atendimento educacional especializado.
- **Adaptações relativas à avaliação:** estão vinculadas às alterações em conteúdos que foram acrescentados ou eliminados, evitando-se assim cobrança de resultados que possam estar além da capacidade do estudante.
- **Adaptações significativas em temporalidade:** são ajustes temporais realizados para que o estudante adquira aprendizagens necessárias a seu desenvolvimento, considerando seu próprio ritmo. Requer uma avaliação de contexto escolar e familiar, pelo fato da possibilidade de um prolongamento maior de tempo de escolarização do estudante, não significando retenção, mas parcelamento e sequenciamento de objetivos e conteúdos.



## 10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critérios para replanejar atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do estudante. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo.

Neste sentido, na perspectiva desta proposta pedagógica, a avaliação deve estar a serviço da aprendizagem, tendo como objetivo a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções e corrigir rumos.

Considerando que aprendizagem ocorre por meio da aquisição e construção de competências e habilidades que favorecem novas experiências, o estudante passa a ser avaliado em relação a si mesmo, pois diferem quanto a interesses, capacidades e aptidões, cabendo a esta instituição proporcionar oportunidades de ensino e de aprendizagem que possibilitam seu pleno desenvolvimento.

Evitamos a adoção da função classificatória da avaliação como única forma de avaliar, visto que quando sua função principal é a classificação, avalia-se simplesmente para registrar um resultado numérico que determina a aprovação ou a reprovação do estudante.

Os erros e as dúvidas dos estudantes são vistos numa nova perspectiva de avaliação como episódios altamente significativos para a ação educativa, gerando novas oportunidades de conhecimento, bem como novos procedimentos avaliativos. Cabe ao professor manter uma postura questionadora, transformando a reflexão em ação, desenvolvendo um processo interativo, no qual professor e aluno aprendem sobre si mesmo e sobre a realidade da instituição educacional. Questionar-se são premissas básicas em uma perspectiva dialógica de avaliação.

Assim, a ação coletiva e cooperativa entre os professores na discussão de questões avaliativas, no sentido de trocar ideias, levantar problemas e construir, em conjunto, um ressignificado para a sua prática é de suma importância no processo avaliativo, visto que não existem receitas de avaliação. No entanto, ressalta-se que esta deve ser fundamentada, prioritariamente, em uma concepção de valorização do estudante como sujeito histórico.

Mesmo reconhecendo a importância das muitas concepções práticas distintas acerca do que significa avaliar, a avaliação formativa, é a abordagem desta proposta pedagógica.

Essa avaliação é medida pelo professor, destina-se a promover a aprendizagem, leva em conta, diferentes linguagens e estilos de aprendizagem, dá tratamento didático aos “erros”, considerando-os como informações diagnósticas, e inclui todas as atividades

realizadas.

Dessa forma, avaliação diagnóstica objetiva identificar e conhecer o que o estudante já aprendeu, a fim de que se providenciem os meios necessários à continuidade dos seus estudos. Esta avaliação é realizada no início de cada semestre do ano letivo, e tal abordagem é vista, assim, como uma grande aliada do estudante e do professor, porque possibilita a corresponsabilidade e a reorganização do trabalho pedagógico.

Neste processo avaliativo, os alunos exercem papel central, devendo atuar ativamente em sua própria aprendizagem. Todas as informações disponíveis sobre a aprendizagem dos alunos devem ser observadas pelo professor, que deve estar atento para identificá-las, registrá-las e avaliá-las. Neste sentido, o registro constitui-se elemento essencial do processo avaliativo e cabe ao adulto que convive com a criança proceder as anotações e demais formas de registro, como por exemplo, os relatórios bimestrais.

Na avaliação formativa, o ato de avaliar inicia-se pela diagnose e visa ao levantamento de informações e ao mapeamento de dados para compreensão do processo de aprendizagem do estudante. A leitura e reflexão dos relatórios de desempenho dos anos anteriores e demais documentos do estudante são fundamentais, pois instrumentalizam o professor para traçar estratégias adequadas, de forma processual e contínua, evitando-se momentos estancados de recuperação. Utilizamos como ferramentas provas bimestrais interdisciplinares, portfólio, teste da psicogênese da leitura /escrita com todos os estudantes associados aos demais procedimentos avaliativos (conjunto de tarefas, autoavaliação, dentre outros). Os resultados são analisados e nortearão estratégias como o Reagrupamento e o Projeto Interventivo e o Relatório Individual Descritivo do estudante. Usamos também a Avaliação Institucional avaliação da escola por ela mesma, com a participação da comunidade, em dias letivos temáticos conforme calendário anual da SEEDF. Os procedimentos/instrumentos depois de ministrados aos educandos passam a ser públicos e por ser um espelho da qualidade do trabalho desenvolvido pela escola e do docente deve primar por uma qualidade no seu corpo e na sua análise.

A recuperação de objetivos não alcançados, individualmente ou em grupo, ocorre de forma paralela ao desenvolvimento curricular, por meio de atividades planejadas e diversificadas, bem como estratégias como Atendimento Individual, Reforço, Reagrupamento e Projeto Interventivo.

Nas etapas I e II do BIA, a avaliação da aprendizagem não tem caráter promocional e a retenção nessas etapas dar-se-á apenas para os alunos que não obtiverem 75% de frequência no ano letivo. Fora essas especificidades a retenção poderá ocorrer na etapa II do bloco.

As avaliações externas também são aplicadas, anualmente. Os alunos do 2º ano

fazem as provas, no 1º e 2º semestre, com a Provinha Brasil, instrumento que visa diagnosticar os estudantes nessa etapa e dar suporte com estratégias diferenciadas de ensino.

Avaliar é uma ação constante no cotidiano desta instituição, avaliamos continuamente o trabalho dos professores através das coordenações coletivas onde planejamos juntos a rotina na escola e também as práticas pedagógicas, as coordenações individuais realizadas pelos coordenadores também são caminhos para avaliar o trabalho dos nossos professores. Neste espaço, vários são os sujeitos envolvidos, e o processo avaliativo passa necessariamente pela reflexão coletiva do fazer pedagógico. O conselho de classe, realizado bimestralmente, também aparece nesse contexto, como um dos espaços de reflexão coletiva do processo de ensino e de aprendizagem que se faz presente.

O Conselho de Classe é um espaço democrático de construção de alternativas que acontece uma vez por bimestre, ou extraordinariamente, quando há convocação do diretor. Nosso Conselho acontece em dois dias onde cada aluno é avaliado em seus pontos fortes e os que ainda estão em construção. O professor também faz uma auto avaliação do seu trabalho pedagógico e são levantados seus pontos fortes e fracos em relação às turmas. Tal prática tem sido muito relevante em nossas avaliações.

Assim, por meio da ação coletiva, reavaliam-se, dinamizam-se e fortalecemos processos escolares promovendo o arranjo dos atos de ensinar e aprender, aqui compreendidos como processos escolares promovendo o arranjo dos atos de ensinar e aprender, aqui compreendidos como processos inerentes e indissociáveis da produção do saber humano.

## **AVALIAÇÕES EXTERNAS**

Conforme o manual de Avaliações e Exames - 2023 da SEEDF, este ano, a escola participará da aplicação do Diagnóstico Inicial que trata-se de provas que têm por finalidade verificar o desempenho dos estudantes da rede pública de ensino do DF nos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática, em habilidades que são consideradas fundamentais para a continuidade dos estudos e promover intervenções pedagógicas a partir do diagnóstico. Esta é destinada aos estudantes do 3º ao 9º ano. E, da aplicação do SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica, que são testes de linguagens e matemática para os estudantes do 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental alinhados à BNCC e testes de ciências humanas e de ciências da natureza para o 5º ano do ensino fundamental alinhados à BNCC. Estes testes são aplicados a cada dois anos.



## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A partir do momento que a unidade escolar acessa os dados das avaliações externas o ideal é que esses dados sejam revertidos a seu favor. Na EC 05 do Cruzeiro, os dados das avaliações vem sendo utilizados para que possamos avaliar nossos serviços.

As Diretrizes de Avaliação da SEEDF, afirma que a avaliação institucional, segundo nível da avaliação educacional, assume dois formatos:

**A)** Autoavaliação praticada pela escola com a participação de todos os sujeitos que nela atuam (estudantes, professores, equipe gestora, de coordenação pedagógica, administrativa e de segurança, orientador educacional, pedagogo), assim como os pais/responsáveis e pessoas da comunidade que colaboram para o desenvolvimento das atividades. É uma avaliação do trabalho da escola por ela mesma, praticada de forma participativa. [...]

**B)** Autoavaliação desenvolvida pela SEEDF, por meio do levantamento e da análise de informações coletadas junto às unidades escolares e a outros setores da própria instituição, tem o objetivo de identificar as ações que apresentam os resultados esperados e as que demonstram fragilidades, para que recebam o apoio necessário.

É importante ressaltar que o nosso Projeto Político Pedagógico serve de referência para nossa avaliação. Utilizamos de momentos como as coordenações coletivas, os conselhos de classe e as várias reuniões com a comunidade para apresentarmos os dados das avaliações externas e internas e avaliarmos nosso trabalho de forma coletiva.

A avaliação da nossa instituição também é feita por meio do preenchimento de formulários, de conversas informais e do grupo de WhatsApp da escola. A escola só avança em seus processos educativos se for avaliada de forma cotidiana. O conjunto dessas avaliações compõe o Sistema de Avaliação do DF, conforme é possível verificar a seguir: O conjunto desses dados compõe o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAEDF). A implementação de sistemas de avaliação educacional nas Unidades Federativas do Brasil está alicerçada pelo Plano Nacional de Educação – 2014/2024 (Lei nº 13.005), nas estratégias 7.3 e 7.4 da meta 7. Tal obrigação é reafirmada pelo Plano Distrital de Educação (PDE 2015/2024 – Lei Nº 5.499 de 2015) em sua meta 7. Para alcançar a referida meta foi estabelecida a estratégia 7.22 – Construir e implementar o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF (SIPAEDF). MANUAL(6719706) SEI 00080-00054838/2018-62 / pg. 23 Portanto, o Distrito Federal, por meio da SEDF tem se empenhado para implantar seu sistema permanente de avaliação e as unidades de ensino tem sido parceiras nessa construção.

## MATRIZ CURRICULAR

Para o atual ano letivo de 2023, seguindo as orientações da SEEDF, esta unidade escolar terá com guia o Replanejamento Curricular que visa à recuperação das aprendizagens. Tal material pode ser consultado no link abaixo:

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/02/REPLANEJAMENTO- CURRICULAR-2021-EF.pdf>



*Comemoração do Dia das Mães com todos os professores e servidores.*

# 11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

## 11.1: DIMENSÃO : GESTÃO PEDAGÓGICA

### OBJETIVOS

- Promover coordenações coletivas a fim de direcionar o planejamento das habilidades e competências a serem desenvolvidas com os estudantes durante o ano letivo e promover a formação continuada dos professores;
- Promover coordenações individuais para o acompanhamento do trabalho individual de cada professor;
- Reuniões pedagógicas a fim de direcionar o planejamento das habilidades e competências a serem desenvolvidas com o estudantes no decorrer do ano letivo;
- Desenvolver planejamento de atividades que visam o sucesso da aprendizagem dos estudantes em todos os anos;
- Realizar os momentos coletivos: Cantarolando;
- Realizar o momento coletivo Brasil, Minha Pátria;
- Desenvolver o projeto Valores para Vida, buscando resgatar a autoestima do estudante e da sua família.
- Alfabetizar 100% dos estudantes, até o final do 3º ano do ensino fundamental.
- Realizar o Conselho de Classe como ferramenta para análise do processo ensino/aprendizagem individual e coletivo da turma.

### METAS

- Realizar quatro coletivas mensais: duas para planejamento das atividades a serem desenvolvidas e duas para formação continuada;
- Realizar uma coordenação semanal individualizada com coordenador pedagógico;
- Reduzir o índice de reprovação dos 3 e 5 anos;
- Reduzir distorções de idade e série em 80%;

|   |   |
|---|---|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Promover o planejamento participativo e coletivo das ações interventivas junto à toda equipe escolar.</li> <li>➤ Despertar no estudante o gosto pela música dando significado pedagógico a esse momento;</li> <li>➤ Realizar momento cívico com apresentação do estudante de com temas que envolvem, principalmente, as datas comemorativas;</li> <li>➤ Desenvolver um tema mensalmente, com atividades para o estudante e para a sua família;</li> <li>➤ Realizar reagrupamentos semanalmente com acompanhamento sistematizado e individualizado das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelo estudante;</li> <li>➤ Encaminhar os estudantes com dificuldade em avançar na aprendizagem à equipe do SOE e EEAA;</li> <li>➤ Auxiliar o professor nas estratégias para o alcance dos objetivos da aprendizagem para o ano em curso;</li> <li>➤ Acompanhar o desenvolvimento da turma e de cada estudante;</li> <li>➤ Planejar ações de superação das dificuldades apresentadas pelo estudante.</li> </ul> |
| <p style="text-align: center;"><b>AÇÕES</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reuniões de coordenação coletiva, semanal, às quartas-feiras;</li> <li>➤ Reunião com coordenador e professor terça/quinta, conforme disponibilidade do professor para planejamento;</li> <li>➤ Testes da psicogênese em todos os anos realizados no fim de cada bimestre;</li> <li>➤ Avaliação diagnóstica;</li> <li>➤ Desenvolver estratégias de reforço;</li> <li>➤ Planejar e executar projeto reagrupamento;</li> <li>➤ Reagrupamento intercalasse e intraclasse;</li> <li>➤ Parceria com a família através de reuniões e escola da pais e dias letivos temáticos;</li> </ul>  |

|  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Realizar três momentos semanais com apresentação e desdobramentos pedagógicos de música a ser ensinada;</li> <li>➤ Realizar momento cívico uma vez por semana, conforme cronograma definido;</li> <li>➤ Realizar o momento no qual cada turma com seu professor apresenta o tema para os demais estudantes da escola</li> <li>➤ Leitura de livros e textos;</li> <li>➤ Dinâmicas de sensibilização;</li> <li>➤ Rodas de bate papo;</li> <li>➤ Escola de pais;</li> <li>➤ Reagrupamento intraclasse e interclasse, semanal;</li> <li>➤ Projeto interventivo;</li> <li>➤ Atividades em sala de aula diferenciada para o nível que o estudante se encontra;</li> <li>➤ Adequação curricular que apresentam transtornos e ENEE funcionais de aprendizagem;</li> <li>➤ Atendimento específico pela equipe especializada. (SOE e EEAA);</li> <li>➤ Carômetro e pré conselho com a participação do SOE e EEAA.</li> <li>➤ Representação de pais no conselho de classe;</li> <li>➤ Preenchimento de ficha do Conselho;</li> <li>➤ Avaliação/análise de atividades desenvolvidas pelo estudante durante o bimestre;</li> </ul> |
| <p><b>AVALIAÇÕES<br/>DAS AÇÕES</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Correção e análise coletiva dos resultados da psicogênese;</li> <li>➤ Planejamento coletivo do reagrupamento intercalasse;</li> <li>➤ Avaliação de cada encontro realizado nas coletivas de planejamento</li> <li>➤ Com os pais, avaliamos de acordo com as estratégias solicitadas.</li> <li>➤ Ao final de cada coordenação coletiva é avaliado o processo.</li> <li>➤ Testes da psicogênese;</li> </ul>   |

|                     |  |
|---------------------|--|
|                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Coordenações coletivas;</li> <li>➤ Correção das atividades feitas e análise coletiva dos resultados apresentados para toda equipe;</li> <li>➤ Na leitura dos RAVs.</li> </ul> |
| <b>RESPONSÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Direção;</li> <li>➤ Coordenação;</li> <li>➤ SOE E EEAA</li> <li>➤ Professores;</li> <li>➤ Pais.</li> </ul>  |
| <b>CRONOGRAMA</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Durante todo o ano letivo de 2023</li> </ul>  |

## 11.2: DIMENSÃO :GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

|                  |   |
|------------------|---|
| <b>OBJETIVOS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Realizar avaliação diagnóstica inicial com todos os estudantes;</li> <li>➤ Realizar provas mensais/bimestrais de forma interdisciplinar;</li> <li>➤ Proporcionar a todos os estudantes que apresentam Necessidades Educacionais Especiais o atendimento diferenciado durante sua permanência na escola e fora dela.</li> <li>➤ Propor excursões envolvendo atividades culturais, de lazer e esportivas sempre que se fizer necessário.</li> <li>➤ Realizar reunião bimestral informativa e de sensibilização com os pais ou responsáveis.</li> <li>➤ Coletar dados através de formulário de avaliação da instituição a ser respondido nas reuniões bimestrais com os pais ou responsáveis, levando em conta os aspectos sociais, pedagógicos e organização da escola;</li> <li>➤ Realizar as intervenções necessárias baseadas nesses dados;</li> <li>➤ Realizar e cumprir a adequação curricular dos estudantes com deficiência ou com necessidades especiais;</li> </ul> |
|------------------|---|

|                     |  |
|---------------------|--|
|                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ O SOE tem como meta estruturar, acompanhar e viabilizar junto a professores, alunos, funcionários e comunidade os projetos implantados nesta instituição de ensino com foco no estudante e no seu desenvolvimento pleno para o exercício saudável da cidadania, respeitando os princípios que norteiam a sociedade a diversidade, e o projeto político pedagógico da escola.</li> <li>➤ Fornecer as informações necessárias para o desenvolvimento do PLANER (Planejamento Educacional em Rede do DF), sempre que a UE for requisitada.</li> </ul>  |
| <p><b>METAS</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Mapear e conhecer o nível aprendizagem dos estudantes;</li> <li>➤ Verificar a aprendizagem e dificuldades apresentadas pelo estudante durante o período;</li> <li>➤ Retomada dos conteúdos/habilidades não aprendidos no período;</li> <li>➤ Durante as coordenações coletivas e Individuais.</li> <li>➤ Coletar informações sempre que houver necessidade.</li> </ul>  |
| <p><b>AÇÕES</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Teste do reagrupamento e prova diagnóstica;</li> <li>➤ Aplicação de provas mensais/bimestrais com conteúdo interdisciplinar;</li> <li>➤ Orientar professores e monitores quanto ao cuidado com os ANEE's;</li> <li>➤ Definir estratégias para planejamento e execução de adaptação curricular;</li> <li>➤ Promover contato com os diferentes tipos de culturas e ambientes;</li> <li>➤ Ao final de cada bimestre realizar reunião para informar os pais sobre o desempenho escolar;</li> <li>➤ Bimestralmente através de questionário avaliativo enviado aos pais e ou responsáveis;</li> <li>➤ Analisar e adequar os conteúdos as necessidades de aprendizagem dos alunos com necessidades especiais;</li> <li>➤ Através de projetos em sala de aula e reuniões com os pais</li> </ul> |

|  |  |
|--|--|
|  | <p>e ou responsáveis, ou ainda com atendimentos individuais a alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Preencher os Relatórios de Aprendizagem - RAP que fazem parte do PLANER (Planejamento Educacional em Rede do DF).</li> </ul>  |
| <b>AVALIAÇÕES DAS AÇÕES</b>                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Correção e análise dos resultados coletivamente;</li> <li>➤ Mapeamento e divisão dos estudantes por turma conforme nível da psicogênese;</li> <li>➤ Apresentação de relatórios e gráficos;</li> <li>➤ Tabulação de resultados;</li> <li>➤ Conselhos de classe;</li> <li>➤ Nas coletivas e por meio de questionários avaliativos entregues aos professores.</li> </ul> |
| <b>RESPONSÁVEIS</b>                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Direção;</li> <li>➤ Coordenação;</li> <li>➤ SOE E EEAA</li> <li>➤ Professores;</li> <li>➤ ESV;</li> <li>➤ Pais;</li> <li>➤ UNIEB- CRE/PP.</li> </ul>  |
| <b>CRONOGRAMA</b>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Durante todo o ano letivo de 2023</li> </ul>  |
| <b>11.3: DIMENSÃO : GESTÃO PARTICIPATIVA</b> |  |
| <b>OBJETIVOS</b>                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Divulgar ao término do ano letivo os índices de aceitação e rejeição aos aspectos abordados durante o ano, nas avaliações realizadas com a comunidade escolar;</li> <li>➤ Divulgar bimestralmente nos murais da escola ,estatísticas dos índices alcançados nos formulários da avaliação institucional.</li> </ul>  |
| <b>METAS</b>                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 4x ao ano</li> </ul>  |



|                             |  |
|-----------------------------|--|
| <b>AÇÕES</b>                | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Realizar a tabulação dos resultados coletadas através de questionários;</li> <li>➤ Gráficos;</li> <li>➤ Tabelas;</li> <li>➤ Questionário de avaliação.</li> </ul> |
| <b>AVALIAÇÕES DAS AÇÕES</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Na reunião ao final do ano letivo;</li> <li>➤ Nas reuniões bimestrais.</li> </ul>   |
| <b>RESPONSÁVEIS</b>         | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Direção;</li> <li>➤ Coordenação;</li> </ul>   |
| <b>CRONOGRAMA</b>           | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Durante todo o ano letivo de 2023</li> </ul>  |

#### **11.4: DIMENSÃO : GESTÃO DE PESSOAS**

|                  |   |
|------------------|---|
| <b>OBJETIVOS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Criar grupo de apoio que identifique e resgate os estudantes que tenham 03 faltas seguidas ou 05 alternadas a cada semana;</li> <li>➤ Coordenar coletiva e sistematicamente com todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem;</li> <li>➤ Promover o envolvimento de toda a comunidade escolar na efetivação e implementação das ações propostas no PPP;</li> <li>➤ Aplicar Avaliações Institucionais;</li> <li>➤ Analisar os processos de desenvolvimento da identidade profissional e os saberes docentes construídos a partir da formação continuada.</li> </ul> |
| <b>METAS</b>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Durante todo o ano letivo</li> </ul>   |
| <b>AÇÕES</b>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Observar o diário de classe;</li> <li>➤ Sinalização da professor da turma ao secretário escolar ou SOE.</li> <li>➤ Garantir o tempo de coordenação individual e coletiva;</li> <li>➤ Garantir a discussão do PPP e avaliação com a comunidade escolar;</li> </ul>  |

|   |  |
|---|--|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Participar das reuniões sobre as avaliações externas (Diagnóstico Inicial e SAEB);</li> <li>➤ Realizar a prática do diálogo em reuniões coletivas com toda a comunidade escolar.</li> </ul>   |
| <b>AVALIAÇÕES DAS AÇÕES</b>               | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Nas coordenações;</li> <li>➤ Avaliações realizadas durante o ano.</li> </ul>  |
| <b>RESPONSÁVEIS</b>                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Secretaria escolar;</li> <li>➤ SOE</li> <li>➤ Professores e</li> <li>➤ Pais.</li> </ul>   |
| <b>CRONOGRAMA</b>                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Durante todo o ano letivo de 2023</li> </ul>  |
| <b>11.5: DIMENSÃO : GESTÃO FINANCEIRA</b> |  |
| <b>OBJETIVOS</b>                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Cumprir prazos estabelecidos pela SEDF para aplicação e prestação de contas dos recursos recebidos pela escola durante o ano;</li> <li>➤ Melhorar os espaços físicos com o objetivo de atender o desenvolvimento pedagógico da escola.</li> </ul>   |
| <b>METAS</b>                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Durante o ano letivo</li> </ul>   |
| <b>AÇÕES</b>                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Realizar reuniões com a comunidade escolar para definir metas e prioridades;</li> <li>➤ Garantir a aquisição de materiais de custeio (pedagógicos e administrativos,etc) para execução dos projetos da escola.</li> <li>➤ Buscar recursos financeiros para compras de equipamentos e adequação do espaço físico.</li> </ul> |
| <b>AVALIAÇÕES DAS AÇÕES</b>               | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Nas coordenações coletivas, quando necessário abordar questões financeiras.</li> <li>➤ Reuniões,bimestrais, com o conselho escolar e a comunidade.</li> </ul>   |
| <b>RESPONSÁVEIS</b>                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Direção</li> </ul>  |

|   |   |
|---|---|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conselho escolar;</li> <li>➤ Comunidade escolar.</li> </ul>  |
| <b>CRONOGRAMA</b>                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Durante todo o ano letivo de 2023</li> </ul>   |
| <b>11.6: DIMENSÃO : GESTÃO ADMINISTRATIVA</b> |   |
| <b>OBJETIVOS</b>                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Organizar a secretaria Escolar;</li> <li>➤ Promover a gestão democrática;</li> <li>➤ Divulgar cursos de formação;</li> <li>➤ Oportunizar a atuação da Assembleia Geral para opinar no pedagógico, administrativo e financeiro.</li> <li>➤ Colher sugestões de mudanças a serem feitas no funcionamento da escola para garantir a melhora nos índices de satisfação da comunidade escolar.</li> </ul> |
| <b>METAS</b>                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Durante todo o ano letivo</li> </ul>   |
| <b>AÇÕES</b>                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Através e questionário no google forms e sugestões da comunidade;</li> <li>➤ Cumprimento da proposta do plano de trabalho;</li> <li>➤ Disponibilização de informações através da coordenação e equipe gestora pelo grupo de whatsapp criado apenas para informações;</li> <li>➤ Cumprimento da meta do Plano de Ação e Gestão Democrática;</li> </ul>  |
| <b>AVALIAÇÕES DAS AÇÕES</b>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reuniões coletivas e questionários avaliativos;</li> <li>➤ Assembléias realizadas durante o ano.</li> </ul>  |
| <b>RESPONSÁVEIS</b>                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Direção;</li> <li>➤ Professores;</li> <li>➤ Coordenação e</li> <li>➤ Comunidade Escolar</li> </ul>   |
| <b>CRONOGRAMA</b>                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Durante todo o ano letivo de 2023</li> </ul>   |

## 12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

| <b>PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b> |   |
|--|---|
| <b>OBJETIVOS</b>                               | <ul style="list-style-type: none"><li>➤ Acompanhar e orientar as atividades realizadas pelos professores;</li><li>➤ Auxiliar estudantes e famílias na adaptação da modalidade 10h;</li><li>➤ Recolher e registrar informações pertinentes ao trabalho pedagógico e ações com os estudantes;</li><li>➤ Instrumentalizar e propor momentos de estudos;</li><li>➤ Implementar o PPP e acompanhar a execução do planejamento;</li><li>➤ Acompanhar as atividades didático- pedagógicas;</li><li>➤ Acompanhar o rendimento dos estudantes para o replanejamento de ações interventivas;</li><li>➤ Avaliar as atividades didático-pedagógicas;</li><li>➤ Estimular a utilização de metodologias diversificadas para melhor atender às diferenças individuais;</li><li>➤ Acompanhar as ações/ projetos/ atividades e avaliação do reagrupamento.</li></ul> |
| <b>METAS</b>                                   | <ul style="list-style-type: none"><li>➤ Estar constantemente planejando em conjunto com professores dando sugestões de atividades;</li><li>➤ Reuniões, escuta e sugestões para família e comunicação via WhatsApp;</li><li>➤ Fazer registros nas coordenações coletivas e reunião de pais sobre os temas a serem contemplados no PPP.</li><li>➤ Reuniões, estudos e oficinas;</li><li>➤ Discussões e retirada de dúvidas;</li><li>➤ Realizar Coordenações Coletivas semanalmente com os professores;</li><li>➤ Realizar reuniões com professoras e conversas com estudantes;</li><li>➤ Semanalmente através dos registros dos professores, acompanhar as provas realizadas mensalmente e bimestralmente;</li></ul>  |

|                     |   |
|---------------------|---|
|                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Realizar bimestralmente reuniões de Conselhos de Classe;</li> <li>➤ Feitas diariamente através de leitura, correções;</li> <li>➤ Nas reuniões individuais com as professoras, em discussões sobre o assunto nas coordenações coletivas.</li> </ul>   |
| <b>AÇÕES</b>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Identificação da importância do trabalho pedagógico e dos instrumentos de planejamento, metodologia e registro para a consolidação de uma ação docente pautada na ação-reflexão-ação;</li> <li>➤ Promoção de discussões para adoção de um novo paradigma educacional voltado para uma postura educacional proativa, isto é, que promova o desenvolvimento da criatividade, do engajamento e da participação dos estudantes na construção de sua própria aprendizagem, conduzindo as novas formas de avaliar e aprender dentro de um processo com contínuas transformações;</li> <li>➤ Comunicação das ações e propostas da escola nos grupos de pais e professores pelos canais de contato disponíveis na escola.</li> </ul> |
| <b>RESPONSÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Professores;</li> <li>➤ Estudantes;</li> <li>➤ Famílias;</li> <li>➤ Profissionais da Educação.</li> </ul>  |
| <b>CRONOGRAMA</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Durante o ano letivo de 2023, ocorrendo as vezes bimestralmente ou ao final de cada semestre.</li> </ul>   |

### **PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR**

|                  |   |
|------------------|---|
| <b>OBJETIVOS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Garantir a participação efetiva da comunidade escolar na gestão da IE;</li> <li>➤ Referendar o Projeto Político Pedagógico da IE;</li> <li>➤ Aprovar o Plano de Aplicação das verbas de PDAF, PDDE e APM;</li> <li>➤ Auxiliar a direção na gestão da IE e em outras questões de natureza administrativa e pedagógica.</li> </ul> |
|------------------|---|

|                     |  |
|---------------------|--|
| <b>METAS</b>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reuniões bimestrais ou quando houver necessidade, com os representantes de cada segmento;</li> </ul>  |
| <b>AÇÕES</b>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Assessoramento, emitir parecer, elaborar, estimular, prestar contas, acompanhar, apoiar e aprovar as demandas: pedagógicas, administrativas e financeiras;</li> <li>➤ Zelando pela conservação da escola e acompanhamento das ações desenvolvidas, a fim de primar pela qualidade do ensino.</li> </ul> |
| <b>RESPONSÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Representante dos segmentos da comunidade escolar;</li> <li>➤ Gestores;</li> <li>➤ EEAA;</li> <li>➤ SOE.</li> </ul>   |
| <b>CRONOGRAMA</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Será realizada no processo, durante o ano letivo;</li> <li>➤ Aos finais de bimestres letivos ou quando houver necessidade.</li> </ul>   |

| <b>PLANO DE PERMANENCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES</b> |   |
|--|---|
| <b>OBJETIVOS</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Garantir e acompanhar a frequência e assiduidade dos estudantes, para a construção do conhecimento;</li> <li>➤ Compreender a contenção da evasão escolar como uma política institucional necessária à melhoria da qualidade educativa;</li> <li>➤ Fornecer as informações necessárias para o desenvolvimento do PLANER (Planejamento Educacional em Rede do DF), sempre que a UE for requisitada.</li> </ul> |
| <b>METAS</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Mapear, bimestralmente, as causas e motivos que levam os estudantes a não frequentarem regularmente as aulas e propor ações de redução das faltas consecutivas.</li> </ul>   |
| <b>AÇÕES</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ É solicitado às famílias, comunicar via agenda ou telefone, faltas programadas ou eventuais, sendo essa solicitação bem atendida pelos responsáveis;</li> <li>➤ Solicitar aos professores que ao observarem três faltas consecutivas ou cinco alternadas, comunicam a secretaria</li> </ul>  |

|                     |   |
|---------------------|---|
|                     | <p>escolar que fazem contato telefônico para identificar o motivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Contatos telefônicos e bilhetes, aos responsáveis informando do risco de retenção, bem como os prejuízos pedagógicos;</li> <li>➤ Preencher os Relatórios de Aprendizagem - RAP que fazem parte do PLANER (Planejamento Educacional em Rede do DF).</li> </ul> |
| <b>RESPONSÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Professores</li> <li>➤ SOE</li> <li>➤ Gestão</li> <li>➤ Secretário Escolar</li> </ul>  |
| <b>CRONOGRAMA</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Sempre que houver necessidade;</li> <li>➤ Bimestralmente, nos conselhos de classe.</li> </ul>  |

| <b>PLANO DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS</b> |   |
|--|---|
| <b>OBJETIVOS</b>                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Trabalhar as necessidades específicas educacionais em grupo ou individualmente, permitindo avanço contínuo das aprendizagens;</li> <li>➤ Possibilitar a mediação entre pares e a socialização de saberes e experiências;</li> <li>➤ Propiciar ao professor percepções diversas sobre os estudantes, fortalecendo a troca de experiências e tornando-os corresponsáveis pelas aprendizagens de todos os estudantes;</li> <li>➤ Estimular e promover a aquisição de conhecimento aos estudantes com defasagem idade/ano;</li> <li>➤ Fornecer as informações necessárias para o desenvolvimento do PLANER (Planejamento Educacional em Rede do DF), sempre que a UE for requisitada.</li> </ul> |
| <b>METAS</b>                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Garantir que todos os estudantes atinjam as habilidades e competências mínimas necessárias para o êxito acadêmico previstas no currículo em movimento.</li> </ul>  |

|                     |   |
|---------------------|---|
| <b>AÇÕES</b>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Realização do teste da psicogênese para mapeamento dos níveis;</li> <li>➤ Elaboração de atividades contextualizadas de acordo com os temas trabalhados no bimestre;</li> <li>➤ Realização de Reagrupamento interclasse e intraclasse 1 x por semana;</li> <li>➤ Preencher os Relatórios de Aprendizagem - RAP que fazem parte do PLANER (Planejamento Educacional em Rede do DF);</li> <li>➤ Realização de atividades diferenciadas e de reforço escolar.</li> </ul> |
| <b>RESPONSÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Professores;</li> <li>➤ SOE;</li> <li>➤ EEAA;</li> <li>➤ Coordenadores;</li> <li>➤ Gestores.</li> </ul>  |
| <b>CRONOGRAMA</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reagrupamento interclasse e intraclasse, será realizado 1x por semana;</li> <li>➤ O projeto interventivo será realizado sempre que houver a necessidade</li> </ul>   |

| <b>PLANO DE AÇÃO PARA SERVIDORES READAPTADOS</b> |  |
|--|--|
| <b>OBJETIVOS</b>                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Assessorar, em parceria com os professores e a coordenação, os projetos de intervenção pedagógica desenvolvidos na escola e a confecção de materiais pedagógicos;</li> <li>➤ Garantir aos estudantes e demais profissionais da escola o acesso à sala de leitura.</li> <li>➤ Catalogar e organizar o acervo literário e materiais didáticos (globo terrestre, mapas, CDs, DVDs e outros).</li> <li>➤ Organizar o acervo didático e literário, facilitando as consultas e empréstimos.</li> <li>➤ Promover a ambientação do espaço, deixando-o agradável e acolhedor.</li> </ul> |



|                     |   |
|---------------------|---|
|                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Recebimento, organização, contagem, distribuição, controle, remanejamento e recolhimento dos livros didáticos.</li> <li>➤ Empréstimos de livros literários e teóricos, mapas, globos terrestres, CDs, DVDs, caixas dos Acervos Complementares, PNAIC, dicionários, jogos, alfabeto móvel entre outros.</li> <li>➤ Acolhimento dos estudantes no horário do recreio para leitura livre.</li> </ul>          |
| <b>METAS</b>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Atender contínua, mas temporariamente, os estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagens;</li> <li>➤ Personalizar estratégias pedagógicas;</li> <li>➤ Semanalmente, envolver-se com o projeto super leitores.</li> </ul>  |
| <b>AÇÕES</b>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Manutenção do espaço (organização do acervo, decoração, catalogação, etc.);</li> <li>➤ Conferência e controle da devolução de livros e outros materiais emprestados;</li> <li>➤ Distribuição e correção das fichas de avaliação de leituras realizadas nos finais de semana, pelos estudantes;</li> <li>➤ Planejamento de ações e seleção de materiais para subsidiar as propostas pedagógicas.</li> </ul> |
| <b>RESPONSÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Professora readaptada Simone Venâncio</li> <li>➤ Professora readaptada Francisca De Sales</li> <li>➤ Professora readaptada Priscila Regina</li> <li>➤ Professora readaptada Fabíola Fernandes</li> </ul>   |
| <b>CONOGRAMA</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Durante todo o ano letivo de 2023.</li> </ul>  |

### **PLANO DE AÇÃO: CULTURA DE PAZ**

|                  |  |
|------------------|--|
| <b>OBJETIVOS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compartilhar situações diversificadas através de ações e projetos internos da escola, envolvendo a cultura da paz, sensibilizando reflexões e mudanças de comportamentos mediante as diversas situações do cotidiano escolar;</li> <li>➤ Fomentar a reflexão para consolidar a boa convivência escolar e a Cultura de Paz na Escola.</li> </ul> |
|------------------|--|

|                     |   |
|---------------------|---|
| <b>METAS</b>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Estruturar um trabalho pedagógico, atendendo às orientações propostas no Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”.</li> </ul>   |
| <b>AÇÕES</b>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Realizar projetos interdisciplinares para discutir temas como bullying, respeito ao próximo e a diversidade e valorização e conscientização do meio ambiente.</li> <li>➤ Proporcionar momentos de troca de conhecimentos por meio de interações com escritores, palestrantes e toda a comunidade escolar.</li> <li>➤ Integrar escola-família com momentos de fala e escuta com a Orientadora Educacional.</li> </ul> |
| <b>RESPONSÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Toda a comunidade escolar.</li> </ul>  |
| <b>CRONOGRAMA</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Durante todo o ano letivo de 2023.</li> </ul>  |

## PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:** Andréa Augusta Faria de Matos Gonçalves **Matrícula:** 212306-1 **Turno:** Matutino e Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

| <b>METAS</b>   |
|--|
| <p>1 - Implementação da Orientação Educacional:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Organização do espaço da Orientação Educacional;</li><li>• Promoção da identidade da Orientação Educacional, favorecendo o acesso e vínculo de confiança com a comunidade escolar;</li><li>• Organização dos instrumentos de registros e arquivos.</li></ul> |
| <p>2 - Ações Institucionais:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Análise coletiva da realidade;</li><li>• Planejamento coletivo;</li><li>• Intervenção e acompanhamento.</li></ul>   |
| <p>3 - Ações junto aos professores:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apoio pedagógico individualizado;</li><li>• Ação pedagógica no coletivo.</li></ul>   |
| <p>4 - Ações junto aos estudantes:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ações educativas individuais;</li><li>• Ações educativas no coletivo.</li></ul>   |
| <p>5 - Ações junto às famílias:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Integração família-escola;</li><li>• Atenção pedagógica individualizada.</li></ul>   |
| <p>6 - Ações em rede:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Articulação com a Rede de Proteção Social e do Sistema de Garantia de Direitos.</li><li>• Articulação de rede interna à escola e demais unidades e instâncias da SEEDF.</li></ul>  |

| TEMÁTICA | FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR |                         |                              | ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS   | PERÍODO DE EXECUÇÃO   | EIXO DE AÇÃO                 |
|----------|--------------------------|-------------------------|------------------------------|---|-----------------------|------------------------------|
|          | Educação em Cidadania DH | Educação em Diversidade | Educação em Sustentabilidade |   |                       |                              |
|          | Acolhimento              |                         |                              |   |                       |                              |
|          | X                        |                         |                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta ativa das demandas das professoras nas coordenações coletivas e em atendimentos individuais.</li> </ul>   | Durante o ano letivo. | Ações junto aos professores. |
|          | X                        |                         |                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Postagem de materiais no WhatsApp.</li> </ul>  | Durante o ano letivo. |                              |
|          | X                        | X                       |                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de momentos de escuta/acolhimento/rodas de conversa nas coordenações coletivas utilizando textos, vídeos e outros recursos em parceria com a EEAA, com a coordenação e supervisão pedagógica de acordo com a necessidade do grupo.</li> </ul> |                       |                              |

|   |   |   |   |  |                       |                              |
|---|---|---|---|--|-----------------------|------------------------------|
|   |   |   |   |  |                       |                              |
|   | X | X | X | • Atendimento individual para acolher as dificuldades de aprendizagem e convivência escolar.   | Durante o ano letivo. | Ações junto aos estudantes.  |
|   | X | X | X | • Participação na reunião de pais.   | Uma vez por bimestre. | Ações junto às famílias.     |
|   | X | X | X | • Encontros do Conect-se, um projeto de interação Família-Escola em parceria com a EEAA: com temas de interesse da comunidade escolar. | Bimestralmente.       |                              |
| Desenvolvimento humano e processo de ensino-aprendizagem. | X |   |   | • Atender individualmente e/ou coletivamente os professores para acolhimento das demandas ou dificuldades e reflexão sobre a práxis.   | Durante o ano letivo. | Ações junto aos professores. |
|   | X |   |   | • Participação nas coordenações coletivas.   |                       |                              |
|   | X |   |   | • Participação no conselho de classe.  |                       |                              |
|   | X | X |   | • Compartilhamento por WhatsApp de materiais pedagógicos.  |                       |                              |
|   | X | X |   | • Análise coletiva das informações e dados coletados no mapeamento institucional.  |                       |                              |
|   | X | X |   | • Colaboração na análise de indicadores de aproveitamento, evasão, repetência e  |                       |                              |

|   |   |   |  |  |                       |  |
|---|---|---|--|--|-----------------------|--|
|   |   |   |  | infreqüência e ações para enfrentamento à evasão escolar.  |                       |  |
| X |   |   |  | • Atendimento individual de estudantes e rodas de conversa na turma para refletir sobre o processo de aprendizagem, formação de hábitos de estudo e organização da rotina.   | Durante o ano letivo. | Ações junto aos estudantes.              |
| X |   |   |  | • Ginástica cerebral e brincadeiras musicais.  | Durante o ano letivo  |  |
| X |   | X |  | • Levantamento dos estudantes que necessitam de encaminhamento para consulta oftalmológica à UNIAE - CREPP.  | Primeiro semestre.    |  |
| X | X | X |  | • Atendimento individual das famílias para identificação das causas que interferem no avanço do processo de ensino e aprendizagem do estudante e orientação para a compreensão da cultura escolar e para a importância da formação de hábitos de estudo. | Durante o ano letivo. | Ações junto às famílias.                 |
| X | X | X |  | • Participação de cursos na EAPE.  | Durante o ano letivo. | Implementação da Orientação Educacional. |
| X |   |   |  | • Organização do espaço físico.  | Início do ano letivo. |  |
| X |   |   |  | • Realização de registro e arquivamento de atendimentos.   | Durante o ano letivo. |  |
| X |   |   |  | • Estudo, consulta e análise de documentos que respaldam a ação pedagógica da  |                       |  |

|                              |   |   |   |   |                                  |  |
|------------------------------|---|---|---|---|----------------------------------|--|
|                              |   |   |   | Orientação Educacional.   |                                  |  |
|                              | X |   |   | • Participação da construção coletiva do PPP.   | Primeiro bimestre.               | Ação Institucional.                      |
|                              | X |   |   | • Elaborar o Plano Anual da Orientação Educacional.   | Primeiro bimestre.               | Implementação da Orientação Educacional. |
|                              | X |   |   | • Articular ações projetos com o Nível Central da Orientação Educacional.   | Durante o ano letivo.            |  |
|                              | X |   | X | • Participação dos EAPs (Encontros de Articulação realizados pela coordenação intermediária) CRE/PP.  | Sextas-feiras no turno matutino. |  |
|                              | X | X | X | • Articulação com a EEAA para atendimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais e suas famílias.   | Durante o ano letivo.            | Ação em rede.                            |
|                              | X | X | X | • Articulação com equipe escolar para refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem.   |                                  |  |
|                              | X |   | X | • Colaborar no encaminhamento de estudantes que apresentem vulnerabilidade, dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde. | Quando necessário.               |  |
| Competências Socioemocionais |   | X | X | • Compartilhamento do currículo Aprendizagem para Corações e Mentes e oficinas para estimular as habilidades  | Durante o ano letivo.            | Ação junto aos professores.              |

|                      |   |   |   |   |   |                                  |
|----------------------|---|---|---|---|---|----------------------------------|
|                      |   |   |   | socioemocionais.  |   |                                  |
|                      |   | X | X | • Aplicação do programa Amigos do Zippy, formação realizada da ASEC (Associação pela Saúde Emocional) Brasil EaD.   | Durante o ano letivo.                     | Ação junto aos estudantes.       |
| Cultura de Paz       | X | X | X | • Desenvolvimento de práticas circulares e rodas de conversa sobre o tema em turma e mediação de conflito com grupo de estudantes.                            | Durante o ano letivo e quando necessário. | Ação junto aos estudantes.       |
|                      | X | X | X | • Encontro do projeto Conecte-se com tema sobre Prevenção contra Violências e Cultura de Paz.   | 3º bimestre.                              | Ação junto às famílias.          |
|                      | X | X | X | • Roda de conversa sobre o tema.  | 2º bimestre.                              | Ação junto aos professores.      |
| Transição escolar    | X |   | X | • Roda de conversa com os estudantes dos 5ºs anos sobre as expectativas e dinâmica escolar do 6º ano.   | 4º bimestre.                              | Ação junto aos estudantes.       |
|                      | X |   | X | • Encontro dos estudantes dos 5ºs anos com a equipe de professores dos CEFs para conhecer a dinâmica escolar.   | 4º bimestre.                              |                                  |
|                      |   | X |   | • Compartilhamento de live sobre Transição Escolar e roda de conversa sobre o tema com os professores dos 5ºs anos.   | 2º bimestre.                              | Ação junto aos professores.      |
|                      | X |   | X | • Roda de conversa com as famílias sobre dúvidas e expectativas quanto à transição dos estudantes do 5º para o 6º ano.  | 4º bimestre.                              | Ação junto às famílias.          |
| Mediação de conflito | X |   | X | • Sensibilizar e promover o conhecimento das normativas constantes no Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, bem como leis que versam sobre crianças e | Quando necessário.                        | Ação junto à comunidade escolar. |



|                           |   |   |   |  |                    |  |
|---------------------------|---|---|---|--|--------------------|--|
|                           |   |   |   | adolescentes.  |                    |  |
|                           | X |   | X | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir com a equipe gestora nos encaminhamentos e nas ações que envolvam diretrizes e legislações pertinentes à defesa dos direitos dos estudantes e de suas famílias.</li> </ul> | Quando necessário. | Ação junto aos estudantes e às famílias. |
|                           | X | X | X | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar a escuta ativa e favorecer a comunicação e entendimento entre os estudantes acerca do conflito de forma a incentivar o protagonismo na resolução dos conflitos.</li> </ul>   | Quando necessário. | Ação junto aos estudantes.               |
| Integração família-escola | X | X | X | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontros do Conectese, um projeto de interação Família-Escola em parceria com a EEAA com temas de interesse da comunidade escolar.</li> </ul>  | Bimestralmente.    | Ação junto às famílias.                  |
|                           | X |   | X | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação no atendimento das famílias nas reuniões.</li> </ul>   |                    |  |
| Sexualidade               | X | X | X | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho em grupo sobre prevenção de violência sexual na infância e sobre a Lei 13.431/17 em parceria com a EEAA.</li> </ul>  | 2º bimestre        | Ação junto aos professores.              |
|                           | X | X | X | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compartilhamento de materiais pedagógicos sobre prevenção da violência sexual na infância.</li> </ul>   |                    |  |
|                           | X | X | X | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula com os estudantes sobre prevenção contra o abuso sexual, com contação de história e elaboração coletiva de mapa mental sobre estratégias de proteção infantil.</li> </ul>        |                    | Ação junto aos estudantes.               |

|              |   |  |   |  |        |                                     |                            |
|--------------|---|--|---|--|--------|-------------------------------------|----------------------------|
| Protagonismo | X |  | X | • Eleição dos representantes da turma.                   | dos de | 2º Bimestre                         | Ação junto aos estudantes. |
|              | X |  | X | • Acompanhamento e formação dos representantes da turma. | dos de | Bimestralmente e quando necessário. |                            |

#### Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

A avaliação das ações acontecerá por meio: da observação e devolutiva dos professores, dos formulários criados, da análise dos instrumentos de registros, do atendimento das demandas levantadas, da participação e devolutiva dos estudantes e das famílias e do acompanhamento das aprendizagens dos estudantes.



*Estudantes na escola vivencial de trânsito do DER e Policiais fazendo a segurança em parceria com a escola.*

**PLANO DE AÇÃO EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO A  
APRENDIZAGEM - EEAA  
PSICÓLOGA: ELIANE PEREIRA ALVES**

| <b>Eixo: Mapeamento Institucional</b>   |  |   |                            |                         |   |
|---|--|---|----------------------------|-------------------------|---|
| <b>Ações/Demandas</b>   | <b>Objetivos</b>   | <b>Procedimentos</b>  | <b>Cronograma</b>          | <b>Prof. Envolvidos</b> | <b>Avaliação</b>  |
| Favorecer que a unidade escolar de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolva ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação) por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes | <p>Conhecer a estrutura física e funcional da escola.</p> <p>Identificar as convergências, incoerências, conflitos ou avanços existentes nas ações institucionais.</p> <p>Identificar nas práticas educativas as tendências educacionais e as concepções sobre educação, ensino, desenvolvimento e aprendizagem.</p> <p>Identificar a organização e as relações que se desenvolvem no processo de gestão escolar.</p> <p>Identificar os tipos de interações que ocorrem entre os segmentos que compõem a comunidade escolar.</p> <p>Conhecer o regimento interno, os projetos e a proposta pedagógica.</p> <p>Perceber as contradições presentes nos discursos x práticas dos profissionais que atuam no contexto escolar.</p> | <p>Análise documental e levantamento de dados referentes ao contexto da escola.</p> <p>Escuta e observação da comunicação entre os diversos atores do cotidiano escolar.</p> <p>Acompanhamento do processo de ensino aprendizagem para verificação das práticas educativas.</p> <p>Participação nas reuniões com a gestão escolar, buscando contribuir para tomadas de decisões que favoreçam a otimização dos processos pedagógicos.</p> <p>Observação das relações entre os diversos papéis desempenhados no contexto escolar mediando às relações, quando se fizer necessário.</p> <p>Apreciação do regimento interno, dos projetos e da proposta pedagógica visando contribuir com sugestões que possam enriquecer tais práticas.</p> | 1º trimestre do ano letivo | EEAA                    | <p>Relatórios do IEDUCAR;</p> <p>Relação dos ENEE's</p> <p>Relação dos estudantes enturmados;</p> <p>Participação nas coletivas;</p> <p>Participação dos conselhos de classe;</p> |

**Eixo: Assessoria ao Trabalho Coletivo da Equipe Escolar**

| <b>Ações/Demandas</b>  | <b>Objetivos</b>   | <b>Procedimentos</b>  | <b>Cronograma</b>          | <b>Prof. Envolvidos</b> | <b>Avaliação</b>   |
|--|--|---|----------------------------|-------------------------|--|
| Elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP que atenda às demandas do Público usuários dos Serviços oferecidos | Atuar de forma a contribuir com a execução de um trabalho institucional que norteie uma prática educacional respeitosa e eficaz ao público que | Participar, efetivamente, da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar.<br>Elaborar o Plano de trabalho com os estudantes que apresentam dificuldades de escolarização.<br>Realizar Estudos de Casos, com a participação da Equipe de Apoio, quando houver previsão de mudanças no tipo de enturmação e/ou para casos omissos.<br>Elaborar Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional, pareceres e outros documentos pertinentes.<br>Desenvolver ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da Unidade Escolar, com corresponsabilização do processo de escolarização dos estudantes. | No decorrer do ano letivo. | Equipe escolar          | Avanços pedagógicos e educacionais dos estudantes e seus |

**Eixo: Acompanhamento do processo de ensino aprendizagem**

| <b>Ações/Demandas</b>   | <b>Objetivos</b>  | <b>Procedimentos</b>  | <b>Cronograma</b>         | <b>Prof. Envolvidos</b>                          | <b>Avaliação</b>  |
|---|---|---|---------------------------|--|---|
| Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais que precisam de olhares e atitudes diferenciadas em prol de que haja equidade na educação. | Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos. | Combinar com a professora a intervenção; interagir com estudantes; registrar as observações<br>Elaboração do Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional   | No decorrer do ano letivo | Psicóloga<br>EEAA<br>Professora Regente da turma | Devolutiva do Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional (quando necessário)            |
| Oficinas de educação socioemocionais  | Favorecer o desenvolvimento nos estudantes de consciência da importância de autoconhecimento, do respeito ao outro e a si.  | Elaborar momentos em sala de aula, como, rodas de conversa, apresentação de vídeos, leitura de livros com tema a ser trabalhado, dentre outras intervenções que trabalhem com demandas apresentadas pela turma. | No decorrer do ano letivo | Psicóloga<br>EEAA<br>SOE                         | Comportamento dos estudantes nos diversos espaços da escola. Percepção da professora regente. |

**Eixo: Ações Voltadas à relação Família-Escola**

| Ações/Demandas  | Objetivos  | Procedimentos  | Cronograma                    | Prof. Envolvidos                  | Avaliação  |
|---|--|--|-------------------------------|-----------------------------------|--|
| <p>Observação no contexto escolar e realização de encontro com as famílias dos estudantes para reflexões, sobre aspectos socioemocionais e de hábitos de estudo. Desenvolver ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da Unidade Escolar, com vistas à coresponsabilização do processo de escolarização dos estudantes.</p> | <p>Observar e Identificar que tipo de reação emocional e a capacidade de autopercepção diante das relações o estudante apresenta.</p> <p>Observar e Identificar meios significativos de apoio emocional e acolhimento àqueles que apresentarem sensibilidade e/ou sofrimento.</p> <p>Encaminhar à atendimento em rede externa sempre que for percebida uma necessidade que vá além das atribuições da educação.</p> <p>Avaliar e orientar quanto a rotina de estudo.</p> | <p>Elaboração e distribuição de orientações quanto ao manejo com estudantes que apresentem demanda de acolhimento e esclarecimentos referentes à aspectos socio emocionais/relatório</p> | <p>1º semestre ano letivo</p> | <p>EEAA<br/>Psicóloga<br/>SOE</p> | <p>Feedback dos pais e estudantes ao final de cada evento.</p> |

## 13. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

### PROJETO BRASIL MINHA PÁTRIA



Imagem nº 35: Hora cívica

### EIXOS PRINCIPAIS: EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA E EM DIREITOS HUMANOS

#### JUSTIFICATIVA:

Acredita-se que ser cidadão brasileiro é se identificar com a sua pátria, reconhecer seus valores culturais, sua história, seus costumes, suas crenças. Partindo desses pressupostos, percebemos que a escola não deve deixar de considerar o compromisso ético e cultural, a fim de valorizar e resgatar o amor a sua Pátria. Pátria, independente de um momento histórico, em separado, mas como consequência de toda uma história de luta, de crença, de liberdade, vividos e acalentados por muitos brasileiros.

É nosso dever, como educadores, mostrarmos as várias facetas da história vivenciada em momentos políticos. Amar a Pátria é saber diferenciar os valores individuais dos coletivos. É ver a grande riqueza existente em seu solo independente dos direitos políticos atuais. É

reconhecer e defender com sua crença, seus valores e sua história construída pelos seus antepassados. Pretende-se ainda através do Projeto BRASIL MINHA PÁTRIA, desenvolver e contextualizar os sete saberes necessários a educação do Futuro, propostos por Edgar Morin.

### **OBJETIVO GERAL:**

Valorizar a Pátria, a fim de favorecer a autocrítica, proporcionado assim, a integração com os sete saberes. Uma relação rica e complexa entre indivíduo e sociedade, onde juntos possam ajudar-se, desenvolver-se, controlar-se e regular-se mutuamente, acreditando na construção de uma democracia que supõe e nutre a diversidade de antagonismos e a diversidade de ideias.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Reconhecer o sentido da palavra Pátria;
- Conhecer a história de sua Pátria;
- Propiciar uma visão abrangente da história de sua Pátria;
- Criar um quadro com os fatos mais marcantes ocorridos na história do Brasil,
- Reconhecer e valorizar os símbolos nacionais e seus significados;
- Destacar nossas riquezas naturais e culturais de cada região;
- Cantar e interpretar a letra do Hino Nacional,
- Resgatar as atitudes e posturas diante dos Símbolos Nacionais,
- Trabalhar a diversidade do povo brasileiro bem como respeitar essa diversidade,
- Perceber que pequenas mudanças podem ajudar a preservar nosso Meio Ambiente,
- Conhecer as políticas do País,
- Desenvolver valores pela Pátria,
- Trabalhar as datas comemorativas,
- Trabalhar temas relevantes como: dengue, exploração infantil, racismo, entre outros.

### **METODOLOGIA:**

A valorização da nossa Pátria, o conhecimento da história do país, desde a sua descoberta até os dias atuais, será realizada por meio de conversas informações, histórias, vídeos, leituras, passeios, etc., ao longo do ano letivo trazendo a interdisciplinaridade para nossa prática pedagógica.

Todas as segundas-feiras, haverá o hasteamento da bandeira. Antes de dar início ao

hasteamento, às 8h será realizado a apresentação de um tema definido coletivamente e que será apresentado pelas turmas conforme cronograma sobre o Brasil, datas comemorativas ou um tema norteador das ações da escola, após cantamos o hino e em sala cada professor usará o tempo para contextualizar sua aula. Pretendemos despertar em nossos alunos o interesse pelos acontecimentos mais recentes ou importantes no fazer pedagógico.

### **METAS:**

Ao término do projeto os alunos terão conhecimento da história do seu país, da escola e de sua comunidade, valorizando seus costumes, sua cultura, suas crenças, percebendo que os acontecimentos atuais são resultados dos momentos políticos vivenciados pelos seus antepassados e que compreendam o sentido da letra do Hino Nacional, no sentido de colaborar para novas atitudes e posturas diante das representações nacionais, resgatando, dessa maneira, sentimentos de respeito à Pátria e a vida sustentável.

### **AVALIAÇÃO :**

Será realizada semanalmente no planejamento de cada ação nas coletivas.

### **CRONOGRAMA:**

O ano letivo todo.



**Hasteamento da Bandeira do Brasil**



## PROJETO O ARTISTA QUE HÁ EM MIM

### JUSTIFICATIVA:

Este projeto tem como objetivo proporcionar conhecimento de diversos artistas interacionais e brasileiros, levando o estudante a conhecer a biografia, local onde foram realizadas as obras, onde estão expostas, assim como conhecer o acervo e realizar releituras ou obras inspiradas com diferentes técnicas no decorrer do projeto.

### OBJETIVO GERAL:

Conhecer e vivenciar obras e técnicas de arte através do estudo dos artistas e suas obras.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer pintores e suas obras.
- Desenvolver habilidades psicomotoras finas na realização de releituras.
- Perceber o mundo e as criações como forma de registro do mesmo.
- Alargar a imaginação e refinar os sentidos potencializando processos cognitivos.
- Promover o desenvolvimento cultural do estudante.
- Experimentar, criar e refletir acerca das manifestações artísticas e culturais diversas impulsionando o estudante em seu percurso pessoal e coletivo de produção de sentido.

### CULMINÂNCIA

A culminância ocorrerá em data própria no formato de Mostra Cultural, onde os trabalhos serão expostos nas salas de aula para visita da comunidade escolar. Como vivência de museu.

### METODOLOGIA

Cada turma terá de 2 pintores escolhidos previamente para estudo e realização de trabalhos no decorrer do ano letivo. Devendo ser preferencialmente um artista internacional e outro nacional.

| MOSTRA CULTURAL – ARTISTAS QUE SERÃO ESTUDADOS EM 2023 |                                       |
|--|---------------------------------------|
| Turma  | Artista                               |
| 1º ano A e B   | Piet Mondrian e Ricardo Ferrari       |
| 2º ano A e B   | Tarsila do Amaral e Wassily Kandinsky |
| 3º ano A   | Toys e van Gogh                       |
| 4º ano A   | Athos Bulcão e Paul Cézanne           |
| 5º ano A e B   | Edgar Degas e Almeida Júnior          |

As aulas serão ministradas uma vez por semana, com base na seguinte sequência:

1º - Apresentação do artista e sua biografia;

2º - Apresentação de suas obras, suas histórias (caso as possuam) e técnicas (noções, nada aprofundado). Localização atual das obras e, caso existam, curiosidades.

3º - Escolha de obras, pela professora e equipe pedagógica, assim como técnicas diversificadas para começo de trabalho com releituras ou obras inspiradas. Importante lembrar que esse passo não será realizado somente em uma aula.

4º - Finalização com obra criada pelo estudante, baseada nas obras estudadas.



**Atividade realizada pelos estudantes após contação de história**

# PROJETO SUPER LEITORES

## JUSTIFICATIVA

A leitura é uma das chaves dos saberes que nos mostra o caminho do conhecimento e das possibilidades do pensamento ganhar asas e voar. Pensando nisso o Projeto de Leitura SUPER LEITORES, tem como objetivo despertar nos pequenos leitores da Escola Classe 05 do Cruzeiro o gosto e o hábito de ler.

## OBJETIVO GERAL:

- Despertar o gosto e prazer pelo mundo da leitura.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Relacionar texto e ilustração, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões, definindo preferências e construindo critérios próprios para selecionar o que irá ler.
- Ampliar o repertório de histórias conhecidas;
- Enriquecer o vocabulário.
- Construir o hábito de ouvir histórias e sentir prazer nas situações que envolvem leitura de história;
- Realizar leituras orais e silenciosas de histórias;
- Interpretar histórias lidas;
- Facilitar o acesso do estudante aos diferentes portadores de textos.
  - Desenvolver as habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever.
- Trabalhar a leitura com diferentes objetivos: busca de informação, de prazer, para comunicar um texto a um auditório, etc.
- Contribuir para formação de leitores autônomos e competentes.
- Propor atividades em que os estudantes tenham que perguntar, prever, recapitular, opinar, resumir, comparar opiniões, confrontar.

## METODOLOGIA:

Todas as sextas-feiras, um representante da equipe escolar, escolhe um livro e faz a leitura coletiva no momento de entrada para todas as crianças. (O cronograma de leitura encontra-se em anexo). (O responsável pela leitura poderá trazer um convidado, colocar música, etc.).

Na primeira sexta-feira de cada mês, após a leitura no pátio a professora da sala de leitura se vestirá com adereço de capa e coroa (**SUPER LEITORA**) e passará nas salas com a **MALA DA LEITURA**. Dentro da mala tem uma bolsinha de cada turma com livros para cada estudante que foram escolhidos previamente pelas professoras da sala de leitura. Durante as demais sextas-feiras, os estudantes fazem a troca dos livros entregues entre si.

Juntamente com os livros os estudantes farão o preenchimento de uma ficha de leitura. Para cada livro lido e a ficha entregue, o estudante ganhará um carimbo na sua agenda. Ao final do ano, faremos sorteios de livros para os estudantes que tiverem o maior número de carimbos.

Toda sexta-feira o estudante deve levar como tarefa de casa a ficha de leitura e essa deve ser entregue na segunda. Só ganha o carimbo se entregar a ficha no dia correto.

Esse projeto também envolverá toda a equipe. Na primeira quarta-feira de cada mês teremos o momento de troca de livros entre professores e servidores.

### **CULMINÂNCIA:**

Na semana Nacional do Livro e da Biblioteca – **23 a 29 de outubro**. Onde os estudantes com maior número de carimbos receberão livros como prêmio.

Neste dia também temos um saral literário com momentos de contação e dramatização de histórias

### **OUTRAS ESTRATÉGIAS:**

Os atores desse projeto deverão organizar a sua prática de forma a promover nos pequenos leitores: o interesse pela leitura de histórias; a familiaridade com a escrita por meio da participação em situações de contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos; escutar textos lidos, apreciando a leitura feita pelo professor; escolher os livros para ler e apreciar.

Propiciar momentos de reconto de histórias conhecidas com aproximação às características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos, com ou sem a ajuda do professor.

Portanto, para desenvolver as atividades descritas nesse projeto podemos relacionar estas:

- Leitura em grupo, em sala de aula, de um livro paradidático bimestralmente;
- Leitura dramatizada de capítulos de um livro ou um texto;
- Produção de murais para divulgação dos livros lidos pelos alunos (Propaganda da leitura);
- Audição de CD com diferentes gêneros: poemas, contos, lendas, etc;
- Leituras de gêneros como: contos, causos, poemas, crônicas, romances, jornais, revistas, história em quadrinhos e outros;
- Exibição de filmes;
- Visita à Biblioteca Pública;
- Assistir a peças de teatro;
- Pesquisa de bibliografias de autores da Literatura Brasileira;
- Empréstimo de livros do acervo da sala de aula;
- Roda de Leituras;
- Propaganda da Leitura (atividade oral para o aluno expor sobre a obra que leu e recomendar ou não sua leitura aos colegas);

- Teatro de fantoches;
- Leitura Dramatizada;
  - Jornal Falado;
- Contar histórias conhecidas;
- Assistir a exibição de vídeos de histórias e contos de diversos gêneros;
- Escutar histórias lidas ou contadas pelos professores e colegas
- Montar histórias ou trechos de histórias (fatiados);
- Ilustrar (com desenhos) histórias lidas;
- Dramatizar histórias e contos trabalhados;
- Confeccionar livretos com histórias trabalhadas;

## AVALIAÇÃO

Será realizada a avaliação da leitura do estudante pela professora e a autoavaliação. Será avaliada também a ficha de leitura.

| <b>PROJETO SUPER LEITORES – LEITURAS DE SEXTA-FEIRA</b> |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Data</b>   | <b>Responsável pela leitura</b> |
| 10/03/2023  | Coordenação - Érika             |
| 17/03/2023  | Direção - Luciane               |
| 24/03/2023  | Sala de Leitura - Simone        |
| 31/03/2023  | Professora 1º A                 |
| 14/04/2023  | Professora 1º B                 |
| 28/04/2023  | Professora 2º A                 |
| 05/05/2023  | Professora 2º B                 |
| 12/05/2023  | Professora 3º A                 |
| 19/05/2023  | Professora 4º A                 |
| 26/05/2023  | Professora 5º A                 |
| 02/06/2023  | Professora 5º B                 |
| 16/06/2023  | Coordenação - Érika             |
| 23/06/2023  | Direção - Luciane               |
| 30/06/2023  | Sala de Leitura - Simone        |
| 07/07/2023  | Professora 1º A                 |
| 04/08/2023  | Professora 1º B                 |
| 11/08/2023  | Professora 2º A                 |
| 18/08/2023  | Professora 2º B                 |

|                   |                          |
|-------------------|--------------------------|
| 25/08/2023        | Professora 3º A          |
| 01/09/2023        | Professora 4º A          |
| 15/09/2023        | Professora 5º A          |
| 22/09/2023        | Professora 5º B          |
| 29/09/2023        | Coordenação - Érika      |
| 06/10/2023        | Direção - Luciane        |
| 20/10/2023        | Sala de Leitura - Simone |
| <b>27/10/2023</b> | <b>CULMINÂNCIA</b>       |



*Professoras na apresentação do Super Leitores*

## PROJETO VALORES PARA VIDA



*“Valores é o conjunto de características de uma determinada pessoa ou organização, que determinam a forma como a pessoa ou organização se comportam e interagem com outros indivíduos e com o meio ambiente”.*

*Paulo Vieira*

### JUSTIFICATIVA

A palavra valor pode significar merecimento, talento, reputação, coragem e valentia. Assim, podemos afirmar que os valores humanos são valores morais que afetam a conduta das pessoas.

“Esses valores morais também podem ser considerados valores sociais e éticos, e constituem um conjunto de regras estabelecidas para uma convivência saudável dentro de uma sociedade.”

Acreditamos que trabalhar o socioemocional desde a infância dará a criança condições necessárias a um conhecimento de suas emoções e ações, desenvolvendo a capacidade crescente de relacionar-se de forma positiva nas várias instâncias que compõem o universo infantil: consigo,

com os pais, com a casa onde mora, com a escola, com os parentes, com a comunidade em que está inserida e no relacionamento espiritual.

Assim, observando o comportamento dos estudantes, podemos notar que as relações interpessoais estabelecidas no ambiente escolar muitas vezes se tornam agressivas, com ocorrências durante o recreio e em sala de aula. Agressividades verbais com o uso de palavras de baixo calão, ofendendo e denegrindo a pessoa do outro. Agressividades físicas, mesmo sendo “sem querer”, como eles relatam.

Trabalhar valores torna essencial nesse contexto de convívio diário de 10 h, pois fortalece na criança, aspectos fundamentais da boa relação consigo e com os outros, tais como: autorresponsabilidade, perdão, empatia e gratidão.

## **DESENVOLVIMENTO:**

Com uma proposta interdisciplinar, elegemos para o ano letivo de 2023 trabalharmos com 10 temas geradores: **AMIZADE, PAZ, ALEGRIA, HONESTIDADE, SOLIDARIEDADE/BONDADE, TOLERÂNCIA, HUMILDADE, RESPEITO, PERDÃO, AMOR**, distribuídos por bimestre, com atividades, histórias, músicas, passatempo e desafios, planejados com os professores, coordenação e direção promovendo a participação dos estudantes e famílias.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Incentivar a comunidade escolar a pesquisar e a vivenciar valores de ordem superior, como qualidades inerentes a cada pessoa independentemente da classe econômica, social ou cultural que a instituição está inserida.
- Criar um ambiente seguro para que todos explorem e expressem estes valores, individual e coletivo, desenvolvendo maior entendimento, motivação e responsabilidade em fazer escolhas positivas.
- Direcionar os valores como fonte geradora de paz, segurança, dignidade e evolução social.
- Refletir a respeito das escolhas que fazemos e as consequências dessas.
- Tornar clara e efetiva a função da família com geradora dos fundamentos emocionais.
- Realizar palestras e oficinas com temas direcionadas aos alunos, pais e funcionários.

Este projeto abrangerá toda a comunidade escolar, com participação efetiva dos estudantes, professores, família e equipe escolar.

## **AValiação**

A avaliação ocorrerá ao final de cada semana, em sala de aula e no final do ano uma culminância na festa de encerramento com a participação do grupo escolar e família.



| CRONOGRAMA |                       |
|------------|-----------------------|
| DATA       | TEMA                  |
| FEVEREIRO  | AMIZADE               |
| MARÇO      | RESPEITO              |
| ABRIL      | SOLIDARIEDADE/BONDADE |
| MAIO       | AMOR                  |
| JUNHO      | TOLERÂNCIA            |
| AGOSTO     | PAZ                   |
| SETEMBRO   | RESPEITO              |
| OUTUBRO    | ALEGRIA               |
| NOVEMBRO   | PERDÃO                |
| DEZEMBRO   | HUMILDADE             |



*Trabalho realizado com a participação de toda a comunidade escolar*

## PROJETO LIXO QUE NÃO É LIXO



### JUSTIFICATIVA

Diante de problemas evidenciados em nossa comunidade escolar em relação ao lixo, consideramos a importância da coleta seletiva, a fim de amenizar os problemas com o lixo armazenado, bem como criar possibilidades de captação de recursos para a própria escola. Buscar-se-á com o Projeto desenvolver novas atitudes diante do consumo, diante do lidar com o lixo produzido, diante da vida.

É neste contexto que podemos intuir que o Projeto Vida estará em plena realização, quando alcançarmos resultados significativos na forma de agir da comunidade: reduzindo o consumo de produção de lixo, reciclando, realizando a coleta seletiva, atitudes de um agir voltado para a vida. Vamos despertar em nossa comunidade escolar reflexões, no sentido de contribuir para a mudança de atitudes, no que diz respeito à proteção e conservação da natureza, bem como na melhoria da qualidade de vida. Para isso é necessário que a escola ultrapasse a transmissão de informações e conceitos, é preciso que ela propicie condições para que as mudanças de fato ocorram.

Neste sentido, o projeto "Lixo que não é lixo" pretende desenvolver atividades voltadas para a coleta seletiva, contribuindo para a redução, reutilização e reciclagem do lixo, bem como a saúde ambiental.

### OBJETIVO GERAL

Despertar no educando o reconhecimento de seu papel como elemento modificador de seu meio, conectado aos sete saberes, sobretudo, com o segundo saber: Os princípios do conhecimento pertinente, onde juntos trabalharemos os quatro aspectos fundamentais para esse reconhecimento: contexto global, multidimensional e o complexo.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Sensibilizar o estudante para uma consciência global de questões ambientais;
- Criar ambientes favoráveis para que o aluno possa interpretar seus conhecimentos, a fim de compreender e assim modificar a sua realidade;
- Contribuir para que o estudante se identifique como parte integrante da natureza;
- Promover ações, a fim de facilitar hábitos de organização, limpeza e qualidade no ambiente escolar;
- Contribuir para a conservação e a manutenção do ambiente escolar;
- Realizar a coleta seletiva na escola;

### **METODOLOGIA**

- Promover palestras sobre as questões ambientais como: queimadas, lixo, poluição, coleta seletiva, reciclagem, animais em extinção, poluição da água e seu desperdício, degradação ambiental, desenvolvimento sustentável, aquecimento global etc.
- Separação dos lixos de acordo com a denominação e cores: plástico (vermelho), papel (azul), metal (amarelo), vidro (verde) e orgânico (marrom); Os recipientes para a coleta seletiva são distribuídos pelos corredores da escola;
- Criação de oficinas para confecção de objetos/brinquedos com sucatas pelos alunos;
- Promover uma gincana de recicláveis. Todos os objetos recolhidos serão encaminhados à Capital Recicláveis, onde serão reutilizados e reciclados, e o dinheiro arrecadado, será repassado à APM;
- Promover duas feiras de troca em que possamos descartar objetos em desuso, destinando a outras pessoas;
- Realizar a coleta de latinhas diariamente.

### **METAS**

- Espera-se que a comunidade escolar participe do projeto trazendo materiais recicláveis, que muito contribuíra para a preservação da vida saudável no planeta, bem como ofereça sugestões para debates e discussões sobre as questões ambientais;
- Esteja sensibilizada no sentido de participar nas tomadas de decisões, colocando em prática valores em relação à proteção ambiental e à garantia da sua qualidade de vida;

- Valorizar os catadores de lixo, no sentido de favorecer a reutilização e reciclagem do lixo separado.

**AVALIAÇÃO:**

Serão realizadas nas reuniões coletivas e nas gincanas, com a participação de toda comunidade escolar.

**CRONOGRAMA:**

O projeto acontece na rotina da escola e no mês de junho a Ecogincanas.

## PROJETO CANTAROLANDO



### JUSTIFICATIVA

Em 2007, no momento da entrada, a direção sempre acolhia os alunos no pátio da escola onde cantávamos músicas variadas de acordo com as datas comemorativas. As professoras transformavam a música em mais uma ferramenta no fazer pedagógico. O interesse e a participação dos alunos foi crescendo e então, decidimos em 2008 transformar esse momento em um projeto lúdico, social e acolhedor, o CANTAROLANDO.

### OBJETIVO GERAL:

- Acolher as crianças, utilizando a música, abrindo espaço para que os alunos possam expressar-se e se comunicar através dela;

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver o ritmo e a expressão corporal, entre outros;
- Desenvolver o gosto e o respeito por diversos gêneros musicais (infantil, clássica, MPB, rap etc);
- Proporcionar momentos de socialização com os alunos, professores e demais funcionários da escola;
- Promover experiências de apreciação e abordagem musical em seus vários contextos culturais e históricos;

## **METODOLOGIA**

Nas coletivas, escolhemos as músicas que serão trabalhadas de acordo com os demais projetos, temas, interesses e realidade da escola. Nas segundas, terças e quartas feiras, promovemos uma conversa sobre o tema escolhido a partir do interesse dos estudantes ou demanda que os professores precisem trabalhar. A letra da música da semana é entregue a eles e explorada de forma lúdica. Fazemos a leitura da letra e apresentamos a canção. Falamos sobre os autores, gênero musical, ritmos, etc. Apreciamos a música e cantamos, todos juntos.

A letra da música é digitada e xerocada, entregue aos estudantes que colam nos cadernos e serve para o professor utilizá-la no trabalho de forma interdisciplinar, com todos os desdobramentos previamente planejados.

## **METAS**

- Desenvolver o bom gosto musical, tornando a música um excelente veículo de aprendizado;
- Valorizar a escola como espaço de educação integral desenvolvendo a sensibilidade e a criatividade das crianças através da música.

## **CRONOGRAMA:**

Todo o ano letivo.

## **AVALIAÇÃO:**

Semanalmente nas reuniões coletivas.

## AMIGOS DO ZIPPY

### JUSTIFICATIVA

O Amigos do Zippy é um programa de Educação Emocional elaborado pela ASEC (Associação pela Saúde Emocional) Brasil EaD que ensina crianças pequenas a lidar com as dificuldades do dia-a-dia, desenvolvendo suas habilidades socioemocionais. Tais habilidades são de suma importância para o desenvolvimento do sentimento de bem-estar, de melhoria de qualidade de vida, de aumento da conexão consigo e com o outro. Tal conteúdo proporciona o desenvolvimento de uma Educação em e para os Direitos Humanos, pois incentiva o protagonismo das crianças a perceberem problemas do cotidiano relacionados à convivência, refletirem sobre eles e oferecer ferramentas para a superação dos mesmos. Contemplando, dessa forma, pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, pois prevê uma prática pedagógica para além da apreensão do conhecimento científico, tem como foco a contribuição para a formação de um ser integral.

### OBJETIVOS

Identificar e falar sobre seus sentimentos e as maneiras positivas de lidar com eles e resolver problemas e fazer escolhas mais saudáveis, levando em consideração suas consequências.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Melhorar a capacidade das crianças:

- 1- Em reconhecer emoções desagradáveis e identificar estratégias para lidar com esses sentimentos;
- 2- De comunicar seus sentimentos de forma eficaz;
- 3- De ouvir os outros;
- 4- De pedir ajuda;
- 5- De fazer amizades, manter os amigos, lidar com a rejeição e a solidão;
- 6- De resolver conflitos e reconhecer as características de uma boa solução.
- 7- De entender que as mudanças e as perdas fazem parte das experiências do dia-a-dia.
- 8- De compreender que a morte é uma parte normal da vida e melhorar sua capacidade de lidar com situações que envolvem dor e perda.

### PÚBLICO ALVO

Estudantes dos 1<sup>os</sup>, 2<sup>os</sup> e 3<sup>o</sup> anos.

## METODOLOGIA

É realizada uma aula semanal, com contação de história, desenhos, dramatização utilizando situações do cotidiano das crianças, na qual os estudantes pensam de forma coletiva e colaborativa sobre alternativas para os conflitos e para uma convivência mais saudável consigo e com o outro. Em parceria com as professoras, elas darão continuidade ao tema, associando aos conteúdos do currículo escolar.

## AVALIAÇÃO DA AÇÃO

A avaliação das ações acontecerá por meio da participação dos estudantes e resposta de avaliação ao final de cada módulo, da observação e devolutiva dos professores acerca da convivência dos estudantes e do manejo das emoções.



*Momento de interação da comunidade escolar: pais, professores e estudantes.*





## APRENDIZAGEM PARA CORAÇÕES E MENTES

### JUSTIFICATIVA

No ambiente escolar é comum durante o processo de socialização e aprendizagem, o surgimento de conflitos entre os estudantes, deles consigo, entre estudantes e professores. Sabe-se, que o conflito não é sinônimo de violência, mas sim reflete a diferença de percepções, pensamentos e ideias. E que dependendo da forma como se lida com o conflito, ele pode proporcionar aprendizagem e mudança.

Muitos conflitos nascem da dificuldade de comunicar pensamentos, sentimentos e necessidades. Ao incentivar o desenvolvimento socioemocional, podemos promover enriquecimento do aprendizado social, emocional e ético das crianças.

Sendo assim, faz-se necessário que os estudantes aprendam a cuidar de si e aprendam a cuidar uns dos outros da melhor forma possível, especialmente no que diz respeito à chamada saúde social e emocional, aprendendo ferramentas para buscar bem-estar no presente e no futuro.

Espera-se com o desenvolvimento deste projeto, subsidiar a prática docente no estímulo dos estudantes a conhecerem mais sobre as emoções, sobre as sensações corporais, sobre gentileza e compaixão, sobre como todos estão de alguma forma interligados e buscando atender à necessidades comuns à humanidade, que podemos fazer escolhas assertivas diante dos conflitos, aprendendo estratégias para acalmar a mente e o coração. O que certamente contribui não somente para o desenvolvimento da inteligência emocional, mas também para o desenvolvimento acadêmico.

Dessa forma, este projeto segue o currículo do Último Ciclo de Educação Primária Currículo Escolar - APRENDIZADO SOCIAL, EMOCIONAL E ÉTICO - Educando o Coração e a Mente - Universidade de Emory<sup>1</sup>, material do curso Aprendizagem para Corações e Mentes ofertado pela organização não governamental Gaia +. Esse contempla pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, pois prevê uma prática pedagógica fundamentada na Educação em e para os Direitos Humanos, que vai além da apreensão cognitiva dos conhecimentos científicos e busca ampliar os horizontes da formação humana, tendo como foco o desenvolvimento de um ser integral, capaz de perceber os problemas sociais do cotidiano, refletir sobre eles e agir de forma saudável.

---

<sup>1</sup> El Aprendizaje Social, Emocional y Ético (SEE Learning) es un programa del Centro para la Ciencia Contemplativa y la Ética basada en la Compasión, Universidad Emory, Atlanta, GA 30322. Para más información, por favor visita [compassion.emory.edu](http://compassion.emory.edu)

O projeto será desenvolvido com as professoras, que serão multiplicadoras para suas turmas.

## **RESPONSÁVEL PELA APLICAÇÃO DO PROJETO**

Andréa Augusta Faria de Matos Gonçalves - Orientadora Educacional.

Priscila Campos - Supervisora Pedagógica.

## **PÚBLICO ALVO**

Professoras, que serão multiplicadoras em suas turmas.

## **OBJETIVO GERAL**

Contribuir para o desenvolvimento socioemocional e enriquecer o aprendizado social, emocional e ético das crianças.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Reconhecer que todos nós desejamos felicidade e gentileza;
- Facilitar o entendimento da relação entre gentileza e felicidade;
- Identificar diversas consequências práticas de tratarmos uns aos outros com gentileza;
- Identificar combinados que podem ajudar a criar uma sala de aula gentil e acolhedora;
- Investigar a gentileza enquanto ação externa e enquanto intenção ou motivação interna;
- Reconhecer a diferença entre gentileza real (genuína, que vem de dentro) e gentileza superficial;
- Desenvolver sua própria definição de gentileza;
- Dar exemplos de atos que podem parecer ruins, mas que, na verdade, são gentis, e vice versa;
- Reconhecer atos de gentileza no cotidiano;
- Reconhecer a interdependência como uma característica de nossa realidade compartilhada;
- Reconhecer o quanto as coisas de que precisamos vêm de atos de inúmeras pessoas;
- Aumentar o vocabulário e listar palavras que descrevem diversas sensações;
- Praticar o modo de prestar atenção nas sensações externas, enquanto aprendem as “estratégias de ajuda imediata” para regular o corpo;
- Descobrir como usar um recurso pessoal para relaxar e acalmar o corpo;
- Aprimorar suas habilidades de identificação e rastreamento das sensações no corpo;

- Ter mais consciência de como nos sentimos no corpo quando nos movimentamos de determinadas formas;
- Ganhar proficiência na prática de estabilização por meio de diversas posturas;
- Ganhar proficiência na prática de estabilização por meio do contato com algum objeto;
- Compreender as nossas três zonas: alta, baixa e de resiliência;
- Desenvolver a habilidade de, a qualquer momento, reconhecer, por meio do rastreamento, em qual zona os estudantes estão;
- Desenvolver a habilidade de voltar para a zona de resiliência com o uso de recursos e a estabilização.

## CRONOGRAMA

Uma experiência de aprendizagem a cada 15 dias, sendo que durante a semana, as professoras foram orientadas a resgatar os insights construídos coletivamente.

| <b>Encontros</b> | <b>CAPÍTULO E EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM (EA)</b> | <b>TEMA</b>  |
|------------------|--|--|
| 1                | Cap. 1, E A 1                                      | Investigando a Gentileza                                   |
| 2                | Cap. 1, E A 2                                      | Combinados de Classe                                       |
| 3                | Cap. 1, E A 4                                      | A Gentileza como uma Qualidade Interior                    |
| 4                | Cap. 1, E A 5                                      | Reconhecendo a Gentileza e Investigando a Interdependência |
| 5                | Cap. 2, E A 1                                      | Investigando as sensações                                  |
| 6                | Cap. 2, E A 2                                      | Uso de recursos  |
| 7                | Cap. 2, E A 4                                      | Estabilização  |
| 8                | Cap. 2, E A 5                                      | Nelson e a zona de resiliência                             |

## AValiação

A avaliação do projeto acontecerá por meio da participação dos estudantes nas experiências de aprendizagem, por meio dos debates e da realização das atividades propostas.

# CONECTE-SE: UM PROJETO DE INTERAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA

## JUSTIFICATIVA

O processo de aprendizagem dos estudantes necessita da implicação tanto da escola quanto das famílias. "A aproximação dos familiares com a instituição escolar pode derivar no fortalecimento de uma ação conjunta para tratar das eventualidades cotidianas, as quais muitas vezes atingem as duas esferas e a elas imprime uma série de dificuldades"<sup>2</sup> (ABRAMOVAY, 2009, p. 153).

Sendo assim, foi pensado esse projeto com o intuito de fortalecer a parceria entre família e escola para refletir sobre temas que agregassem qualidade na interação das famílias na educação dos filhos, que se compartilhasse experiências e informações que favorecessem a formação dos estudantes. E ao mesmo tempo, nessa interação, a escola passa a conhecer melhor o contexto familiar dos estudantes, as vulnerabilidades, os limites e as potencialidades, o que possibilita tanto família quanto escola colaborarem na ação educativa.

O SOE (Serviço de Orientação Educacional) e EEAA (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem) têm a proposta de se reunir bimestralmente com as famílias em prol de propiciar espaço de reflexão e práticas que contribuam para o desenvolvimento da proposta apresentada.

Dessa forma, o projeto contempla pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, pois na interação com as famílias são abordadas temáticas dentro da Educação em e para os Direitos Humanos, da Educação para a Sustentabilidade e da Educação para a Diversidade.

## RESPONSÁVEIS PELO PROJETO:

Andréa Gonçalves (Orientadora Educacional)

Eliane Alves (Psicóloga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem)

## OBJETIVO GERAL

Promover a interação entre família e escola.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compartilhar estratégias que facilitem o processo educativo e o acompanhamento escolar;

---

<sup>2</sup> ABRAMOVAY. Miriam, CUNHA, Anna Lúcia e CALAF. Priscila Pinto. *Revelando tramas, descobrindo segredos: violência e convivência nas escolas*. Brasília: Rede de Informação Tecnológica Latino-americana - RITLA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, 2009.

- Conhecer as percepções e demandas apresentadas pelas famílias referentes à escola e aos estudantes;
- Criar oportunidades de refletir ações que possam favorecer nas relações familiares;
- Possibilitar à equipe escolar conhecer melhor as famílias dos estudantes;
- Abordar temáticas que favoreçam a construção de atitudes para a garantia de respeito aos direitos da criança e do adolescente.

## CRONOGRAMA E TEMAS DESENVOLVIDOS

### 1º Encontro: Como Desenvolver a Inteligência - Maio

Palestra sobre Como Desenvolver a Inteligência.

### 2º Encontro: - Cultura de Paz - Prevenção contra Violências - Junho

Roda de Conversa com SOE e EEAA.

### 3º Encontro: Saúde Mental - Setembro

Parceria com a Unidade Básica de Saúde 01 do Cruzeiro.

### 4º Encontro: Transição Escolar para o 6º ano - Novembro

Roda de Conversa com SOE, EEAA e CEFAB (Centro de Ensino Fundamental Athos Bulcão)

## AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto será realizada a partir de formulário, presença e participação das famílias nos encontros.



*Espaço destinado para pais e responsáveis para sugestões, elogios e críticas.*

## 14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico é o instrumento de construção da autonomia da escola que será discutido. Acompanhado e avaliado nas coordenações pedagógicas num espaço de autorreflexão como parte da autoavaliação dos sujeitos individualmente e da escola na perspectiva da avaliação institucional.

Nas coordenações coletivas, que acontecem às quartas-feiras, com a equipe gestora, professor, sala de recursos, coordenação e monitores, reservou um tempo de uma hora para estudos relacionados à nossa prática pedagógica, com intuito de organizar o trabalho da escola como um todo priorizando as ações em sala de aula num processo de ação – reflexão- ação, com o intuito de manter a escola organizada coletivamente avaliando nossas ações visando atender às necessidades de aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes. Cabe ressaltar a importância do Conselho de Classe que acontecerá ao final de cada bimestre com o objetivo de analisar a aprendizagem dos estudantes, suas necessidades individuais, intervenções realizadas, os avanços no processo ensino-aprendizagem, além das estratégias pedagógicas utilizadas, Projeto Interventivo e Reagrupamento.

Todas essas ações são registradas em livros próprios de forma detalhada e disponibilizadas dentro da escola para que todos, quando necessário, retomem o trabalho e conheçam os estudantes e ações da escola.

Os estudantes, através da avaliação formativa, participam desse processo durante o ano letivo com a intenção de incluir e manter todos aprendendo. A sua finalidade maior é auxiliar os alunos na busca do entendimento que a escola é um espaço, não de reprovação, mas de conquista da aprendizagem, através da progressão continuada, onde a avaliação é permanente, não permitindo que os estudantes avancem sem ter garantidas suas aprendizagens. “É um recurso pedagógico que, associada á avaliação, possibilita o avanço contínuo dos estudantes de modo que não fiquem presos a um grupo ou turma, durante o ano letivo.” ( VILLAS BOAS, PEREIRA, OLIVEIRA, 2012)

A comunidade escolar também é convidada a participar do acompanhamento e avaliação da proposta através de reuniões bimestrais, de festas comemorativas, da Semana de Valorização para a Vida, dias letivos temáticos e o da Avaliação Institucional.

Assim sendo, nossa Proposta busca na força do grupo, fortalecer o trabalho coletivo da comunidade escolar, criando laços de compromisso com todos os segmentos na busca incessante de uma educação de qualidade.

## 15. REFERÊNCIAS

BRASIL, Conselho Nacional da Educação. Institui as diretrizes curriculares para o Ensino fundamental, Resolução nº 2, de 7 de abril de 1998. Brasília: CNE/CEB.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN. 9.394/96, Diário Oficial da União, 23 de dezembro de 1996.

CARVALHO, Isabel Cristina DE Moura. Educação Ambiental: A formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.

\_\_\_\_\_. Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 05 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PRESSUPOSTOS TEÓRICOS. 1ª edição/Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Brasília 2014. 90p.

DISTRITO FEDERAL, Projeto Político Pedagógico Carlos Mota, SEEDF, 2012.

\_\_\_\_\_. Lei 9.394, de 29 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

\_\_\_\_\_. Lei 4.751. Gestão democrática do sistema de Ensino Público do DF. Brasília/DF, fevereiro de 2012.

MARRA, Thaís. A Educação Ambiental no ensino Fundamental: novas dimensões a partir da teoria da complexidade. Dissertação de mestrado – UNB, Brasília, DF, 2007.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do Futuro. 9ª edição. São Paulo: Cortez, 2004. 118p.

PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL – PROEITI: Ampliando espaços, tempos e oportunidades educacionais. 1ª edição/ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Brasília. 2014. 69p

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala, 2014- 2016.

SEEDF, Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. In: Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação. Brasília – DF, 2008.

VEIGA J.E. da Meio Ambiente & desenvolvimento. São Paulo: SENAC, 2006. 181p (Série Meio Ambiente, 5 ).